**COMPOSIÇÃO DO EDITAL**

**PREÂMBULO**

**1. DOOBJETO**

**2. DAS CONDIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO**

**3. DO CREDENCIAMENTO E DA REPRESENTAÇÃO**

**4. DA IMPUGNAÇÃO DO EDITAL E DOS ESCLARECIMENTOS**

**5. DO ENVIO DAS PROPOSTAS**

**6. DA SESSÃO PÚBLICA**

**7. DA CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS**

**8. DA FORMULAÇÃO DOS LANCES**

**09. DO BENEFÍCIO ÀS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE**

**10.DA NEGOCIAÇÃO**

**11.DOS CRITÉRIOS DE JULGAMENTO DAS PROPOSTAS**

**12.DA ACEITABILIDADE DA PROPOSTA**

**13.DA HABILITAÇÃO**

**14.DOS RECURSOS**

**15. DA ADJUDICAÇÃO E DA HOMOLOGAÇÃO**

**16. DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS**

**17. DAS MEDIÇÕES**

**18. DO PAGAMENTO**

**19. DO CONTRATO E CONDIÇÕES PARA A CONTRATAÇÃO**

**20. DO CRITÉRIO DE REAJUSTAMENTO**

**21. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS**

**22. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

**23. DO FORO**

**DAS PARTES INTEGRANTES DO EDITAL:**

**ANEXOS**

ANEXOI–Critério de Julgamento e Relação/Descrição dos Serviços

ANEXO II – Termo de Referência

ANEXOIII–Minuta de Contrato

ANEXO IV – Minuta daAta de Registro dePreços

**MODELOS**

MODELO1 –Carta de Correção de Proposta de Preços

MODELO 2– Declaração de atendimento ao art. 9º, inciso III da Lei 8.666/93

|  |
| --- |
| **PREÂMBULO** |
| A **SUPERINTENDÊNCIA DA CENTRAL DE LICITAÇÃO** da**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO ESTADO DO TOCANTINS** torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar licitação em tela na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, nos termos deste Edital e seus anexos. Este pregão será conduzido pelo(a) Pregoeiro(a) e respectiva equipe de apoio designados pela Portaria/SESAU nº 1.038 de 25/07/2016, expedida pelo Secretário de Estado da Saúde. |
| **Processo:**2016/30550/008378 **Tipo de licitação: Menor Preço** |
| **Data da abertura: 27 de JANEIRO DE 2017 Hora da abertura: 14:00 (HORAS) – HORÁRIO DE BRASÍLIA** |
| **Retirada do Edital (portal/SISTEMA):** www.saude.to.gov.br / www.comprasnet.gov.br |
| **Local da sessão:** www.comprasnet.gov.br |
| **Registro de Preços: (X) SIM ( ) NÃO** |
| **SETORES RESPONSÁVEIS PELA SOLICITAÇÃO** |
| **Superintendência:**Superintendência de Unidades Próprias |
| **DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA** |
| **Fonte de Recursos:**0250/0102 |
| **Ação do PPA / Orçamento:**4113 |
| **Natureza da Despesa:**33.90.39 |
| **Valor Total Estimado: Em conformidade com o disposto nos Acórdãos nº 1888/2010 e 2080/2012 do TCU – Plenário, não será divulgado o valor unitário de referência para contratação, disponibilizando quando solicitado pelas Licitantes somente após a fase de lances.** |
| **LEGISLAÇÃO APLICADA** |
| **Constituição da República Federativa do Brasil, Artigo 37:** Regula a atuação da Administração Pública;  **Lei Federal nº 8.666, de 21/06/1993:** Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências, sendo aplicadas ainda todas as suas alterações;  **Lei Federal nº 10.520, de 17/07/2002:** Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências;  **Lei Complementar nº 123, de 14/12/2006**: Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte e altera outros dispositivos legais, alterada pela Lei Complementar nº. 147 de 07 de agosto de 2014;  **Lei Federal nº 12.846, de 01/08/2013:** Dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira, e dá outras providências;  **Decreto Federal nº 5.450, de 31/05/2005:** Regulamenta o pregão, na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências;  **Decreto Federal nº 5.504, de 05/08/2005:** Estabelece a exigência de utilização do pregão, preferencialmente na forma eletrônica, para entes públicos ou privados, nas contratações de bens e serviços comuns, realizadas em decorrência de transferências voluntárias de recursos públicos da União, decorrentes de convênios ou instrumentos congêneres, ou consórcios públicos;  **Decreto Federal nº 6.204, de 05/11/2007:** Regulamenta o tratamento favorecido, diferenciado e simplificado para as Microempresas e empresas de pequeno porte nas contratações públicas de bens, serviços e obras, no âmbito da Administração Pública Federal;  **Decreto Federal nº 7.892, de 23/01/2013:** Regulamenta o Sistema de Registro de Preços previsto no art. 15 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993;  **Decreto Estadual nº 2.434, de 06/06/2005:** Dispõe sobre o regulamento da modalidade de licitação denominada Pregão, e adota outras providências;  **Decreto Estadual nº 4.769, de 02/04/2013:** Regulamenta o tratamento diferenciado, favorecido e simplificado para Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e o Microempreendedor Individual, e adota outras providências;  **Decreto Estadual nº. 4.954, de 13/12/2013:** Define regras específicas para os órgãos e entidades do Poder Executivo, quanto à responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos ilícitos contra a administração pública, e adota outras providências;  **Decreto Estadual nº 5.344, de 30/11/2015:** Dispõe sobre o regulamento do Sistema de Registro de Preços – SRP, e adota outras providências;  **Portaria/SESAU nº 11, de 16/01/2015 (DOE nº 4.300, de 20/01/2015):**Estabelece parâmetros, responsabilidades e rotinas sobre os Termos de Referência elaborados pelas áreas técnicas da Secretaria de Estado da Saúde, e dá outras providências;  **Portaria/SESAU Nº. 108, de 05/03/2015, (DOE nº. 4.331, de 06/03/2015):** Institui no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Tocantins, regras específicas para apuração de eventuais descumprimentos de regras editalícias dos certames promovidos pela Superintendência de Compras e Central de Licitação, e adota outras providências. |
| **SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO ESTADO DO TOCANTINS** |
| **UASG: 925958 Pregoeiro(a):RUBISLEIA MESQUITA** |
| **Telefone:** (063)3218-3098 /1722 **E-mail:** superintendencia.licitacao@saude.to.gov.br |
| **Endereço:**Av.NS 01, AANO, Praça dos Girassóis, s/nº, Palmas/TO, CEP: 77.015-007 |
| **Horário de Atendimento:**Das 08h00min às 12h00min; das 14h00min às 18h00min. |

**1. DOOBJETO**

**1.1.**O presente pregão tem por objeto Registro de Preços para eventual e provável contratação de empresa especializada na prestação de serviços de processamento, higienização com locação e fornecimento de enxovaldevidamente processado, higienicamente limpo, livre da quantidade de microrganismos patogênicos que possam causar doença humana, com gestão completa da rouparia, conforme especificações técnicas contidas no Termo de Referência, Anexo II.

**1.2.**Em caso de discordância existente entre as especificações deste objeto descritas no SISTEMA e as especificações constantes do Anexo I deste Edital, prevalecerão as últimas.

**1.3.**AsquantidadesconstantesnaespecificaçãodoAnexoIsãoestimativas,podendoaAdministração não contrataratotalidadedasmesmas.

**1.4.** Para fins deste Edital, **serviço(s)**, leia-se: **prestação de serviços de processamento, higienização com locação e fornecimento de enxoval devidamente processado**.

**2. DAS CONDIÇÕES PARAPARTICIPAÇÃO**

**2.1.**Poderão participar deste Pregão os interessados previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, e perante o Sistema eletrônico provido pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SLTI, por meio do sítio [**www.comprasnet.gov.br**](http://www.comprasnet.gov.br), onde para ter acesso ao Sistema eletrônico, os interessados em participar deste Pregão deverão dispor de chave de identificação e senha pessoal, obtidas junto à SLTI.

**2.2.** O uso da senha de acesso pelaLicitante é de sua responsabilidade exclusiva, incluindo qualquer transação por ela efetuada diretamente, ou por seu representante, não cabendo ao provedor do SISTEMA ou a SESAU/TO responsabilidade por eventuais danos decorrentes do uso indevido da senha, ainda que por terceiros.

**2.3. Não poderão participar deste Pregão:**

**2.3.1.** Empresa **suspensa** de participar de licitação ou de contratar com a Administração Pública Direta e Indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, durante o prazo da sanção aplicada;

**2.3.2.** Empresa **impedida** de participar de licitação ou de contratar com aAdministração Pública Direta e Indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, durante o prazo da sanção aplicada;

**2.3.3.** Empresa **declarada** inidônea para licitar ou contratar com aAdministração Pública Direta e Indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida sua reabilitação;

**2.3.4.** Sociedade estrangeira não autorizada a funcionar no País;

**2.3.5.** Empresa que seu ato de constituição e as respectivas alterações (estatuto, contrato social ou outro) não incluam o objeto deste Pregão;

**2.3.6.** Empresa que se encontre em processo de dissolução, recuperação judicial, recuperação extrajudicial, falência, concordata, fusão, cisão ou incorporação;

**2.3.7.** Sociedades integrantes de um mesmo grupo econômico, assim entendidas aquelas que tenham diretores, sócios ou representantes legais comuns, ou que utilizem recursos produtos, tecnológicos ou humanos em comum, exceto se demonstrado que não agem representando interesse econômico em comum;

**2.3.8.** Consórcio de empresa, qualquer que seja sua forma de constituição.

**2.3.9**. Ainda não poderão participar do Pregão, aqueles de que trata o artigo 9º da Lei Federal nº 8.666/1993, ou que seu ramo de atividade (código e descrição da atividade econômica principal e/ou código e descrição das atividades econômicas secundárias) não contemple o objeto deste Pregão.

**3. DO CREDENCIAMENTO E DA REPRESENTAÇÃO**

**3.1.** As Licitantes interessadas deverão proceder ao credenciamento antes da data marcada para início da sessão pública, via internet.

**3.2.** O credenciamento dar-se-á pela atribuição de chave de identificação e de senha, pessoal e intransferível, para acesso ao SISTEMA Eletrônico, no portal eletrônico [**www.comprasnet.gov.br**](http://www.comprasnet.gov.br).

**3.3.** O credenciamento junto ao provedor do SISTEMAimplica na responsabilidade legal única e exclusiva da Licitante ou de seu representante legal e na presunção de sua capacidade técnica para realização das transações inerentes ao Pregão Eletrônico.

**3.4.** A perda da senha ou a quebra de sigilo deverão ser comunicadas ao provedor do SISTEMA para imediato bloqueio de acesso.

**4. DA IMPUGNAÇÃO DO EDITAL E DOS ESCLARECIMENTOS**

**4.1. Da impugnação:**

**4.1.1.** Até 2 (dois) dias úteis antes da data fixada para abertura da sessão pública, qualquer pessoa, física ou jurídica, poderá impugnar o ato convocatório deste Pregão mediante petição, que deverá ser protocolada no Protocolo Geral desta Secretaria, ou enviada para o e-mail: [**superintendencia.licitacao@saude.to.gov.br**](mailto:superintendencia.licitacao@saude.to.gov.br)**.**

**4.1.2.**O(a) Pregoeiro(a), auxiliado pelo setor técnico competente, decidirá sobre a impugnação no prazo de 24 (vinte e quatro) horas. Caso contrário, poderá abrir ou suspender a sessão, na forma da lei, antes do julgamento do mérito, se for o caso.

**4.1.3.** Acolhida a impugnação contra este Edital, será designada nova data para a realização do certame, exceto quando, inquestionavelmente, a alteração não afetar a formulação das propostas.

**4.2. Do pedido de esclarecimentos:**

**4.2.1.** Até 3 (três) dias úteis antes da data fixada para abertura da sessão pública, qualquer pessoa, física ou jurídica, poderá pedir esclarecimento quanto ao ato convocatório deste Pregão mediante petição, que deverá ser protocolada no Protocolo Geral desta Secretaria, ou enviada para o e-mail: [**superintendencia.licitacao@saude.to.gov.br**](mailto:superintendencia.licitacao@saude.to.gov.br)**.**

**4.3.** As respostas às impugnações e aos esclarecimentos solicitados serão disponibilizadas no e-mail indicado pela Licitante, podendo ainda, ser disponibilizado no portal eletrônico[**www.comprasnet.gov.br**](http://www.comprasnet.gov.br)ficando acessível a todas as demaisLicitantes para obtenção das informações prestadas pelo(a) Pregoeiro(a).

**5. DO ENVIO DAS PROPOSTAS**

**5.1.** ALicitante deverá encaminhar proposta, exclusivamente por meio do SISTEMA eletrônico, até a data e o horário marcados para abertura da sessão, quando então encerrar-se-á, automaticamente, a fase de recebimento de propostas.

**5.2.** ALicitante deverá consignar, na forma expressa no SISTEMA eletrônico, o valor unitário para cada item da proposta, já considerados e inclusos todos os tributos, fretes, tarifas e demais despesas decorrentes da execução do objeto.

**5.3.** A declaração falsa relativa ao cumprimento dos requisitos de habilitação, à conformidade da proposta ou ao enquadramento como microempresa ou empresa de pequeno porte sujeitará aLicitante às sanções previstas neste Edital.

**5.4.** As propostas ficarão disponíveis no SISTEMA eletrônico, entretanto, até a abertura da sessão, aLicitante poderá retirar ou substituir a proposta anteriormente encaminhada.

**5.5.** A Licitante deverá declarar, em campo próprio do sistema eletrônico, que cumpre plenamente os requisitos de habilitação e que sua proposta está em conformidade com as exigências do Edital.

**5.6.** A Licitante deverá declarar, em campo próprio do Sistema, sob pena de inabilitação, que não emprega menores de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, nem menores de dezesseis anos em qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, a partir dos quatorze anos.

**5.7.** A Licitante enquadrada como microempresa ou empresa de pequeno porte deverá declarar, em campo próprio do Sistema, que atende aos requisitos do art. 3º da LC nº 123/2006, para fazer jus aos benefícios previstos nessa lei.

**6. DA SESSÃO PÚBLICA**

**6.1.** A abertura da sessão pública deste Pregão, conduzida pelo(a) Pregoeiro(a), ocorrerá na data e na hora indicadas no preâmbulo deste Edital, no portal eletrônico [**www.comprasnet.gov.br**](http://www.comprasnet.gov.br).

**6.2.** Durante a sessão pública, a comunicação entre o(a) Pregoeiro(a) e as Licitantes ocorrerá exclusivamente mediante troca de mensagens, em campo próprio do SISTEMA eletrônico.

**6.3.** Cabe a Licitante acompanhar as operações no SISTEMA eletrônico durante a sessão pública do Pregão, ficando responsável pelo ônus decorrente da perda de negócios diante da inobservância de qualquer mensagem emitida pelo SISTEMA, pelo(a) Pregoeiro(a) ou de sua desconexão.

**6.4.** A sessão poderá ser reagendada a critério do(a) Pregoeiro(a) sempre que se fizer necessário, devendo a Licitante fazer os acompanhamentos devidos.

**7. DA CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS**

**7.1.**O(a) Pregoeiro(a) verificará as propostas apresentadas, sendo que somente as consideradas classificadas participarão da fase de lances.

**7.2.**Serão desclassificadas pelo(a) Pregoeiro(a), motivadamente, as propostas:

a)Que não estejam em conformidade com os requisitos estabelecidos neste Edital;

b) Que não contenham a descrição do serviço ofertado;

c) Que se identificar no SISTEMA, sendo que somente será considerada como identificação, a descrição do CNPJ ou da Razão Social completa daLicitante.

**8. DA FORMULAÇÃO DE LANCES**

**8.1.** Aberta a etapa competitiva, as Licitantes classificadas poderão encaminhar lances sucessivos, exclusivamente por meio do SISTEMA eletrônico, sendo imediatamente informadas do horário e valor consignados no registro de cada lance.

**8.2.**ALicitante somente poderá oferecer lance inferior ao último por ela ofertado e registrado no SISTEMA.

**8.3.** Durante o transcurso da sessão, as Licitantes serão informadas, em tempo real, do valor do menor lance registrado, mantendo-se em sigilo a identificação da ofertante.

**8.4.** Em caso de empate, prevalecerá o lance recebido e registrado primeiro.

**8.5.** Os lances apresentados e levados em consideração para efeito de julgamento serão de exclusiva e total responsabilidade daLicitante, não lhe cabendo o direito de pleitear qualquer alteração.

**8.6.** Durante a fase de lances, o(a) Pregoeiro(a) poderá excluir, justificadamente, lance cujo valor seja manifestamente inexequível.

**8.7.** Se ocorrer a desconexão do(a) Pregoeiro(a) no decorrer da etapa de lances e o SISTEMA eletrônico permanecer acessível as Licitantes, os lances continuarão sendo recebidos, sem prejuízo dos atos realizados.

**8.8.**No caso de a desconexão do(a) Pregoeiro(a) persistir por tempo superior a 10 (dez) minutos, a sessão do Pregão será suspensa automaticamente e terá reinício somente após comunicação expressa as participantes no portal eletrônico [**www.comprasnet.gov.br**](http://www.comprasnet.gov.br).

**8.9.** O encerramento da etapa de lances será decidido pelo(a) Pregoeiro(a), que informará, com antecedência de 01 (um) a 60 (sessenta) minutos, o prazo para início do **tempo de iminência**.

**8.10.** A etapa de lances da sessão pública será encerrada mediante aviso de fechamento iminente de lances, a critério do(a) Pregoeiro(a), emitido pelo SISTEMA eletrônico às Licitantes, após o que transcorrerá período de tempo de até 30 (trinta) minutos, aleatoriamente determinado pelo SISTEMA eletrônico, findo o qual será automaticamente encerrada a recepção de lances.

**09. DO BENEFÍCIO ÀS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE**

**9.1.** Após a fase de lances, se a proposta mais bem classificada não tiver sido apresentada por microempresa ou empresa de pequeno porte e houver proposta de microempresa ou empresa de pequeno porte que seja igual ou até 5% (cinco por cento) superior à proposta mais bem classificada, proceder-se-á da seguinte forma:

**9.1.1.** A microempresa ou a empresa de pequeno porte mais bem classificada poderá, no prazo de 5 (cinco) minutos, contados do envio da mensagem automática pelo SISTEMA, apresentar uma última oferta, obrigatoriamente inferior à proposta do primeiro colocado, situação em que, atendidas as exigências habilitatórias e observado o valor estimado para a contratação, será adjudicado em seu favor o objeto deste Pregão;

**9.1.2.** Não sendo vencedora a microempresa ou a empresa de pequeno porte mais bem classificada, na forma do subitem anterior, o SISTEMA, de forma automática, convocará as Licitantes remanescentes que porventura se enquadrem na situação descrita nesta condição, na ordem classificatória, para o exercício do mesmo direito;

**9.1.3.** No caso de equivalência dos valores apresentados pelas microempresas ou empresas de pequeno porte que se encontrem no intervalo estabelecido nesta condição, o SISTEMA fará sorteio eletrônico, definindo e convocando automaticamente a vencedora para o encaminhamento da oferta final do desempate.

**9.1.4**. O convocado que não apresentar proposta dentro do prazo de 5 (cinco) minutos, controlados pelo SISTEMA, decairá do direito previsto nos art. 44 e 45 da Lei Complementar nº 123/2006.

**9.1.5.** Na hipótese de não contratação nos termos previstos nesta condição, o procedimento licitatório prossegue com as demais Licitantes.

**10. DA NEGOCIAÇÃO**

**10.1.**O(a) Pregoeiro(a) poderá encaminhar contraproposta diretamente a Licitante que tenha apresentado o lance mais vantajoso, observado o critério de julgamento e o valor estimado para a contratação.

**10.2.** A negociação será realizada por meio do SISTEMA, podendo ser acompanhada pelas demais Licitantes.

**10.3.** Será vencedora a empresa que atender ao Edital e ofertar o **menor preço.**

**11. DOS CRITÉRIOS DE JULGAMENTO DAS PROPOSTAS**

**11.1. Conforme faculta o art. 3º da Lei 10.520/02, não será anexado a este Edital o orçamento de referência estimado para contratação.**

**11.2. O preço estimado para contratação somente será divulgado após o término da fase de lances.**

**11.3.** O(a) Pregoeiro(a) anunciará a Licitante vencedora, imediatamente após o encerramento da etapa de lances da sessão pública ou, quando for o caso, após a negociação e decisão da mesma, acerca da aceitação do lance de menor valor.

**11.4.** Encerrada a etapa de lances, o(a) Pregoeiro(a) examinará a proposta de preços classificada em primeiro lugar quanto à compatibilidade do preço em relação ao estimado para contratação constante dos autos.

**11.5.** O item cujo preço total seja superior ao estimado para a contratação, constante dos autos, não será(ão) aceito(s), e portanto, não será(ão) adjudicado(s).

**11.4.** A classificação das propostas será pelo critério de **MENOR PREÇO POR LOTE**, observado o **PREÇO UNITÁRIO DE REFERÊNCIA,** obtidos por meio de pesquisa de mercado.

**11.5.** Os **PREÇOS UNITÁRIOS DE REFERÊNCIA** serão utilizados na análise dos valores ofertados pela Licitante, para fins de aceitação ou não da proposta comercial.

**11.6.** Confirmada a aceitabilidade da proposta, o(a) Pregoeiro(a) divulgará o resultado do julgamento do preço, **disponibilizando quando solicitado pelas Licitantes após o encerramento da etapa de lances, o preço estimado para contratação**, procedendo **posteriormente** à verificação da habilitação da Licitante, conforme as disposições deste Edital e seus Anexos.

**11.7.** Se a proposta de preços não for classificada ou se a Licitante não atender às exigências habilitatórias, o(a) Pregoeiro(a) examinará a proposta de preços subsequente e, assim sucessivamente, na ordem de classificação, até a apuração de uma proposta de preços que atenda ao Edital, sendo a respectiva Licitante declarada vencedora e a ela adjudicado o objeto do certame.

**11.8.** Atendidas as especificações do Edital, estando habilitada a Licitante e tendo sido aceito o menor preço apurado, o(a) Pregoeiro(a) declarará a(s) empresa(s) vencedora(s) do(s) respectivo(s) item(ns).

**11.9.** A indicação do lance vencedor, a classificação dos lances apresentados e demais informações relativas à sessão pública do Pregão Eletrônico constarão de ata divulgada no SISTEMA Eletrônico, sem prejuízo das demais formas de publicidade prevista na legislação pertinente.

**12. DA ACEITABILIDADE DA PROPOSTA**

**12.1. ALicitantevencedora deverá adequar sua proposta de preço ao último lance, CONTENDO APENAS DUAS CASAS DECIMAIS APÓS A VÍRGULA, conforme regras matemáticas, e conter ainda:**

**a)** As quantidades; discriminação dos serviços;**espécie/tipo e procedência (se for o caso); marca; valor unitário e total da proposta;**

**b)** A indicação e descrição detalhada das características técnicas do(s) produto(s) proposto(s) para o(s) respectivo(s)item(s) que compõe(m) o objeto desta licitação, em conformidade com os requisitos, especificações e condições estipuladas neste Edital, inclusive prazo de início de execução dos serviços e demais especificações que permitam aferir com precisão ao solicitado no Edital;

**c)** A razão social da proponente; endereço completo; telefone; fax e endereço eletrônico (e-mail), mencionando opcionalmente o banco, número da conta corrente e da agência no qual serão depositados os pagamentos se a Licitante se sagrar vencedora do certame;

**d)** Prazo de instalação da infraestrutura; prazo de validade da proposta, e prazo de pagamento, na forma descrita no item 12.12, donde caso a proposta não conste estas informações, serão considerados os prazos do Edital;

**e)** Caso a Licitante envie a sua proposta de preços, contendo mais de duas casas depois da vírgula, a Comissão Permanente de Licitação fará o arredondamento “para menos” (ex: R$ 12,578; será arredondado para R$ 12,57).

**12.1.1. Quanto à elaboração da proposta de preços, deve ser observado ainda que:**

a)A proposta de preços deverá conter especificações detalhadas do objeto, memória de cálculo da composição dos preços e o sindicato representativo da categoria profissional envolvida nos serviços contratados. A memória de cálculo da composição dos preços deverá conter os custos da mão-de-obra nele computados e todos os itens de despesas, conforme tabela constante no Termo de Referência.

**12.1.2. As propostas que atenderem aos requisitos do Edital e seus Anexos, caso existam erros, serão corrigidos pelo(a) Pregoeiro(a) na forma seguinte:**

**a)** Discrepância entre valor grafado em algarismos e por extenso: prevalecerá o valor por extenso;

**b)** Erro de transcrição das quantidades previstas no Edital: será mantido o preço unitário e corrigida a quantidade e o preço total;

**c)** Erro de multiplicação do preço unitário pela quantidade correspondente: será retificado, mantendo-se o preço unitário e a quantidade e corrigindo-se o preço total;

**d)** Erro de adição: será retificado, considerando-se as parcelas corretas e retificando-se a soma;

**e)** Item adjudicado, mas que não consta da proposta enviada quando solicitada pelo(a) Pregoeiro(a): será incluído o item, preservando as informações da proposta digital da empresa cadastrada no SISTEMA,adequando ao último lance ofertado e aceito pelo(a) Pregoeiro(a).

**12.2.** O valor total da proposta será ajustado pelo(a) Pregoeiro(a) em conformidade com os procedimentos acima;

**12.3.** A correção poderá ser realizada pelo Pregoeiro(a) por meio de carta de correção - Modelo 1, obedecendo aos critérios acima citados, a qual será encaminhada para a Licitante, que poderá contestar no prazo de até vinte e quatro horas contadas do respectivo envio, donde, caso não o faça, considerar-se-á aceita a correção realizada pelo(a) Pregoeiro(a).

**12.4.** ALicitante que abandonar o certame ou deixar de enviar a documentação indicada nesta condiçãoserá desclassificada e sujeitar-se-á às sanções previstas em Lei, bem como neste Edital.

**12.5.**O(a) Pregoeiro(a) examinará a proposta mais bem classificada quanto à compatibilidade do preço ofertado com o valor estimado e à compatibilidade da proposta com as especificações técnicas do objeto.

**12.6.**O(a) Pregoeiro(a) poderá solicitar parecer de técnicos pertencentes ao quadro de pessoal da SESAU/TO ou, ainda, de pessoas físicas ou jurídicas estranhas a ela, para orientar sua decisão.

**12.7**. Não se considerará qualquer oferta de vantagem não prevista neste Edital, inclusive financiamentos subsidiados ou a fundo perdido.

**12.8**. Não se admitirá proposta que apresente valores simbólicos, irrisórios ou de valor zero, incompatíveis com os preços de mercado, exceto quando se referirem a produtos e instalações de propriedade daLicitante, para os quais ela renuncie à parcela ou à totalidade de remuneração.

**12.9**. Para o ICMS relativo ao produto cotado, deverá ser utilizada alíquota interna de origem (art. 155, parágrafo 2º, inciso VII, alínea "b", da Constituição Federal), bem como, para emissão das respectivas Notas Fiscais;

**12.10.** Nas operações ou prestações internas, relativas à aquisição de mercadorias ou serviços por órgão da Administração Pública Estadual, suas Autarquias e Fundações, aLicitante deverá apresentar sua proposta deduzido o ICMS incidente na operação ou prestação, nos termos do Art. 2º, Inciso LXXX do Regulamento do ICMS, aprovado pelo Decreto 2.912 de 29 de dezembro de 2006, publicado no D.O.E. nº 2.318, de 02 de janeiro de 2007**;**

**12.11.** No(s) preço(s) proposto(s) já deverá(ão) estar inclusas todas as despesas e tributos.

**12.12. Independente de transcrição por parte daLicitante, obrigatoriamente as propostas terão:**

**a)** Oprazo de **validade da proposta**: nomínimo **120 (cento e vinte) dias corridos**, contados da abertura da sessão inaugural;

**b)**O prazo de **instalação de instalação de infraestrutura:** deverá providenciar a instalação de sua infraestrutura no prazo máximo de 15 (quinze) dias, conforme cronograma de Implantação constante do Termo de Referência, Anexo II;

**c)**O prazo de **início de execução dos serviços:**deverá iniciar o fornecimento dos serviços no prazo máximo de 05 (cinco) dias, conformecronograma de início de execução dos serviços constante do Termo de Referência;

**d)** Oprazo de **pagamento**: até 30 (trinta) dias, contados da respectiva medição, desde que a correspondente fatura (nota fiscal), acompanhada dos comprovantes de recolhimentos e demais documentos de apresentação, seja protocolada na SESAU/TO no prazo de até 05 (cinco) dias úteis, contados do atesto da nota fiscal.

**13. DA HABILITAÇÃO**

**13.1.** A habilitação parcial das Licitantes será verificada por meio do SICAF e da **documentação complementar** exigida no **item 13.3**.

**13.2.**As **Licitantes** que não atenderem às exigências de habilitação parcial no SICAF deverão apresentar documentos que supram tais exigências, **constantes dos artigos 28 a 31 da Lei Federal nº 8.666/1993**, no que couber.

**13.3.** Após solicitação do(a) Pregoeiro(a), as Licitantes que tiverem seus preços aceitos **deverão apresentar a seguinte documentação complementar:**

**a)**Comprovação de aptidão para o desempenho dos serviços por meio de atestado expedido por pessoa jurídica de direito público ou privado, devidamente registrada na entidade profissional competente (conforme Resolução CFM nº 1716/2004), de notório conceito, para os quais a empresa esteja executando ou tenha executado atividades pertinentes e compatíveis em características, quantidade e prazos com o objeto da licitação, ou seja, serviços de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde com Locação de Enxoval, nos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, com processamento mínimo 50% (cinquenta por cento) do total estimado para contratação conforme o estabelecido na média mensal por unidade;

**b)**Comprovação de que possui em seu quadro de pessoal, 01 (um) profissional com especialidadeem Administração Hospitalar, responsável pelo acompanhamento da execução dos serviços, devidamente registrado no conselho de classe a que pertence. A comprovação se dará por meio da apresentação do certificado de especialização, contrato de trabalho ou carteira profissional e por meio do comprovante de registro no Conselho Regional da Classe a que pertence o profissional, com jurisdição sobre o domicílio da sede da Licitante;

**c)**Comprovação de que possui em seu quadro de pessoal 01 (um) Técnico de Segurança do Trabalho devidamente registrado na Delegacia Regional do Trabalho (DRT), por meio do contrato de trabalho ou carteira profissional, e, por meio do comprovante de registro na DRT, conforme Portaria MTE n.º 262, de 29/05/2005;

**d)**Alvará da Vigilância Sanitária competente (Município ou Estado) da sede da Licitante;

**e)**Termo de Compromisso de execução do objeto na conformidade do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) do Estabelecimento Assistencial de Saúde;

**f)**Declaração formal da disponibilidade do elenco básico de insumos essenciais para o cumprimento do objeto;

**g)**Declaração de Ciência do Termo de Referência;

**h)** Declaração de atendimento ao art. 9º, inciso III da Lei 8.666/93, conforme Modelo 2;

**i)** Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT), para comprovar a inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho;

**j)** Apresentar comprovação da boa situação financeira daLicitante, aferida com base nos índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) E Liquidez Corrente (LC) igual ou maiores que 01 (um), automaticamente pelo SICAF;

**k)** As empresas que apresentarem resultado inferior a 01 (um) em qualquer dos índices referidos naalínea anterior deverão comprovar o capital mínimo ou valor do patrimônio liquido de 5% do valor estimado da contratação, devendo a comprovação ser feita relativamente à data da apresentação da proposta de preços, na forma da lei, de acordo com os §§ 2º e 3º do artigo 31 da Lei nº. 8.666/93;

**l)** Certidão Negativa de Falência ou Concordata expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica, ou de execução patrimonial, expedida no domicílio da pessoa física.

**13.4. Do envio dos documentos de habilitação e proposta atualizada com o último lance:**

**13.4.1.**As empresas vencedoras serão convocadas para enviar a proposta atualizada com o último lance, **no prazo de 02 (duas) horas, em arquivo único**via sistema que deverá conter: razão social; número do CNPJ; endereço completo; telefone; fax; e-mail; banco; agência; conta-corrente, descrição detalhada do serviço; marca; fabricante; procedência; espécie, se for o caso; tipo/modelo, se for o caso; unidade; quantidade; valor unitário; valor total; valor global da proposta; prazo de início de execução dos serviços; prazo de validade da proposta; prazo de pagamento, além da documentação constante do **item13;**

**13.4.2.**Excepcionalmente, com prévia autorização do Pregoeiro(a), a Licitante poderá encaminhar a proposta e os documentos de habilitação, ambos assinados e digitalizados, para o e-mail [**superintendencia.licitacao@saude.to.gov.br**](mailto:superintendencia.licitacao@saude.to.gov.br), quando comprovada inviabilidade ou dificuldade de envio ou recebimento pelo Sistema Eletrônico, sendo que neste caso em momento posterior será providenciado o uso da funcionalidade “Convocar Anexo”, de forma que a documentação seja inserida no Sistema, e assim fique à disposição das demais Licitantes;

**13.4.3.** Os documentos remetidos nas formas dos subitens acima descritos poderão ser solicitados em original ou por cópia autenticada a qualquer momento, em prazo a ser estabelecido pelo(a) Pregoeiro(a);

**13.4.4.** Os originais ou cópias autenticadas, caso sejam solicitados, deverão ser encaminhados ao **protocolo geral** daSecretaria de Estado da Saúde, aos cuidados da Superintendência de Compra e Central de Licitação, no endereço descrito no preâmbulo deste Edital;

**13.4.5.** As empresas que desejarem poderão protocolar diretamente os seus documentos de habilitação e proposta atualizada com o último lance, em original, no **protocolo geral** da Secretaria de Saúde, desde que sejam no **prazo máximo de 02 (duas) horas**, contada da notificação do(a) Pregoeiro(a), ficando neste caso, dispensada a apresentação destes, na forma prevista no item **13.4.1.**

**13.5.** Será aberto processo administrativo para os fins de aplicação de sanção a empresa que não enviar a documentação exigida no Edital, ou que ficar inabilitada por não cumprir com os termos doEdital, bem como por prestar declaração falsa, já que quando do cadastramento da proposta, DECLARA que cumpre com os requisitos de habilitação do Edital.

**13.6.**O(a) Pregoeiro(a) não se responsabilizará por documentos extraviados, nem os que chegarem fora do prazo estabelecido, ocasião em que a Licitante será inabilitada, sendo convocadas as Licitantes subsequentes em ordem de classificação, se for o caso.

**13.7. Disposições gerais acerca dos documentos de habilitação**

**a)**O(a) Pregoeiro(a) poderá consultar portais eletrônicos oficiais de órgãos e entidades emissores de certidões para verificar as condições de habilitação das Licitantes.

**b)**Caso a data de validade de alguma certidão constante do SICAF esteja vencida, a Licitante deverá apresentar a certidão regularizada juntamente com o SICAF.

**c)** Caso algum dos documentos de habilitação venha a perder a validade no curso da licitação, o(a) Pregoeiro(a) poderá, conforme lhe faculta o § 3º do art. 43 da Lei n.º 8.666/93, efetuar consulta ao órgão responsável pela emissão do documento, para verificação de sua regularidade.

**d)** Ainda que apresente o SICAF, a Licitante deverá apresentar os demais documentos relacionados no item **13.3** deste Edital.

**e)** Os documentos exigidos para habilitação poderão ser apresentados em original ou por qualquer processo de cópia autenticada por cartório competente, ou por servidor da Administração, ou ainda em publicação feita em veículo de imprensa oficial.

**f)** Para fins de habilitação, a verificação pelo órgão promotor do certame nos portais eletrônicos oficiais de órgãos e entidades emissores de certidões constitui meio legal de prova, caso a Comissão de Licitação julgue conveniente.

**g)** A Administração não se responsabilizará pela eventual indisponibilidade dos meios eletrônicos, no momento da verificação. Ocorrendo essa indisponibilidade e não sendo apresentados os documentos alcançados pela verificação, aLicitante será inabilitada.

**h)** O não atendimento a qualquer das condições previstas no item 13 e seus subitens provocará a inabilitação daLicitante vencedora.

**i)**Sob pena de inabilitação, os documentos encaminhados deverão estar em nome daLicitante, com indicação do número de inscrição no CNPJ.

**j)** Todos os documentos emitidos em língua estrangeira deverão ser entregues acompanhados da tradução para língua portuguesa, efetuada por tradutor juramentado, e também devidamente consularizados ou registrados no cartório de títulos e documentos.

**k)** Em se tratando de filial, os documentos de habilitação jurídica e regularidade fiscal deverão estar em nome da filial, exceto aqueles que, pela própria natureza, são emitidos somente em nome da matriz.

**l)**A Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte deverá apresentar toda a documentação relativa à comprovação da regularidade fiscal, donde havendo alguma restrição na comprovação de regularidade fiscal, será assegurado o prazo de 5 (cinco) dias úteis, cujo termo inicial corresponderá ao momento em que a proponente for declarada vencedora do certame, prorrogáveis por igual período, a critério da Administração, para a regularização da documentação, pagamento ou parcelamento do débito, emissão de eventuais certidões negativas ou positivas com efeito de certidão negativa.

**m)** A não regularização da documentação, no prazo previsto na alínea anterior, implicará decadência do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital, e facultará ao(a) Pregoeiro(a) convocar as Licitantes remanescentes, na ordem de classificação.

**n)** A comprovação da regularidade fiscal deverá ser efetuada mediante a apresentação das competentes certidões negativa de débito, ou positiva com efeito de negativa, vigentes.

**o)** A não regularização da documentação, no prazo deste item, implicará a decadência do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital, e facultará ao(a) Pregoeiro(a) convocar asLicitantes remanescentes, na ordem de classificação.

**p)** Se aLicitante não atender as exigências de habilitação, o(a) Pregoeiro(a) examinará as documentações subsequentes, na ordem classificatória, que atenda tais exigências.

**q)** Não serão aceitos documentos com a vigência vencida, ou qualquer tipo de protocolo, exceto se o Edital permitir.

**r)** Constatado o atendimento às exigências fixadas neste Edital, aLicitante será declarada vencedora.

**s)** O atestado de capacidade técnica deverá estar emitido em nome e com CNPJ/MF da matriz e/ou da(s) filial(is) da Licitante.

**t)**O atestado deverá conter pelo menos: prazo contratual com data de início e término; local da prestação dos serviços; natureza da prestação dos serviços; quantidade executadas; caracterização do bom desempenho da Licitante; identificação da pessoa jurídica emitente bem como o nome e o cargo do signatário

**u)**A referida comprovação da alínea anterior poderá ser efetuada pelo somatório das quantidades realizadas em tantos contratos quanto dispuser aLicitante, desde que coincidentes em pelo menos um mês.

**v) Na fase de habilitação haverá consulta ao Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS) e ao Cadastro Nacional de Condenadas por Ato de Improbidade Administrativa (CNCIA).**

**14. DOS RECURSOS**

**14.1.** Declaradaa vencedora, o(a) Pregoeiro(a) abrirá prazo de 30 (trinta) minutos, durante o qual qualquer Licitante poderá, de forma imediata e motivada, em campo próprio do SISTEMA, manifestar sua intenção de recurso.

**14.2.** A falta de manifestação no prazo estabelecido autoriza o(a) Pregoeiro(a) a adjudicar o objeto aLicitante vencedora.

**14.3.**O(a) Pregoeiro(a)examinará a intenção de recurso, aceitando-a ou, motivadamente, rejeitando-a, em campo próprio do SISTEMA.

**14.4.** ALicitante que tiver sua intenção de recurso aceita deverá registrar as razões do recurso, em campo próprio do SISTEMA, no prazo de 3 (três) dias, ficando as demais Licitantes, desde logo, intimadas a apresentar contrarrazões, também via SISTEMA, em igual prazo, que começará a correr do término do prazo do recorrente.

**14.5.** Para justificar sua intenção de recorrer e fundamentar suas razões ou contrarrazões de recurso, aLicitante interessada poderá solicitar vista dos autos a partir do encerramento da fase de lances.

**14.6.** As intenções de recurso não admitidas e os recursos rejeitados pelo(a) Pregoeiro(a) serão apreciados pela autoridade competente.

**14.7.** O acolhimento do recurso implicará a invalidação apenas dos atos insuscetíveis de aproveitamento.

**15. DA ADJUDICAÇÃO E DA HOMOLOGAÇÃO**

**15.1.** O objeto deste Pregão será adjudicado pelo(a) Pregoeiro(a), salvo quando houver recurso, hipótese em que a adjudicação caberá à autoridade competente para homologação.

**15.2.** O objeto deste Pregão será adjudicado aLicitante vencedora.

**15.3.** A homologação deste Pregão compete ao Secretário de Estado da Saúde/TO.

**16. DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS**

**16.1. Da Formalização da Ata de Registro de Preços (DEC. EST. Nº. 5.344/2015):**

**16.1.1.** A SESAU/TO convocará a primeiraLicitante classificada e, se for o caso, as demais classificadas que aceitarem fornecer pelo preço da primeira, obedecida à ordem de classificação e aos quantitativos propostos, para assinatura da Ata de Registro de Preço;

**16.1.2.** Quando convocada a primeira Licitante classificada e, se for o caso, as demais classificadas que aceitarem fornecer pelo preço do primeiro, obedecida à ordem de classificação, deverá comprovar as mesmas condições de habilitação consignadas no edital, as quais deverão ser mantidas pela licitante durante a vigência da Ata de Registro de Preços;

**16.1.3.** A SESAU/TO convocará formalmente, via telefone e/ou e-mail,aLicitante vencedora para, no prazo de 02 (dois) dias úteis, informando o local, a data e o horário, a assinatura da Ata de Registro de Preços;

**16.1.4.** O prazo para que aLicitante vencedora compareça, após ser convocada, poderá ser prorrogado, uma única vez, por igual período, desde que ocorra motivo justificado e aceito pela SESAU/TO;

**16.1.5.** No caso de aLicitante vencedora, após convocada, não comparecer ou se recusar a assinar a Ata de Registro de Preços, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital e seus anexos, o(a) Pregoeiro(a) poderá, mantida a ordem de classificação, negociar com aLicitante seguinte antes de efetuar seu registro;

**16.1.6.** A SESAU/TO poderá ainda, encaminhar, por e-mail, a Ata de Registro de Preços para que seja assinada por pessoa legalmente autorizada a firmar compromissos em nome da empresa;

**16.1.7.** Caso a SESAU/TO opte por enviar a Ata na forma do item acima (16.1.6), a Adjudicada deverá prover sua assinatura e devolução, de forma digital (escaneada), através de seu e-mail (da empresa), no prazo máximo de 48 (quarenta e oito horas), ficando, neste caso dispensado o envio da via original.

**16.1.8.** A devolução da Ata deverá ser, obrigatoriamente, no e-mail do(a) Pregoeiro(a) indicado no Preâmbulo do Edital.

**16.1.9.** A SESAU/TO, julgando necessário, poderá notificar a adjudicada que providencie a devolução da Ata original devidamente assinada no prazo de até 48 (quarenta e oito) horas, ficando, neste caso dispensado o envio da via original, observado o item 16.1.5.

**16.1.10.** Em qualquer das situações previstas nos subitens antecedentes que tratam da assinatura da Ata, a Licitante que não os atender, decaíra do direito de registro, ocasião em que a SESAU/TO convocará as Licitantes remanescentes obedecendo à ordem de classificação, sem prejuízo das sanções previstas em Lei;

**16.1.11.** Publicada na Imprensa Oficial, a Ata de Registro de Preço terá efeito de compromisso de fornecimento;

**16.1.12.** A existência de preços registrados não obriga a Administração a firmar as contratações que deles poderão advir, facultando-lhe a realização de licitação específica para a aquisição pretendida, sendo assegurado ao fornecedor beneficiário do registro preferência de fornecimento em igualdade de condições.

**16.2. Da Vigência da Ata de Registro de Preços (DEC. EST. Nº. 5.344/2015):**

**16.2.1.** A vigência da Ata de Registro de Preços proveniente deste Pregão será de 12 (doze) meses, contados da data de sua publicação no Diário Oficial do Estado.

**16.3. Da Participação e Adesão ao Registro de Preços (DEC. EST. Nº. 5.344/2015):**

**16.3.1.** A Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Tocantins (SESAU/TO) é o Órgão Gerenciador responsável pela condução do conjunto de procedimentos do certame para registro de preços e gerenciamento da Ata de Registro de Preços dele decorrente;

**16.3.2.** Desde que devidamente justificada a vantagem, a Ata de Registro de Preços, durante sua vigência, pode ser utilizada por qualquer órgão ou entidade da Administração Pública que não tenha participado do certame licitatório, mediante anuência da SESAU/TO;

**16.3.3.** Cabe ao fornecedor beneficiário da Ata de Registro de Preços, observadas as condições nela estabelecidas, optar pela aceitação ou não do fornecimento decorrente de adesão, desde que não prejudique as obrigações presentes e futuras resultantes da ata, assumidas com a SESAU/TO e órgãos participantes;

**16.3.4.** As aquisições ou contratações adicionais referenciadas **no item 16.3.2** não poderão exceder, por órgão ou entidade, a 100% (cem por cento) dos quantitativos dos itens deste Edital e registrados na Ata de Registro de Preços para a SESAU/TO e órgãos participantes;

**16.3.5.** O total de utilização de cada item não pode exceder ao quíntuplo do quantitativo inicialmente registrado, independentemente do número de órgãos não participantes que aderirem;

**16.3.6.** Após a autorização da SESAU/TO, o órgão não participante deve efetivar a aquisição ou contratação solicitada em até 90 (noventa) dias, observado o prazo de vigência da ata;

**16.3.7.**Compete ao órgão não participante os atos relativos à cobrança do cumprimento pelo fornecedor das obrigações contratualmente assumidas e a aplicação, observados a ampla defesa e o contraditório, de eventuais penalidades decorrentes do descumprimento de cláusulas contratuais, em relação às suas próprias contratações, informando as ocorrências ao órgão gerenciador;

**16.3.8.** A concessão de adesão se dará pela ordem de registro e na razão dos respectivos limites de fornecimento registrados na Ata;

**16.3.9.** Eventuais dúvidas acerca da adesão serão elucidadas conforme o Decreto Estadual nº. 5.344/2015, e subsidiariamente o Decreto Federal nº 7.892/2013.

**16.4. Da Administração da Ata de Registro de Preços (DEC. EST. Nº. 5.344/2015):**

**16.4.1.** A SESAU/TO é responsável pelos atos de controle e administração da Ata de Registro de Preços decorrentes desta licitação e indicará, sempre que solicitado pelos órgãos interessados, respeitada a ordem de registro e os quantitativos a serem adquiridos, o fornecedor para o qual será emitido o pedido.

**16.4.2.** A convocação do fornecedor beneficiário pelo contratante será formalizada e conterá o endereço e o prazo máximo em que deverá comparecer para retirar o respectivo pedido.

**16.4.3**. O fornecedor beneficiário convocado na forma da condição anterior que não comparecer, não retirar o pedido no prazo estipulado ou não cumprir as obrigações estabelecidas na Ata de Registro de Preços, estará sujeito às sanções previstas neste Edital e seus Anexos.

**16.4.4.** Quando comprovada a hipótese acima, a SESAU/TO poderá indicar o próximo fornecedor ao qual será destinado o pedido, sem prejuízo da abertura de processo administrativo para aplicação de sanções.

**16.5. Do Controle e das Alterações de Preços (DEC. EST. Nº. 5.344/2015):**

**16.5.1.** Os preços registrados poderão ser revistos em decorrência de eventual redução dos preços praticados no mercado ou de fato que eleve os custos dos serviços ou bens registrados, cabendo a SESAU/TO promover as negociações junto aos fornecedores, observadas as disposições contidas na alínea “d” do inciso II do caput do artigo 65 da Lei Federal 8.666/1993.

**16.5.2.** Nas hipóteses de alteração de preços registrados em ata, será observado o disposto nos artigos 18 e 19 do Decreto Estadual nº 5.344 de 30 de novembro de 2015.

**16.6. Do Cancelamento do Registro de Preços (DEC. EST. Nº. 5.344/2015):**

**16.6.1. O fornecedor beneficiário terá seu registro de preços cancelado na Ata, por intermédio de processo administrativo específico, assegurado o contraditório e a ampla defesa:**

**16.6.1.1.**A pedido, quando:

a) comprovar estar impossibilitado de cumprir as exigências da Ata, por ocorrência de casos fortuitos ou de força maior;

b) o seu preço registrado se tornar, comprovadamente, inexequível em função da elevação dos preços de mercado, dos insumos que compõem o custo das aquisições/contratações, desde que a comunicação ocorra antes do pedido de fornecimento.

**16.6.1.2.**Por iniciativa da SESAU/TO, quando o fornecedor:

a) não aceitar reduzir o preço registrado, quando estes tornarem superiores aos praticados no mercado;

b) perder qualquer condição de habilitação técnica exigida no processo licitatório;

c) por razões de interesse público, devidamente motivadas e justificadas por decurso do prazo de vigência, ou quando não restarem fornecedores registrados;

d) não cumprir as obrigações decorrentes da Ata de Registro de Preços;

e) não comparecer ou se recusar a retirar, no prazo estabelecido, os pedidos decorrentes da Ata de Reg. de Preços;

**16.6.1.3.** Quandocaracterizada qualquer hipótese de inexecução total ou parcial das condições estabelecidas na Ata de Registro de Preços ou nos pedidos dela decorrentes;

**16.6.1.4.** Em quaisquer hipóteses acima, concluído o processo, a SESAU/TO fará o devido apostilamento na Ata de Registro de Preços e informará ao fornecedor beneficiário e aos demais fornecedores a nova ordem de registro.

**17. DAS MEDIÇÕES**

**17.1.**Após o término de cada período mensal, a Contratada elaborará relatório contendo os quantitativos totais mensais de cada um dos tipos de serviços efetivamente realizados. As medições, para efeito de pagamento, serão realizadas de acordo com os seguintes procedimentos:

**17.2.1.** No primeiro dia útil subseqüente ao mês em que foram prestados os serviços, a Contratada entregará relatório contendo os quantitativos totais mensais de cada um dos tipos de serviços realizados e os respectivos valores apurados;

**17.2.2.** O Contratante solicitará à Contratada, na hipótese de glosas e/ou incorreções de valores, a correspondente retificação objetivando a emissão da nota fiscal/fatura;

**17.2.3.** Serão considerados somente os serviços efetivamente realizados e apurados da seguinte forma: o valor dos pagamentos será obtido mediante a aplicação dos preços unitários contratados às correspondentes quantidades de serviços efetivamente realizados em cada um dos ambientes, aplicando-se eventual desconto em função do Relatório de Avaliação de Qualidade dos Serviços de Limpeza. Este desconto refere-se ao reprocessamento da roupa limpa que apresentou qualidade de limpeza insatisfatória e que ficou isenta de nova pesagem;

**17.2.4.** Após a conferência dos quantitativos e valores apresentados, o Contratante, por meio do Gestor do Contrato, do Fiscal do Contrato e do Diretor Geral do Estabelecimento Assistencial de Saúde, atestará a medição mensal, comunicando à Contratada, no prazo de 03 (três) dias contados do recebimento do relatório, o valor aprovado, e autorizando a emissão da correspondente fatura, a ser apresentada no primeiro dia subseqüente à comunicação dos valores aprovados;

**17.2.5.** As faturas (nota fiscal) deverão ser emitidas pela Contratada, contra o Contratante (em nome da Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins e CNPJ do Estabelecimento), por Estabelecimento Assistencial de Saúde, e, apresentadas na Direção Administrativa de cada um dos Estabelecimentos, conforme relação de endereços e CNPJ no do Termo de Referência.

**18. DO PAGAMENTO**

**18.1.**Os pagamentos serão efetuados mensalmente, mediante depósito na conta corrente bancária em nome da Contratada, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da respectiva medição, desde que a correspondente fatura (nota fiscal), acompanhada dos comprovantes de recolhimentos e demais documentos de apresentação, seja protocolada na SESAU/TO no prazo de até 05 (cinco) dias úteis, contados do atesto da nota fiscal.

**18.2.**A não observância do prazo previsto no item anterior para apresentação das faturas, ou a sua apresentação com incorreções ensejará a prorrogação do prazo de pagamento por igual número de dias a que corresponderem os atrasos e/ou as incorreções verificadas.

**18.3.**Por ocasião da apresentação da nota fiscal, a Contratada deverá fazer prova do recolhimento mensal do FGTS por meio das guias de recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço e Informações à Previdência Social – GFIP.

**18.3.1.**As comprovações relativas ao FGTS a serem apresentadas, deverão corresponder ao período de execução e por tomador de serviço, quais sejam:

**18.3.1.1.**Protocolo de Envio de Arquivos, emitido pela Conectividade Social;

**18.3.1.2.**Guia de Recolhimento do FGTS - GRF, gerada e impressa pelo SEFIP após a transmissão do arquivo SEFIP, com a autenticação mecânica ou acompanhada do comprovante de recolhimento bancário ou o comprovante emitido quando o recolhimento for efetuado pela Internet;

**18.3.1.3.**Relação dos Trabalhadores Constantes do Arquivo SEFIP – RE;

**18.3.1.4.**Relação de Tomadores/Obras – RET.

**18.4.**O Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN é devido no município que a prestação do serviço estiver envolvida, em consonância com as disposições contidas na Lei Complementar nº 116, de 31.07.03.

**18.5.**Para os serviços prestados nos Municípios em que a legislação municipal não determine a retenção do ISSQN pelo Contratante,por ocasião da apresentação da nota fiscal, a Contratada deverá fazer prova do recolhimento do ISSQN, por meio de cópia autenticada da guia de recolhimento correspondente aos serviços executados e deverá estar referenciada à data de emissão da nota fiscal.

**18.6.**Caso, por ocasião da apresentação da nota fiscal, não haja decorrido o prazo legal para recolhimento do FGTS e do ISSQN, quando for o caso, poderão ser apresentadas cópias das guias de recolhimento referentes ao mês imediatamente anterior, devendo a Contratada apresentar a documentação devida, quando do vencimento do prazo legal para o recolhimento.

**18.7.**A não apresentação dessas comprovações assegura ao Contratante o direito de sustar o pagamento respectivo e/ou os pagamentos seguintes.

**18.8.**A falta de destaque do valor da retenção no documento de cobrança impossibilitará a Contratada a efetuar sua compensação com o INSS, ficando a critério do Contratante proceder a retenção/ recolhimento devidos sobre o valor bruto do documento de cobrança ou devolvê-lo à Contratada.

**18.9.**Quando da apresentação do documento de cobrança (nota fiscal), a Contratada deverá elaborar e entregar ao Contratante cópia da:

**18.9.1.**Folha de pagamento específica para os serviços realizados sob o contrato, identificando o número do contrato, o Estabelecimento em que está sendo executado, relacionando respectivamente todos os segurados colocados à disposição desta e informando:

* Nomes dos segurados;
* Cargo ou função;
* Remuneração, discriminando separadamente as parcelas sujeitas ou não à incidência das contribuições previdenciárias;
* Descontos legais;
* Quantidade de quotas e valor pago a título de salário-família;
* Totalização por rubrica e geral;
* Resumo geral consolidado da folha de pagamento.

**18.9.2.**Demonstrativo mensal assinado por seu representante legal, individualizado por Contratante, com as seguintes informações:

* Nome e CNPJ do Contratante;
* Data de emissão do documento de cobrança;
* Número do documento de cobrança;
* Valor bruto, retenção e valor líquido (recebido) do documento de cobrança.
* Totalização dos valores e sua consolidação.

**18.10.**No caso de atraso de pagamento, desde que a CONTRATADA não tenha concorrido de alguma forma para tanto, serão devidos pela CONTRATANTE, encargos moratórios à taxa nominal de 6% a.a. (seis por cento ao ano), capitalizados diariamente em regime de juros simples.

**18.11**. O valor dos encargos será calculado pela fórmula: EM = I x N x VP, onde: EM = Encargos moratórios devidos; N = Números de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento; I = Índice de compensação financeira = 0,00016438; e VP = Valor da prestação em atraso.

**18.12.** A Contratante aplicará o desconto no percentual de 10% (dez por cento) sobre o valor da fatura/nota fiscala ser paga mensalmente a Contratada, equivalendo este ao agente de limpeza Água consumida na execução dos serviços em cada Estabelecimento Assistencial de Saúde. A base de cálculo deverá ser o consumo da água ocorrido no mês anterior ao de realização dos serviços.

**18.13.** A Contratante aplicará o desconto no percentual de 10% (dez por cento) sobre o valor da fatura/nota fiscala ser paga mensalmente a Contratada, equivalendo este ao agente de limpeza Energia consumida na execução dos serviços em cada Estabelecimento Assistencial de Saúde. A base de cálculo deverá ser o consumo da água ocorrido no mês anterior ao de realização dos serviços.

**18.14.**A Contratante aplicará o desconto percentual de 10% sobre o valor da fatura/nota fiscal a ser paga mensalmente a Contratada, equivalendo este ao agente de limpeza Energia consumida na execução dos serviços em cada Estabelecimento Assistencial de Saúde. A base de cálculo deverá ser o consumo da água ocorrido no mês anterior ao de realização dos serviços.

**18.15.**A Contratante aplicará o desconto de R$ 8,73 (oito reais e setenta e três centavos) por m2 sobre o valor da fatura/nota fiscala ser paga mensalmente a Contratada, equivalendo este ao espaço físicodeárea cedida à Contratadaem cadaEstabelecimento Assistencial de Saúde.

**18.16.**A Contratante aplicará o desconto percentual de 10% sobre o valor da fatura/nota fiscal a ser paga mensalmente a Contratada, equivalendo este ao GÁS DE COZINHA GLP consumido na execução dos serviços no Estabelecimento Assistencial de Saúde em que existir sistema de gás canalizado. A base de cálculo deverá ser o consumo do gás ocorrido no mês anterior ao de realização dos serviços.

**19. DO CONTRATO E CONDIÇÕES PARA A CONTRATAÇÃO**

**19.1.**O contrato terá duração de 12 (doze) meses, contados a partir de sua assinatura, podendo ser prorrogado a interesse da Administraçãopor iguais e sucessivos períodos até o limite de 60 (sessenta) meses, nos termos e condições permitidos pela legislação vigente, desde que as partes se manifestem com antecedência de 90 (noventa) dias do término do prazo do contrato considerados as razões e justificativas da realização dos serviços no âmbito hospitalar.

**19.2.** Homologado o Pregão, aLicitante será convocada de acordo com a necessidade da Administração para, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, retirar a(s) Nota(s) de Empenho(s) ou assinar o contrato, podendo este prazo ser prorrogado, a critério da Administração, por igual período e por uma vez, desde que ocorra motivo justificado.

**19.3.** Quando a empresa adjudicatária, após convocada, recusar-se a retirar a “Nota de Empenho”, não apresentar situação fiscal regular, não assinar o contrato, negar ou retardar a entrega do(s) produto(s) objeto deste Pregão, a SESAU/TO convocará formalmente as Licitantes remanescentes na ordem de classificação do certame para contratar com a Administração.

**19.4.** Cometendo a adjudicatária uma das situações previstas acima, sem motivo justo e não acatado pela SESAU/TO, ficará caracterizado descumprimento total da obrigação assumida, estando à empresa sujeita às penalidades previstas em Lei.

**19.5.** A sujeição à penalidade prevista no subitem anterior não se aplica àsLicitantes remanescentes que se negarem a aceitar a contratação nos mesmos termos propostos a primeira adjudicatária.

**20. DO CRITÉRIO DE REAJUSTAMENTO**

**20.1.** Será admitida a repactuação dos preços dos serviços continuados contratados com prazo de vigência igual ou superior a doze meses, desde que seja observado o interregno mínimo de um ano.

**20.2.** O interregno mínimo de 01 (um) ano para a primeira repactuação será contado a partir:

**20.2.1.** Da data limite para apresentação das propostas, prevista no instrumento convocatório;

**20.2.2.** Da data do orçamento a que a proposta se referir, admitindo-se, como termo início a data do acordo, convenção ou dissídio coletivo de trabalho ou equivalente, vigente à época da apresentação da proposta, quando a maiorparcela do custo da contratação for decorrente de mão de obra e estiver vinculado às datas-base destes instrumentos.

**20.3.** Nas repactuações subsequentes à primeira, a anualidade será contada a partir da data da última repactuação ocorrida;

**20.4.** As repactuações serão precedidas de solicitação da Contratada, e será medida pelo índice IPCA apurado durante o período, ou aquele que vier a substituí-lo, devendo a proposta vir acompanhada de demonstração analítica da alteração dos custos, por meio de apresentação planilha de custos e formação de preços e do novo acordo ou convenção que fundamenta a repactuação;

**20.5.** É vedada a inclusão, por ocasião da repactuação, de benefícios não previstos na proposta inicial, exceto quando se tornarem obrigatórios por força de instrumento legal, sentença normativa, acordo coletivo ou convenção coletiva;

**20.6.** A repactuação somente será concedida mediante negociação entre as partes, considerando-se:

**20.6.1.** Os preços praticados no mercado e em outros contratos da Administração;

**20.6.2.** As particularidades do contrato em vigência;

**20.6.3.** O novo acordo ou convenção coletiva das categorias profissionais;

**20.6.4.** A nova planilha com a variação dos custos apresentada;

**20.6.5.** Indicadores setoriais, tabelas de fabricantes, valores oficiais de referência, tarifas públicas ou outros equivalentes;

**20.6.6.** A disponibilidade orçamentária do órgão ou entidade contratante.

**20.7.** Ao pleitear a repactuação, a contratada deverá apresentar planilha analítica com os custos que ensejaram a solicitação.

**21. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS**

**21.1.** A Licitante será sancionada com o impedimento de licitar e contratar com a Administração Pública Direta e Indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, e será descredenciada no SICAF, pelo prazo de até 5 (cinco) anos, sem prejuízo de multa de até 30% (trinta por cento) do valor contratado e demais cominações legais, nos seguintes casos:

**a)** cometer fraude fiscal;

**b)** apresentar documento falso;

**c)** fizer declaração falsa;

**d)** comportar-se de modo inidôneo;

**e)** deixar de entregar a documentação exigida no certame;

**f)** não mantiver a proposta;

**g)** fraudar ou retardar de qualquer forma a execução do contrato;

**g)** não cumprir com a execução do contrato;

**i)** descumprir as demais exigências deste Edital e seus Anexos.

**21.2.** Para os fins deste item, reputar-se-ão inidôneos atos como os descritos nosarts. 90, 92, 93, 94, 95 e 96 da Lei nº 8.666/93.

**21.3.**Para os fins do item 19.2, a cada dia de atraso será cobrado 0,5% (meiopor cento) de multa, até o limite máximo de 30 (trinta) dias, ocasião em que será rescindido unilateralmente o contrato, sendo convocadas as Licitantes remanescentes obedecendo à ordem de classificação, para contratar com a Administração, sem prejuízo das demais sanções previstas no artigo 7º da Lei Federal nº. 10.520/2002 e artigos de 81 a 88 da Lei 8666/93.

**21.4.** A multa, eventualmente imposta à Contratada, será descontada da fatura a que fizer jus, acrescida de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês. Caso a Contratada não tenha nenhum valor a receber do Estado, ser-lhe-á concedido o prazo de 05 (cinco) dia úteis, contados de sua intimação, para efetuar o pagamento da multa. Após esse prazo, não sendo efetuado o pagamento, seus dados serão encaminhados ao órgão competente para que seja inscrita na divida ativa, podendo, ainda a Administração proceder à cobrança judicial da multa.

**21.5.** A multa será aplicada, após o julgamento da defesa apresentada pela Contratada no prazo de até 05 (cinco) dias úteis contados da data de sua notificação. Decaído este prazo, sem manifestação da Contratada, a Contratante aplicará e executará automaticamente a multa.

**21.6.** Para julgamento da defesa apresentada pela Contratada ou aplicação da multa, fica facultada da área responsável consultar a Superintendência de Assuntos Jurídicos da SESAU/TO.

**21.7.** As multas previstas nesta seção não eximem a adjudicatária ou Contratada da reparação dos eventuais danos, perdas ou prejuízos que seu ato punível venha causar à Administração ou a terceiros.

**21.8. Poderá haver ainda, pena de:**

**a)Advertência** quando se tratar de infração leve, a juízo da fiscalização, no caso de descumprimento das obrigações e responsabilidades assumidas no contrato, ou ainda, no caso de outras ocorrências que possam acarretar transtornos ao desenvolvimento dos serviços da contratante, desde que não caiba a aplicação de sanção mais grave;

**b)Suspensão** temporária de participar em licitação e impedimento de contratar com a Administração Pública Direta e Indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, pelo prazo não superior a 05 (cinco) anos;

**c)Declaração de inidoneidade** para licitar ou contratar com a Administração Pública Direta e Indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios enquanto perdurarem os motivos que determinaram sua punição ou até que seja promovida a sua reabilitação perante a própria Autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que o contratado ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base na alínea anterior.

**21.9.** As sanções são independentes e a aplicação de uma não exclui a das outras.

**21.10.** Todas as sanções poderão, a critério da SESAU/TO, tramitar nos autos que correm o procedimento licitatório.

**21.11. Da instauração do procedimento administrativo para aplicação da sanção:**

**a)** A empresa que descumprir o Edital será convocada por meio do SICAF (via chat) durante a realização do Pregão para que apresente sua defesa no prazo de até 05 (cinco) dias úteis contados da data de notificação do(a) Pregoeiro(a), sendo excluído o dia de início e incluído o último;

**b)** A SESAU/TO não se responsabiliza pela inobservância da convocação pela Licitante realizada por meio do SISTEMA;

**c)** A critério da SESAU/TO, a convocação poderá ser realizada pelo e-mail da Licitante.

**d)** A empresa, caso deseje, deve apresentar sua defesa através do e-mail do(a) Pregoeiro(a) ou protocolar diretamente na Protocolo Geral da Secretaria de Estado da Saúde;

**e)** Concluído o prazo estabelecido no item 21.11. “a”, os autos seguirão devidamente instruídos para prolação da decisão pela Autoridade Competente;

**f)** Da decisão caberá recurso, na forma da Lei.

**g)** Na contagem dos prazos, exclui-se o dia de início e inclui-se o último.

**22. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

**22.1.** Ao Secretário da Saúde compete anular este Pregãode ofício, por ilegalidade, ou por provocação de qualquer pessoa, e cancelá-lo ou revogá-lo todo ou em parte, por considerá-lo inoportuno, inconsistente ou inconveniente diante de fato superveniente, mediante ato escrito e fundamentado.

**22.2**. AsLicitantes não terão direito à indenização em decorrência de revogação ou anulação do procedimento licitatório, ressalvado o direito a ampla defesa e o contraditório.

**22.3.** É facultado ao(a) Pregoeiro(a) ou à autoridade superior, em qualquer fase deste Pregão, promover diligência destinada a esclarecer ou completar a instrução do processo, vedada a inclusão posterior de informação ou de documentos que deveriam ter sido apresentados para fins de classificação e habilitação.

**22.4.** No julgamento das propostas e na fase de habilitação, o(a) Pregoeiro(a) poderá sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas e dos documentos e a sua validade jurídica, mediante despacho fundamentado, registrado em ata e acessível a todos, atribuindo-lhes validade e eficácia para fins de classificação e habilitação.

**22.5**. Caso os prazos definidos neste Edital não estejam expressamente indicados na proposta, eles serão considerados como aceitos para efeito de julgamento deste Pregão.

**22.6.** Os documentos eletrônicos produzidos com a utilização de processo de certificação disponibilizada pela ICP-Brasil, nos termos da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, serão recebidos e presumidos verdadeiros em relação aos signatários, dispensando-se o envio de documentos originais e cópias autenticadas em papel.

**22.7**. Aplicam-se às cooperativas enquadradas na situação do art. 34 da Lei nº 11.488, de 15 de junho de 2007, todas as disposições relativas às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte.

**22.8**. Em caso de divergência entre normas infralegais e as contidas neste Edital, prevalecerão às últimas, exceto em caso de normas editadas pelo Governo do Estado e Federais.

**22.9.** Não serão aceitos documentos com a vigência vencida, exceto se, e nos casos que oEdital permitir.

**22.10.** A participação neste Pregão implica, automaticamente, na aceitação integral dos termos deste Edital, seus Anexos, leis e normas aplicáveis;

**22.11.** Este Pregão poderá ter a data de abertura da sessão pública transferida por conveniência da SESAU/TO, sem prejuízo do disposto no §4º do art.17 do Decreto Federal nº 5.450/2005.

**22.12.** Este Edital é instrumento de adesão, donde todos que participem estão automaticamente de acordo com suas condições.

**22.13.** A contratada não poderá subcontratar o objeto em parte, sem a expressa anuência da Contratante.

**22.14.**Não serão aceitos “protocolos de entrega” ou “solicitação de documentos” em substituição aos documentos requeridos no presente Edital e seus Anexos, salvo nos casos expressamente permitidos.

**22.15.** Na contagem dos prazos, exclui-se o dia de início inclui-se o último.

**23. DO FORO**

**23.1**. Para dirimir as questões relativas ao presente Edital, elege-se como foro competente o da comarca de Palmas - TO, com exclusão de qualquer outro.

Palmas, 10 de janeiro de 2017.

**Kássia Divina Pinheiro Barbosa Koelln**

Presidente da Comissão Permanente de Licitação

**ANEXO I**

**Critério de Julgamento e Relação/Descrição dos Serviços**

**01. Do critério de julgamento (lembretes importantes):**

a) Será vencedora a Licitante que atender as exigências do Edital e apresentar o **menor preço por item;**

b) Os preços a seguir abaixo serão o máximo que a SESAU/TO se dispõe a pagar;

c) A proposta deverá conter apenas duas casas decimais após a vírgula;

**d) Conforme faculta o art. 3º da Lei 10.520/02, não será anexado a este Edital o orçamento de referência estimado para contratação.**

**e) O preço estimado para contratação somente será divulgado após o término da fase de lances.**

**02. Da Relação/Descrição dos serviços:**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **ITEM1** | | | |
| PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO, HIGIENIZAÇÃO COM LOCAÇÃO E FORNECIMENTO DE ENXOVAL DEVIDAMENTE PROCESSADO, HIGIENICAMENTE LIMPO, LIVRE DA QUANTIDADE DE MICROORGANISMOS PATOGÊNICOS QUE POSSAM CAUSAR DOENÇA HUMANA, COM GESTÃO COMPLETA DA ROUPARIA NOS SEGUINTES ESTABELECIMENTOS: HOSPITAL REGIONAL DE ARAGUAÍNA; CENTRO ESTADUAL DE REABILITAÇÃO DE ARAGUAÍNA; HOSPITAL REGIONAL DE AUGUSTINÓPOLIS; E HOSPITAL REGIONAL DE XAMBIOÁ. | **UND** | **QTD MENSAL** | **QTD**  **ANUAL** |
| KG | 130.020 | 1.560.240 |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **ITEM2** | | | |
| PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO, HIGIENIZAÇÃO COM LOCAÇÃO E FORNECIMENTO DE ENXOVAL DEVIDAMENTE PROCESSADO, HIGIENICAMENTE LIMPO, LIVRE DA QUANTIDADE DE MICROORGANISMOS PATOGÊNICOS QUE POSSAM CAUSAR DOENÇA HUMANA, COM GESTÃO COMPLETA DA ROUPARIA NOS SEGUINTES ESTABELECIMENTOS: HOSPITAL INFANTIL DE PALMAS; HOSPITAL GERAL DE PALMAS; E CENTRO ESTADUAL DE REABILITAÇÃO DE PALMAS. | **UND** | **QTD MENSAL** | **QTD**  **ANUAL** |
| KG | 136.560 | 1.638.720 |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **ITEM3** | | | |
| PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO, HIGIENIZAÇÃO COM LOCAÇÃO E FORNECIMENTO DE ENXOVAL DEVIDAMENTE PROCESSADO, HIGIENICAMENTE LIMPO, LIVRE DA QUANTIDADE DE MICROORGANISMOS PATOGÊNICOS QUE POSSAM CAUSAR DOENÇA HUMANA, COM GESTÃO COMPLETA DA ROUPARIA NOS SEGUINTES ESTABELECIMENTOS: HOSPITAL DONA REGINA SIQUEIRA CAMPOS; HOSPITAL REGIONAL DE ARAPOEMA; HOSPITAL REGIONAL DE GUARAÍ; HOSPITAL REGIONAL DE MIRACEMA; HOSPITAL REGIONAL DE PARAÍSO; E HOSPITAL REGIONAL DE PEDRO AFONSO. | **UND** | **QTD MENSAL** | **QTD**  **ANUAL** |
| KG | 92.940 | 1.115.280 |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **ITEM4** | | | |
| PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO, HIGIENIZAÇÃO COM LOCAÇÃO E FORNECIMENTO DE ENXOVAL DEVIDAMENTE PROCESSADO, HIGIENICAMENTE LIMPO, LIVRE DA QUANTIDADE DE MICROORGANISMOS PATOGÊNICOS QUE POSSAM CAUSAR DOENÇA HUMANA, COM GESTÃO COMPLETA DA ROUPARIA NOS SEGUINTES ESTABELECIMENTOS: HOSPITAL DE PEQUENO PORTE DE ALVORADA; HOSPITAL MATERNO INFANTIL TIA DEDÉ; HOSPITAL REGIONAL DE ARAGUAÇU; HOSPITAL REGIONAL DE ARRAIAS; HOSPITAL REGIONAL DE DIANÓPOLIS; HOSPITAL REGIONAL DE GURUPI; HOSPITAL REGIONAL DE PORTO NACIONAL; E CENTRO ESTADUAL DE REABILITAÇÃO DE PORTO NACIONAL. | **UND** | **QTD MENSAL** | **QTD**  **ANUAL** |
| KG | 18.597 | 223.164 |

**ANEXO II**

**TERMO DE REFERÊNCIA Nº 18/2016/SESAU/SUP**

|  |  |
| --- | --- |
| **SOLICITANTE(S)** | |
| SUPERITENDENCIA DE UNIDADE PROPRIA | Ramal: 3218-7355  Ramal: 3218-6278 |
| **DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA** | |
| Fonte de Recursos: F-250 - conforme quadro abaixo  Natureza da Despesa: 33 90 39  Ata de Registro de Preços: (X) Sim( )Não | |
| **MANIFESTAÇÃO DA AUTORIDADE COMPETENTE** | |
| Vistos etc.  **Após análise, decido:**   1. *Aprovar o presente Termo de Referência;* 2. *Autorizar a realização da despesa por meio de processo licitatório, se assim a Lei exigir;* 3. *Cumpra-se na forma da Lei.*   Palmas/TO, \_\_\_\_/\_\_\_\_/2016.  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  **Marcos EsnerMusafir**  Secretário de Estado da Saúde | |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA** | | | | |
| **Programa do PPA:** | | 1165-Saúdemais perto de você | | |
| **Ação/Orçamento:** | | Modernização da Gestão e Gerência Hospitalar e Ambulatorial Própria do Estado | | |
| **ClassificaçãoOrçamentária**: | | 30550 10.302.1165.4113 | | |
| Ord. | Estabelecimento de Saúde | | **Identificação da Fonte de Recurso** | |
| **Fonte** | **Detalhamento** |
|  | Hospital de Alvorada | | F-250  F-102 | 1968 |
|  | Hospital de Araguaçú | | 1626 |
|  | Hospital de Araguaína | | 1627 |
|  | Hospital de Arapoema | | 1628 |
|  | Hospital de Arraias | | 1629 |
|  | Hospital de Augustinópolis | | 1630 |
|  | Hospital de Dianópolis | | 1631 |
|  | Hospital de Guaraí | | 1632 |
|  | Hospital de Gurupi | | 1633 |
|  | Hospital de Miracema | | 1634 |
|  | Hospital Geral de Palmas (HGP) | | 1635 |
|  | Hospital e Maternidade Dona Regina | | 1625 |
|  | Hospital Infantil de Palmas - HIP | | 1059 |
|  | Hospital de Paraíso | | 1636 |
|  | Hospital de Pedro Afonso | | 1915 |
|  | Hospital de Porto Nacional | | 1637 |
|  | Hospital Materno Infantil Tia Dedé | | 1914 |
|  | Hospital de Xambioá | | 1638 |
|  | CER Araguaína | |  | - |
|  | Centro Estadual de Reabilitação de Porto Nacional | |  | - |
| CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA | | | | |
| **Programa do PPA:** | | 1165 – Saúde Mais Perto de Você | | |
| **Ação/Orçamento:** | | Coordenação da Rede de Atenção a Saúde | | |
| **ClassificaçãoOrçamentária**: | | 30550 10.302.1165.4029 | | |
| Ord. | Estabelecimento de Saúde | | **Identificação da Fonte de Recurso** | |
| **Fonte** | **Detalhamento** |
|  | Centro Estadual de Reabilitação de Palmas | | F-250  F-102 | 1155 |

**01. DO OBJETO**

Formação de registro de preços visando à prestação dos serviços de **Processamento, Higienização com Locação e Fornecimento de Enxoval** devidamente processado, higienicamente limpo, livre da quantidade de microrganismos patogênicos que possam causar doença humana, com gestão completa da rouparia. O Estado mantém sob a sua gestão e gerência, 18 Hospitais (Estabelecimentos Assistenciais de Saúde - EAS) 03 (três) CER - Centro Estadual de Reabilitação, localizados em 15 cidades distintas, onde se concentram os serviços de alta complexidade e referência de atendimento.

A CONTRATADA deverá fornecer o enxoval definido pela unidade contratante,conforme relação constante no**Anexo 08**.

O objeto inclui coleta e transporte da roupa suja junto à rouparia da Unidade, entrega da roupa higienizada organizada, dobrada e embalada na rouparia, com gestão plena da mesma, de acordo com os padrões determinados pela contratante, desde sua utilização até seu retorno em ideais condições de reuso, sob situações higiênico-sanitárias adequadas, mediante a operacionalização e desenvolvimento de todas as atividades, nos locais determinados na Relação de Endereços constantes do **Anexo 01.**

**02. DA JUSTIFICATIVA**

Os serviços citados neste projeto serão para atender as necessidades dos 18Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS) sob a gestão e gerência da Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins.

A referida aquisição visa a captação de serviços especializados junto às empresas do ramo, qualificada tecnicamente para tal necessidade (para quem as atividades constituem-se em atividade fim). Com isso, pretende-se maior produtividade e eficiência na execução dos serviços ora pleiteados.

As roupas hospitalares representam todo e qualquer material de tecido utilizado dentro de hospitais e que necessitam passar por um processo de lavagem e secagem para sua reutilização. Roupas hospitalares incluem, por exemplo, lençóis para pacientes e funcionários, fronhas, cobertores, toalhas, cobre leito, cortinas, roupas de pacientes masculino e feminino, fraldas em tecido, campos cirúrgicos, máscaras, aventais, gorros, panos de limpeza, entre outros. Com esses exemplos pode-se perceber a grande variedade, origem, diferentes utilizações, sujidades e contaminação das roupas utilizadas dentro de hospitais. As roupas hospitalares diferem daquelas utilizadas em outros tipos de instituições ou residências porque alguns itens apresentam-se contaminados com sangue, secreções ou excreções de pacientes em maior quantidade de contaminação e volume de roupa.

As atividades de **Processamento de Roupas de Estabelecimento Assistencial de Saúde com Locação de Enxoval Hospitalar** abrangem serviço essencial nas organizações de saúde e tem por responsabilidade atender a necessidade de roupas limpas e livres de infecções necessárias à realização de tratamentos clínicos, cirúrgicos ou diagnósticos. LISBOA, 2000, afirma que o ***serviço de processamento de roupas hospitalares*** pode ser descrito como *“uma unidade funcional de apoio logístico destinada ao atendimento dos clientes internos e/ou externos do hospital, cujas finalidades são: coleta, separação, processamento, confecção, reparos, reforma, fornecimento e distribuição de roupas hospitalares em condições de uso, higiene, quantidade, qualidade e conservação”*.

Normalmente é composto por lençóis, fronhas, cobertores, toalhas, roupas de pacientes e roupas de funcionários, compressas, campos cirúrgicos, máscaras, aventais, gorros, panos de limpeza, entre outros. O enxoval disponibilizado para pacientes, médicos, enfermeiros e auxiliares, no Hospital, representa todo e qualquer material de tecido utilizado dentro da unidade e que necessitam passar por um processo de lavagem e secagem para sua reutilização.

Com esses exemplos pode-se perceber a grande variedade, origem, diferentes utilizações, sujidades e contaminação das roupas utilizadas dentro de hospitais.

Diferem daqueles utilizados em outros tipos de instituições ou residências porque alguns itens apresentam- se contaminados com sangue, secreções ou excreções de pacientes em maior quantidade de contaminação e volume de roupa, mas não há distinção das sujidades.

O processamento das roupas hospitalares abrange todas as etapas pelas quais as roupas passam, desde sua utilização até seu retorno em ideais condições de reuso. Estas etapas são geralmente classificadas em:

a) Coleta (realizada nos leitos e demais setores da unidade) e transporte da roupa suja utilizada nos diferentes setores da Unidade;

b) Recebimento e lavagem da roupa suja na lavanderia;

c) Secagem e calandragem da roupa limpa;

d) Separação e transporte da roupa limpa da lavanderia para a rouparia das Unidades hospitalares.

Desta forma, a ação acarretará vantagem para a administração, considerando os seguintes fatores:

a) Manutenção da uniformidade, padrão de higiene, boa apresentação pessoal, prevenção de acidentes doenças ocupacionais;

b) Padronização e melhores condições de trabalho para os funcionários que utilizarão roupas adequadas e em perfeito estado;

c) Redução do risco de infecções hospitalares, através de tratamento adequado do enxoval;

d) Economicidade na ação;

e) Disponibilidade de material sempre em perfeito estado e condições de uso.

O processamento de roupas de serviços de saúdeé um setor de apoio que tem o objetivo de transformar toda a roupa suja ou contaminada utilizada no hospital em roupa limpa, bem como assegurar a qualidade do enxoval. Este processo é extremamente importante para o bom funcionamento do hospital em relação à assistência direta ou indireta prestada ao paciente. O processamento de roupas dentro dos hospitais deve ser dirigido de forma que a roupa não represente um veículo de infecção, contaminação ou mesmo irritação aos pacientes e trabalhadores. O processamento de roupas de serviços de saúde realiza atividades que envolvem riscos à saúde do trabalhador, usuário e meio ambiente e, por isso, é alvo da ação de regulação da vigilância sanitária, a qual congrega instrumentos normativos com a finalidade de atender aos seguintes requisitos, principalmente: controle das infecções; recuperação, conforto e segurança do paciente; facilidade, segurança e conforto da equipe de trabalho; racionalização de tempo e material.

Diante do exposto, conclui-se que os serviços de **Processamento de Roupas de Estabelecimento Assistencial de Saúdecom Locação de Enxoval Hospitalar** têm caráter contínuo, o que irá requerer a contratação pelo período de 12 meses, na conformidade do que preconiza o Art. 57 da **Lei nº 8.666, de 21/06/1993** e poderá haver a necessidade de acréscimo ou supressão devido à dinâmica da oferta de ações e serviços de saúde à população, as quais implicam inclusão ou supressão de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde.

**03. DA ESTIMATIVA**

A estimativa mensal foi calculada conforme critérios estabelecidos no Manual de lavanderia Hospital – MS/1986 (Qtde de leitos x kg/leito/dia x 30 dias), bem como considerando o perfil das unidades hospitalares. As quantidades apresentadas são estimativas de consumo, uma vez que devem ser consideradas as peculiaridades e variações de demanda inerentes a cada EAS,**Anexo 08**, estimativa de consumo mensal e anual dos EAS.

**04. CRITÉRIO DE JULGAMENTO**

O critério de julgamento será realizada pelo menor preço, por lotes de acordo com divisão proposta, **Anexo 08,**observando a contemplação dos Estabelecimentos Assistencial de Saúde sob gestão estadual.

**05. OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA NO PROCESSAMENTO DE ROUPAS DE ESTABELECIMENTO ASSISTENCIAL DE SAÚDECOM LOCAÇÃO DE ENXOVAL HOSPITALAR**

**5.1. Obrigações Gerais da Contratada para a Execução dos Serviços:**

a) Fazer a instalação de sua infraestrutura de prestação de serviços conforme Cronograma de Implantação (Anexo 02).

b) Realizar todas as etapas dos serviços de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde que compreende essencialmente:

I. Coleta da roupa suja na unidade de geração da unidade;

II. Separação da roupa suja;

III. Lavagem da roupa suja;

IV. Pré-secagem, secagem e calandragem da roupa limpa;

V. Confecção, reparos (consertos) de peças danificadas;

VI. Separação e embalagem, em sacos plásticos, da roupa limpa;

VII. Transporte da roupa limpa à rouparia ou setor do hospital responsável pela centralização;

VIII. Distribuição do enxoval aos setores da unidade.

c) Disponibilizar saneantes domissanitários necessários a higiene e desinfecção de roupas;

d) Disponibilizar mão-de-obra especializada: pessoal técnico, operacional e administrativo, em número suficiente para desenvolver todas as atividades previstas, observadas as normas vigentes de vigilância sanitária e de saúde do trabalhador;

e) Disponibilizar Equipamentos de Proteção Individual (EPI’s) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC’s);

f) Disponibilizar materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios para higienização do ambiente de lavanderia;

g) Disponibilizar embalagens plásticas;

h) Disponibilizar enxoval hospitalar.

i) Os serviços deverão ser executados em horários que não interfiram nas atividades normais do Contratante, em consonância com os períodos e formas de atendimentos, bem como, com as especificidades requeridas por cada Estabelecimento Assistencial de Saúde, observando o seu funcionamento ininterrupto e respeitada a jornada de 44 horas semanais.

j) A equipe de trabalho deverá estar sempre uniformizada e provida de EPI’s adequados, específicos e em condições de uso e compatíveis com o tipo de serviço a ser realizado.

k) Os serviços deverão ser executados para 21Estabelecimentos Assistenciais de Saúde sob a gestão e gerência da Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins, localizados em 15 cidades distintas.

l) As informações suficientes para a identificação dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS): 18 Hospitais, 03 Centros de Reabilitação, que serão impactados com o objeto dos serviços estão na Planilha de Caracterização dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (ANEXO 03).

m) Estes Estabelecimentos Assistenciais de Saúde poderão ser redimensionados, podendo ocorrer inclusão ou exclusão de unidades, e consequentemente aditamento do termo contratual decorrente da prestação dos serviços.

n) As especificações detalhadas do objeto estão contidas neste Termo de Referência.

o) Designar por escrito, no ato do recebimento daAutorização de Serviços, preposto(s) que tenha(m) poderes para resolução de possíveis ocorrências durante a execução do contrato;

p) Para a execução dos serviços deverão ser observados os conceitos básicos, classificação das áreas hospitalares e de lavanderia, barreiras de proteção, convencionadas neste Termo de Referência;

q) Os serviços deverão ser executados em horários que não interfiram nas atividades normais dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde. Estes horários devem ser definidos em consonância com os períodos e formas de atendimentos, bem como, com as especificidades requeridas por cada ambiente, observando o seu funcionamento ininterrupto, conforme descrito no Anexo 03;

r) Deverá realizar a higienização do ambiente de Lavanderia e de seus equipamentos quantas vezes forem necessárias;

s) Apresentar um Plano de Atividades (programação, execução e supervisão permanente) e um Manual de Procedimentos de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde, na medida do Cronograma de Implantação (Anexo 02), contendo o cronograma, normas e procedimentos definidos de Processamento de Roupas de Estabelecimento Assistencial de Saúdecom Locação de Enxoval Hospitalar para cada um dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, o qual deverá ser elaborado a partir dos parâmetros e rotinas contidos neste Termo de Referência, e, contemplando também a descrição das rotinas de limpeza do ambiente de processamento de roupas e a descrição do controle de pragas (desinsetização/desratização/descupinização), com a frequência em que ocorrerão, tudo de acordo com as normas de vigilância sanitária e demais legislações vigentes regulamentadoras;

t) Implantar de forma adequada, sob a avaliação do Gestor do Contrato (Diretor Administrativo do Estabelecimento de Saúde ou equivalente) e da Comissão e/ou Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH/SCIH), a planificação (programação, execução e supervisão permanente) dos serviços, garantindo as rotinas de limpeza do ambiente de processamento de roupas e o controle de pragas (desinsetização/desratização/descupinização);

u) Prestar os serviços dentro dos parâmetros e rotinas estabelecidos, fornecendo todos os produtos, materiais, inclusive sacos hampers em tecido, saco plástico descartável para a roupa suja, sacos plásticos transparentes para a roupa limpa, sacos plásticos para acondicionamento de resíduos, em consonância com o Plano de Gerenciamento de Resíduo de Serviço de Saúde - PGRSS da unidade de saúde;

v) Fornecer todos os materiais e produtos usuais no Processamento de Roupas, tais como: saneantes domissanitários, recipientes rígidos, sacos plásticos, equipamentos, ferramentas e utensílios necessários à perfeita execução dos serviços, com observância às recomendações aceitas pela boa técnica, normas e legislação vigente e em quantidades necessárias à boa execução dos serviços, bem como os insumos de limpeza das áreas envolvidas, conforme elenco mínimo constante desse Termo de Referência;

w) Responsabilizar-se pelo transporte apropriado em especial dos materiais quando se fizer necessários;

x) Os veículos eventualmente envolvidos na execução dos serviços deverão ser de responsabilidade da Contratada;

y) Prestar esclarecimentos que lhe forem solicitados e atender prontamente às reclamações de seus serviços, sanando-as no menor tempo possível;

z) Distribuir nos sanitários do Processamento de Roupas de Serviços de Saúde: papel higiênico, sabonete líquido e papel toalha de forma a garantir a manutenção e seu abastecimento;

aa) Responsabilizar-se por eventuais paralisações dos serviços, por parte dos seus funcionários, sem repasse de qualquer ônus à Contratante, para que não haja interrupção dos serviços prestados;

bb) Substituir toda e qualquer ausência de seus funcionários por outro profissional que atenda aos requisitos exigidos, no prazo máximo de uma 02 (duas) horas após o início da respectiva jornada, de forma a evitar o decréscimo no quantitativo profissional disponibilizado para a prestação do serviço. No caso de ausência do profissional, sem reposição, será descontado do faturamento mensal o valor correspondente ao número de horas não atendidas, sem prejuízo das demais sanções legais e contratuais;

cc) Responsabilizar-se por quaisquer danos pessoais e/ou materiais ocasionados por seus funcionários durante a execução dos serviços, com observância às recomendações aceitas pela boa técnica, normas e legislação pertinentes ao objeto do serviço em comento;

dd) Responder ao Contratante pelos danos materiais ou físicos ou avarias, causados por seus funcionários e encarregados, diretamente aos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo, devendo ser adotadas providências necessárias dentro de 48 (quarenta e oito) horas, após comunicado pela Contratante;

ee) Arcar com a responsabilidade civil por todos e quaisquer danos materiais e pessoais causados por seus funcionários, dolosa ou culposamente, aos bens da união e de terceiros, assumindo todo ônus resultantes de quaisquer ações, demandas, custos e despesas decorrentes de danos, ocorridos por culpa sua ou de qualquer de seus funcionários e prepostos, obrigando-se, outrossim, por quaisquer responsabilidades decorrentes de ações judiciais movidas por terceiros, que lhe venham a ser exigidas por força da Lei;

ff) Manter durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na contratação;

gg) Ter observância à legislação pertinente ao objeto conforme as referências normativas relacionadas;

hh) Cumprir e responsabilizar-se integralmente pelo serviço contratado, nos termos da legislação vigente;

ii) Dar ciência imediata e por escrito à Contratante referente a qualquer anormalidade que verificar na execução dos serviços;

jj) Providenciar o ressarcimento de qualquer dano ou prejuízo que causar, por ação ou omissão, ao Contratante ou a terceiros;

kk) Responder por todas e quaisquer obrigações relativas a direitos de marcas e patentes, ficando esclarecido que o Contratante não aceitará qualquer imputação nesse sentido;

ll) Emitir diariamente e ao final de cada mês relatórios dos procedimentos contendo o resultado final do processamento de roupas de serviços de saúde, para avaliação da eficiência e eficácia dos processos utilizados diariamente, e, ao final de cada mês emitir Relatório Consolidado de Medição;

mm) Submeter-se à fiscalização permanente dos executores do contrato designados pela Contratante;

nn) Reparar, corrigir, remover, refazer ou substituir às suas expensas, no total ou em parte, os serviços prestados em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da sua execução;

oo) Para a estocagem de insumos de consumo superior a 08 (oito) dias a Contratada deverá dispor de espaço próprio, fora das dependências dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde. Devendo, portanto, manter sob sua responsabilidade almoxarifado próprio e fora das instalações do Estabelecimento para armazenamento dos seus materiais e insumos necessários ao atendimento do objeto deste contrato, sem ônus para a Contratante;

pp) Programar o recebimento de materiais em horários administrativos (8 horas diurna);

qq) Adotar alternativas de solução às contingências alheias ao Contratado e Contratante, tais como: falta d’água, energia elétrica/gás, vapor, quebra de equipamentos, e outros, assegurando a prestação do serviço de forma adequada.

**5.2. Obrigações Relativas à Mão-de-Obra Alocada para a Execução dos Serviços de Processamento de Roupas com Locação de Enxoval:**

a) Selecionar e preparar rigorosamente os funcionários que irão prestar os serviços de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde com Locação de Enxoval, encaminhando pessoas com nível de instrução compatível e funções profissionais devidamente registradas em suas carteiras de trabalho;

b) Alocar os funcionários que irão desenvolver os serviços contratados somente após efetivo treinamento pertinente à Processamento de Roupas de Serviços de Saúde com Locação de Enxoval, com avaliação do conteúdo programático, por parte do Gestor do Contrato (Diretor Administrativo do Estabelecimento de Saúde ou equivalente) e da Comissão e/ou Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH/SCIH), por meio de pessoas ou instituições habilitadas para emitir certificação e com habilidades para abordar fundamentalmente: aspectos técnicos e operacionais, legislação, novas tecnologias, prevenção e controle de infecção e a segurança e saúde ocupacional (uso correto de EPI’s e EPC’s); noções fundamentais sobre a exposição aos agentes químicos, biológicos, físicos; a relevância do serviço de processamento de roupas dentro do complexo hospitalar; comportamento organizacional e motivação com ênfase na *Política de Humanização do SUS*; higiene pessoal no serviço de lavanderia; estrutura física de uma unidade de processamento de roupas de serviços de saúde; equipamentos de lavanderia; preparação da roupa contaminada para lavagem; remoção, secagem, armazenamento e distribuição de roupas hospitalares; processos de lavagem; importância da qualidade da água no processo de lavagem; e, educação ambiental;

c) Disponibilizar número de profissionais suficientes para uma escala de trabalho que atenda as características e especificidades dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, mantendo profissionais nos horários predeterminados pela Contratante, observando o funcionamento ininterrupto dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde e respeitada a jornada de 44 horas semanal;

d) Indicar, para cada Estabelecimento Assistencial de Saúde, um profissional (supervisor) comprovadamente capacitado em técnicas de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde, manuseio e utilização de produtos químicos, materiais e equipamentos, noções de controle de infecção hospitalar; e, pensamento estratégico com capacidade de decisão e solução de problemas para supervisionar e garantir a execução dos serviços dentro das normas de boas práticas e qualidade estabelecida pela legislação vigente, selecionar, avaliar, adquirir e prover o uso adequado de EPI’s e EPC’s e produtos químicos;

e) Os supervisores da Contratada terão a obrigação de reportarem-se, quando houver necessidade, ao Gestor do Contrato (Diretor Administrativo do Estabelecimento de Saúde ou equivalente);

f) Nomear encarregados/líder de equipes responsáveis pelos serviços, com a missão de garantir, notavelmente, o bom andamento dos trabalhos, fiscalizando e ministrando orientações necessárias aos executantes dos serviços;

g) Manter sediado junto à Contratante durante os turnos de trabalho, elementos capazes de tomar decisões compatíveis com os compromissos assumidos;

h) Manter seu pessoal uniformizado, identificando-os mediante crachás (com foto recente e identificação da função). Entregar ao Gestor do Contrato (Diretor Administrativo do Estabelecimento de Saúde ou equivalente), sempre que solicitado, a relação nominal constando de: nome, endereço residencial e telefone;

i) O uniforme deverá ser composto de calça, blusa, gorro e sapato de segurança em couro fechado. A apresentação dos uniformes deve ser reavaliada constantemente pela Contratada, a fim de que proceda a substituição dos que não estão em boas condições;

j) Fornecer a alimentação dos seus funcionários, prepostos ou prestadores de serviços, sem custos para a Contratantee em local diverso ao refeitório dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde;

k) Responsabilizar-se pelo transporte de seus funcionários até o local de trabalho e vice-versa, bem como outros benefícios previstos na legislação trabalhista sem custos para a Contratante;

l) Fornecer todo equipamento de higiene e segurança do trabalho aos seus funcionários no exercício de suas funções, provendo-os com equipamentos de proteção individual EPI's de acordo com a situação de risco;

m) Não repassar os custos de qualquer um dos itens de uniforme e equipamentos a seus funcionários;

n) Realizar treinamentos e capacitações permanentes aos funcionários que estejam executando os serviços nos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, por meio de pessoas ou instituições habilitadas para emitir certificação e com habilidades para abordar os temas pertinentes ao processamento de roupas de serviços de saúde;

o) Instruir seus funcionários quanto às necessidades de acatar as orientações da Contratante, inclusive quanto ao cumprimento das normas internas e de segurança e medicina do trabalho, tal como prevenção de incêndio nas áreas da Contratante;

p) Exercer controle no que se refere à assiduidade e a pontualidade de seus funcionários;

q) Manter disciplina entre os seus funcionários no local do serviço, retirando no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas após notificação, qualquer funcionário considerado com conduta inconveniente - assegurando que todo funcionário que cometer falta disciplinar, não será mantido nas dependências da execução dos serviços ou quaisquer outras instalações da Contratante;

r) Atender de imediato as solicitações da Contratante quanto às substituições de funcionários não qualificados ou entendidos como inadequados para a prestação dos serviços;

s) Manter o controle de vacinação, nos termos da legislação vigente, aos funcionários diretamente envolvidos na execução dos serviços;

t) Assumir todas as responsabilidades e tomar as medidas necessárias ao atendimento dos seus funcionários acidentados ou com mal súbito, por meio de seus encarregados/líder de equipes;

u) Responsabilizar-se por danos ou prejuízos que vier a causar à Contratante, coisa, propriedade ou pessoa de terceiros, em decorrência da execução do objeto, ou danos advindos de qualquer comportamento de seus funcionários em serviço, correndo às suas expensas sem quaisquer ônus para a Contratante;

v) Manter os funcionários sujeitos às normas disciplinares da SESAU-TO, porém, sem qualquer vínculo empregatício com a Secretaria da Saúde, cabendo à Contratada todos os encargos e obrigações previstas na legislação social e trabalhista em vigor, quitando todas as obrigações trabalhistas vigentes, sociais, previdenciárias, tributáveis e as demais previstas na legislação específica. Não existirá para a Contratante, qualquer solidariedade quanto ao cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias para com os funcionários da Contratada, cabendo a esta assumir, de forma exclusiva, todos os ônus advindos da relação empregatícia;

w) Fornecer a Contratante, no mês subsequente, os comprovantes de quitação das obrigações trabalhistas e previdenciárias e do recolhimento dos encargos sociais de funcionários utilizados na execução dos serviços;

x) Preservar e manter a Contratante à margem de todas as reivindicações, queixas e representações de quaisquer naturezas, referente aos serviços.

Considerando que a atividade é reconhecidamente geradora de riscos à integridade física dos trabalhadores, as seguintes recomendações deverão ser atendidas pela Contratada no sentido de se eliminar ou minimizar estes riscos:

a) Exposição aos riscos biológicos: utilização de Equipamentos de Proteção Individual, que impeçam a contaminação do trabalhador pela derme, mucosa e vias aéreas;

b) Exposição aos riscos químicos: utilização de Equipamentos de Proteção Individual, que impeçam a absorção dos agentes químicos pela derme, mucosa, vias aéreas e ingestão acidental;

c) Exposição aos riscos físicos: utilização de Equipamentos de Proteção Individual, que impeçam que os trabalhadores se exponham aos agentes físicos, a níveis acima do Limite de Tolerância estabelecido pela NR-15;

d) Exposição aos riscos ergonômicos: cuidar para que os trabalhadores não se submetam a atividades acima de sua capacidade física, considerando aí as diferenças de gênero e incapacidades individuais;

e) Riscos de acidentes: dar especial atenção às atividades que possam proporcionar acidentes de quaisquer monta, em especial pisos escorregadios e queda de alturas, para tanto, seguir o que preconiza a NR-26 – Sinalização de Segurança e NR-18, no que se refere aos andaimes e equipamentos suspensos utilizados em limpezas;

f) Treinamento: todos os trabalhadores deverão ser treinados quanto aos riscos a que serão submetidos em suas atividades, bem como a forma correta de utilização dos Equipamentos de Proteção Coletivas e Individuais;

g) Monitoramento da saúde dos trabalhadores: a Contratada deverá seguir o proposto na NR-7, Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional, enfatizando a clínica médica, os exames complementares, inclusive audiometria para os expostos a ruídos;

h) A Contratada deverá elaborar e desenvolver o Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais- NR - 9, por estabelecimento;

i) A ContratadadeveráconstituirComissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – CIPA, centralizada ou local, caso o número de trabalhadores assim o indique, ou conforme acordo coletivo dos trabalhadores;

j) Oferecer área de vivência de acordo com o proposto na NR-24, oferecendo espaços pré-dimensionados para descanso e higiene pessoal;

k) Instruir os seus funcionários, quanto à prevenção de incêndios nas áreas do prédio objeto dos serviços;

l) Cumprir, além dos postulados legais vigentes de âmbito federal, estadual ou municipal, as normas estabelecidas pela Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins - SESAU-TO, órgão Contratante e regulador dos serviços, especificamente pelas áreas de Atenção e Promoção a Saúde e Vigilância em Saúde (Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador).

**5.3. Obrigações Relativas aos Saneantes Domissanitáriosa serem Utilizados na Execução dos Serviços de Processamento de Roupas:**

a) Fornecer todos os saneantes domissanitários necessários e suficientes para a execução dos serviços de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde;

b) Utilizar saneantes domissanitários devidamente registrados e/ou notificados no órgão de vigilância sanitária competente do Ministério da Saúde - artigos 14 e 15 do Decreto Federal nº 79.094, de 05/01/1997, que regulamenta a Lei Federal nº 6.360, de 23/09/1976.

c) Os saneantes de uso na limpeza, higiene, asseio e conservação predial do ambiente da lavanderia, de acordo com sua composição, fabricante e utilização deverão ter Registro ou Notificação no Ministério da Saúde e serem comprovados mediante apresentação do Certificado de Registro ou Notificação na Agência Nacional de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde (ANVISA/MS);

d) Os produtos químicos relacionados pela Contratada, de acordo com sua composição, fabricante e utilização, deverão ter registro e/ou notificação no Ministério da Saúde (MS) e serem comprovados mediante apresentação de cópia reprográfica autenticada - frente e verso do Certificado de Registro expedido pela ANVISA/MS;

e) Apresentar ao Contratante, sempre que solicitado, a composição química dos produtos, para análise e precauções com possíveis intercorrências que possam surgir com pacientes ou funcionários da Contratada, ou com terceiros;

f) Utilizar produtos químicos somente após a devida aprovação pela Comissão e/ou Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH/SCIH) e autorização do gestor da Contratante (Diretor Administrativo do Estabelecimento de Saúde ou equivalente);

g) Utilizar apenas detergentes, desinfetantes, hipocloritos e outras (soluções químicas) indicadas para Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, registrados e/ou notificados no Ministério da Saúde, nas concentrações necessárias – não sendo permitida a diluição manual, mas apenas automatizada, seguindo as orientações do fabricante;

h) Quando houver a necessidade de diluição e fracionamento em frascos, os mesmos devem ser claramente identificados e rotulados, obedecendo às técnicas da Gerência Geral de Saneantes (GGSAN), da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA/MS), incluindo informações de identificação do: produto; conteúdo líquido, lote, data de preparação, validade, finalidade e outras informações pertinentes;

i) Os baldes, soluções químicas diluídas, materiais de uso diário devem ficar guardados no DML (Depósito de Material de Limpeza);

j) As soluções químicas em suas embalagens originais devem ser guardadas em local arejado, protegidos do calor e da luz solar, obedecendo às instruções de empilhamento;

k) Observar conduta adequada na utilização dos produtos e materiais destinados à prestação dos serviços, objetivando correta higienização dos utensílios e das instalações objeto da prestação de serviços.

**5.4. Obrigações Relativas aos Equipamentos e Utensílios a serem Utilizados na Execução dos Serviços de Processamento de Roupas com Locação de Enxoval:**

a) Fornecer todos os equipamentos, ferramentas e utensílios em quantidade, qualidade e tecnologia adequadas, com a observância às recomendações aceitas pela boa técnica, normas e legislação, instalando-os e em quantidades compatíveis à boa execução dos serviços às suas expensas;

b) Fornecer todos os equipamentos e ferramentas de uso administrativo da Contratada (computadores, fax, telefone, máquina copiadora, condicionador de ar, etc.), instalando-os e em quantidades compatíveis à boa execução dos serviços às suas expensas;

c) Identificar todos os equipamentos, ferramentas e utensílios de sua propriedade, tais como: lavadoras, calandras, containers e outros, de forma a não serem confundidos com similares de propriedade da Contratante;

d) Manter todos os equipamentos, ferramentas e utensílios necessários à execução dos serviços, tanto de sua propriedade quanto da Contratante colocados a sua disposição, em perfeitas condições de uso (manutenção preventiva e corretiva), devendo os danificados/extraviados serem substituídos dentro do tempo que não prejudique o andamento dos serviços;

e) Manter o uso adequado das instalações físicas disponibilizados à Contratada;

f) Os equipamentos elétricos devem ser dotados de sistema de proteção, de modo a evitar danos na rede elétrica;

g) Garantir conduta adequada na utilização dos materiais, utensílios, equipamentos e ferramentas, objetivando a correta execução dos serviços.

h) Proceder a limpeza e desinfecção dos equipamentos e utensílios de acordo com as recomendações dos fabricantes da maquinaria, além de seguir normas de procedimentos que visem a conservar o equipamento em bom estado e limpo, devendo os danificados serem reparados em até 24 (vinte e quatro) horas. Na impossibilidade de reparo no prazo mencionado a Contratada deverá providenciar o processamento contingencial da roupa, em dependência própria ou naquela declarada;

i) Possuir, por escrito (no Manual de Procedimentos de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde), todo o processo de limpeza e desinfecção dos veículos de transporte;

j) A Contratante colocará equipamentos/ferramentas/utensílios de sua propriedade (de cada Estabelecimento Assistencial de Saúde) à disposição da Contratada, conforme relação constante no Anexo 04 deste Termo de Referência, bem como, indicará comissão de transição composta por representantes da contratante e da contratada para realização de inventario dos mesmos.

**5.5. Obrigações Relativas aos Resíduos Líquidos na Execução dos Serviços de Processamento de Roupas com Locação de Enxoval:**

a) Proceder ao recolhimento e transporte interno dos resíduos, conforme legislação vigente e o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde;

b) Proceder, onde inexiste rede de esgotos, cujos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde lançam seu efluente em fossa séptica, o prévio tratamento do efluente líquido, utilizando cloro (20 a 25 ppm);

c) Havendo a presença, nas roupas destinadas à lavanderia, de materiais biológicos (peças anatômicas), perfurocortante (instrumentais cirúrgicos), os mesmos deverão ser encaminhados ao expurgo;

d) Outros objetos encontrados nas roupas destinadas à lavanderia deverão ser segregados e acondicionados em recipiente próprio que evite vazamento e resista às ações de punctura e ruptura para que seja feita a segregação e acondicionamento do resíduo de acordo com a classificação;

e) OBSERVAÇÃO 01: O Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) é elaborado pela unidade geradora da Contratante, contemplando todos os grupos de resíduos gerados no estabelecimento (Grupo A, B, C e D).

**5.6. Obrigações Relativas aos Princípios Básicos na Execução dos Serviços Processamento de Roupas com Locação de Enxoval:**

a) Preparar previamente todo o material necessário aos procedimentos de coleta, processamento e distribuição e desinfecção das roupas a serem executados;

b) Lavar as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas e conforme Manual de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA, 2007), que dispõe: “as mãos constituem a principal via de transmissão de microrganismos, sendo a prática de higienização das mãos medida mais simples para a prevenção e o controle de infecções”;

c) Coletar roupa suja na unidade de geração para a efetiva execução dos serviços de processamento de roupas hospitalares;

d) Proceder à pesagem e registro do volume de roupas a ser processada, em conjunto com um profissional designado pela Contratante, e, de acordo com as técnicas preconizadas;

e) Separar a roupa suja, seguindo critérios e técnicas estabelecidas de acordo com o tipo de tecido e tipo de sujidade;

f) Realizar o processo de lavagem das roupas utilizando o processo preconizado juntamente com Comissão e/ou Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH/SCIH) do Estabelecimento e Manual de Processamento de Roupas das unidades de Saúde (ANVISA, 2009 e suas atualizações);

g) Pré-secar, secar e proceder à calandragem da roupa limpa, observando que apré-secagem se dá com extratores centrífugas que extrairão a água de lavagemresidual.A secagem se dará por meio de secadores rotativas e depois enviadas a área deacabamentos. Toda roupa limpa deverá ser calandrada ou prensada a vapor com exceção das felpudas e roupas cirúrgicas que deverão ser entregues dobradas tecnicamente. As roupas que não serão passadas na calandra serão encaminhadas aos secadores onde serão colocadas e secas conforme o tipo têxtil;

h) Confeccionar, reparar e reaproveitar as peças danificadas e desgastadas, dentro do padrão de aceitabilidade definidos pela Contratante, sob a orientação e avaliaçãoda Comissão e/ou Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH/SCIH) e autorização do gestor da Contratante (Diretor Administrativo do Estabelecimento de Saúde ou equivalente), utilizando-se de costureiras da Contratada. As peças que não se apresentarem de acordo com os padrões aceitos pela Contratantedeverá, a Contratada, desprezá-las e substituí-las por novas;

i) Separar e embalar as roupas limpas, observando que na etapa final do processamento das roupas, estas devem ser dobradas eembaladas com embalagens plásticas e seladas de maneira que preservem a qualidade e higiene do enxoval ou de acordo com as necessidades da Contratante.

j) Entregar a roupa limpa à rouparia da unidade, observando que o tempo entre a retirada e a devolução da roupa não poderá ser superior a 12 (doze) horas. A roupa processada deve ser entregue junto à rouparia do Estabelecimento Assistencial de Saúde ou local indicado pela Contratante, separada por tipos de peças e natureza de uso, de acordo com as necessidades da Contratante;

k) Estabelecer um programa de controle das condições de higiene, envolvendo processos e produtos, como análise de amostras coletadas das mãos de manipuladores de roupas limpas, superfícies que entram em contato com as roupas limpas durante seu acabamento e análise microbiológica do tecido submetido ao processo de lavagem, apresentando resultados/laudos à Contratante;

l) Cumprir o princípio de assepsia do ambiente da lavanderia, iniciando sempre da área mais limpa para a área mais suja e sinalizando com EPC’s;

m) Os materiais, EPC’s, equipamentos e utensílios da Lavanderia, como carrinhos, baldes, recipientes plásticos, rodos, escovas, pás de lixo, vassouras de nylon e escadas utilizadas nas lavagens dos ambientes, devem ser lavados com água e sabão ao final de cada turno de trabalho e postos para secar. As escovas e vassouras devem ser dependuradas pelo cabo, ou seja, com as cerdas para baixo, em suportes;

n) Lavar e desinfetar os EPI’s utilizados na execução dos serviçossempre que necessário e após cada turno de trabalho guardá-los em local adequado. Devem ficar guardados em armários individuais. Devem estar devidamente identificados com os nomes dos funcionários;

o) O Depósito de Material de Limpeza (DML), que é o local de apoio ao serviço de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde, deve ser mantido sempre limpo e organizado;

p) É proibido comer/dormir no local onde os produtos químicos estão armazenados nem mesmo no ambiente de processamento de roupas;

q) Os funcionários devem obedecer às seguintes condutas de higiene, aparência pessoal e comportamento:

I. Deverá trabalhar devidamente uniformizado usando crachá de identificação;

II. Os cabelos compridos devem ser mantidos presos e as unhas aparadas;

III. Não é permitido o uso de anéis, colares, pulseiras, brinco, exceto aliança;

IV. Funcionários do sexo masculino devem estar sempre com a barba bem feita;

V. Tomar banho antes do trabalho;

VI. Usar desodorante;

VII. Falar em tom moderado;

VIII. Evitar comentários sobre pacientes, colegas e demais funcionários;

IX. Tratar a todos os funcionários pelo nome de identificação do crachá;

X. Não ausentar-se do setor em horário de trabalho.

**5.7. Obrigações Específicas de Boas Práticas Ambientais na Execução dos Serviços Processamento de Roupas com Locação de Enxoval:**

a) A Contratada deverá elaborar e manter um programa interno de treinamento de seus funcionários para redução de consumo de energia elétrica, de água, de saneantesdomissanitários e redução de produção de resíduos sólidos e poluição sonora, observadas as normas ambientais vigentes e parâmetros e rotinas contidas neste Termo de Referência.

b) Responsabilizar-se pelo registro de ocorrências para manutenção, por meio do seu encarregado, em "Formulário de Ocorrências para Manutenção" que será fornecido pelo Gestor do Contrato (Diretor Administrativo do Estabelecimento de Saúde ou equivalente). Quando houver ocorrências, o encarregado deverá entregar o formulário devidamente preenchido e assinado ao gestor de contrato. Exemplos de ocorrências mais comuns e que devem ser apontadas:

I. Vazamentos na torneira ou no sifão do lavatório e chuveiros;

II. Vazamentos de água no vaso sanitário;

III. Saboneteiras e toalheiros quebrados;

IV. Lâmpadas queimadas ou piscando;

V. Tomadas e espelhos soltos;

VI. Fios desencapados;

VII. Janelas, fechaduras ou vidros quebrados.

**5.7.1. Boas Práticas Ambientais - Uso Racional da Água e Energia na Execução dos Serviços Processamento de Roupas com Locação de Enxoval:**

a) A Contratada deverá capacitar parte do seu pessoal quanto ao uso racional da água. Os conceitos deverão ser repassados para a equipe por meio de multiplicadores;

b) Garantir a vedação das tampas dos reservatórios, visando proteger contra insetos, roedores, aves e outros animais, livres de vazamentos, infiltrações, etc. e em perfeitas condições de higiene, livre de resíduos;

c) Colaborar com as medidas de redução de consumo e uso racional da água, cujos encarregados devem atuar como facilitadores das mudanças de comportamento de funcionários da Contratada;

d) Manter critérios especiais de boas práticas ambientais para aquisição e uso de equipamentos e complementos que promovam a redução do consumo de água;

e) Manter critérios especiais de boas práticas ambientais para aquisição de produtos e equipamentos que apresentem eficiência energética e redução de consumo;

f) Comunicar ao Contratante sobre equipamentos com mau funcionamento ou danificados como lâmpadas queimadas ou piscando, zumbido excessivo em reatores de luminárias, ventiladores, ar condicionado e mau funcionamento de instalações energizadas;

g) Sugerir ao Contratante, locais e medidas que tenham a possibilidade de redução do consumo de energia, tais como: desligamento de sistemas de iluminação, instalação de interruptores, instalação de sensores de presença, rebaixamento de luminárias etc.;

h) Verificar se existem vazamentos de vapor ou ar nos equipamentos de Lavanderia, o sistema de proteção elétrica e as condições de segurança de extensões elétricas utilizadas em aspiradores de pó, enceradeiras, etc.;

i) Realizar verificações e, se for o caso, manutenções periódicas em seus aparelhos elétricos, extensões, filtros, recipientes dos aspiradores de pó e nas máquinas enceradeiras, dentre outros;

j) Evitar ao máximo o uso de extensões elétricas.

**5.7.2. Boas Práticas Ambientais - Redução de Produção de Resíduos Sólidos na Execução dos Serviços de Processamento de Roupas com Locação de Enxoval:**

a) A Contratadadeverá aderir ao Programa de Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos, colaborando de forma efetiva no desenvolvimento das atividades do programa interno de separação de resíduos sólidos, em recipientes para coleta seletiva nas cores internacionalmente identificadas;

b) No Programa de Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos, a Contratada deverá observar o conceito de que materiais não recicláveis são materiais para os quais ainda não são aplicadas técnicas de reaproveitamento, os quais são denominados *rejeitos*, tais como: lixo de banheiro; papel higiênico; lenço de papel e outros como: cerâmicas, pratos, vidros e similares; trapos e roupas sujas; toco de cigarro; cinza e ciscos (que deverão ser segregados e acondicionados separadamente para destinação adequada); acrílico; lâmpadas fluorescentes (acondicionadas em separado); papéis plastificados, metalizados ou parafinados; papel carbono e fotografias; fitas e etiquetas adesivas; espelhos, vidros planos, cristais; pilhas (acondicionadas em separado e enviadas ao fabricante). Para os materiais secos recicláveis, deverá ser seguida a padronização internacional de identificação, por cores, nos recipientes coletores (VERDE para vidro, AZUL para papel, AMARELO para metal, VERMELHO para plástico e BRANCO para lixo não reciclável);

c) Otimizar a utilização dos sacos de lixo, de cujo fornecimento é de sua responsabilidade, adequando sua disponibilização quanto à capacidade e necessidade, esgotando dentro do bom senso e da razoabilidade o seu volume útil de acondicionamento, objetivando a redução da destinação de resíduos sólidos. Transportar os resíduos em carro fechado com tampa até o Abrigo de Resíduo de Serviços de Saúde ou local indicado pela Contratante.

**5.7.3. Boas Práticas Ambientais – Produtos de Lavagem e Saneantes Domissanitários na Execução dos Serviços de Processamento de Roupas com Locação de Enxoval:**

a) Manter critérios especiais para aquisição e uso de produtos de lavagem e de higienização;

b) Utilizar racionalmente os produtos adotados, cuja aplicação nos serviços deverá observar regra basilar de menor toxidade e livre de corantes;

c) Observar rigorosamente, quando da aplicação e/ou manipulação de detergentes e seus congêneres, no que se refere ao atendimento das prescrições do artigo 44, da Lei nº 6.360 de 23/09/1976 e do artigo 67, do Decreto nº 79.094 de 05/01/1977, as prescrições da Resolução Normativa nº 1, de 25/10/1978, de cujos itens de controle e fiscalização por parte das autoridades sanitárias e do Contratante são os Anexos da referida Resolução: ANEXO I - Lista das substâncias permitidas na elaboração de detergentes e demais produtos destinados à aplicação em objetos inanimados e ambientes; ANEXO II - Lista das substâncias permitidas somente para entrarem nas composições de detergentes profissionais; ANEXO III - Especificações e; ANEXO IV - Frases de advertências para detergentes e seus congêneres;

d) Não utilizar na manipulação, sob nenhuma hipótese, os corantes relacionados no Anexo I da Portaria nº 9 MS/SNVS, de 10/04/1987, visto que a relação risco x benefício pertinente aos corantes relacionados no Anexo I é francamente desfavorável à sua utilização em produtos de uso rotineiro por seres humanos;

e) Não se utilizar na prestação dos serviços, conforme Resolução ANVISA RE nº 913, de 25/06/2001, de saneantes domissanitários de Risco I, listados na Resolução nº 184, de 22/10/2001;

f) Observar a rotulagem quanto aos produtos desinfetantes domissanitários, conforme Resolução RDC nº 326, de 09/11/2005;

g) Em face da necessidade de ser preservada a qualidade dos recursos hídricos naturais, de importância fundamental para a saúde, somente aplicar saneantes domissanitários cujas substâncias tensoativas aniônicas, utilizadas em sua composição, sejam biodegradáveis, conforme disposições da Portaria nº 874, de 05/11/1998, RDC Nº 180, de 03/10/2006, que aprova o Regulamento Técnico sobre Biodegradabilidade dos Tensoativos Aniônicos para Produtos Saneantes Domissanitários. Considera-se biodegradável a substância tensoativa susceptível de decomposição e biodegradação por microorganismos; com grau de biodegradabilidade mínimo de 90%; fica definido como referência de biodegradabilidade, para esta finalidade, específica o dodecilbenzeno sulfonato de sódio. A verificação da biodegradabilidade será realizada pela análise da substância tensoativa aniônica utilizada na formulação do saneante ou no produto acabado.

h) Coletar uma vez por mês e sempre que entender necessário, amostras de saneantes domissanitários, que deverão ser devidamente acondicionadas em recipientes esterilizados e lacrados, para análises laboratoriais. Os laudos laboratoriais deverão ser elaborados por laboratórios habilitados pela Secretaria de Vigilância Sanitária. Deverão constar obrigatoriamente do laudo laboratorial, além do resultado dos ensaios de biodegradabilidade, resultados da análise química da amostra analisada;

i) Quando da aplicação de álcool, deverá se observar a Resolução RDC nº 46, de 20/02/2002 que aprova o Regulamento Técnico para o álcool etílico hidratado em todas as graduações e álcool etílico anidro;

j) Fica terminantemente proibida a aplicação de produtos que contenham benzeno em sua composição, conforme Resolução - RDC nº 252, de 16/09/2003, em face da necessidade de serem adotados procedimentos para reduzir a exposição da população frente aos riscos avaliados pela IARC - *InternationalAgencyResearchonCancer*, agência de pesquisa referenciada pela OMS - Organização Mundial de Saúde, para analisar compostos suspeitos de causarem câncer. Uma vez que a substância foi categorizada como cancerígena para humanos, a necessidade de resguardar a saúde humana e o meio ambiente e considerando que os riscos de exposição a tornam incompatível com as precauções recomendadas pela Lei nº 6.360, de 23/09/1976, pelo Decreto n.º 79.094, de 5/01/1977 e pela Lei nº 8.078, de 11/09/1990 (Código de Defesa do Consumidor).

k) Fica proibida a aplicação de saneantes domissanitários que apresentem associação de inseticidas a ceras para assoalhos, impermeabilizantes, polidores e outros produtos de limpeza, nos termos da Resolução Normativa CNS n° 01, de 04/04/1979.

l) Recomenda-se que a Contratada utilize produtos detergentes de baixas concentrações e baixo teores de fosfato;

m) Apresentar ao Contratante, sempre que solicitado, a composição química dos produtos, para análise e precauções com possíveis intercorrências que possam surgir com funcionários da Contratada, ou com terceiros.

**5.7.4. Boas Práticas Ambientais - Poluição sonora na Execução dos Serviços de Processamento de Roupas com Locação de Enxoval:**

Para seus equipamentos de lavanderia/limpeza que gerem ruído em seu funcionamento, observar a necessidade de Selo Ruído, como forma de indicação do nível de potência sonora, medido em decibel - dB(A), conforme Resolução CONAMA nº 020, de 07/12/1994, em face do ruído excessivo causar prejuízo à saúde física e mental, afetando particularmente a audição. A utilização de tecnologias adequadas e conhecidas permite atender às necessidades de redução de níveis de ruído.

**05. CONDIÇÕES DE FORNECIMENTO DOS SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO DE ROUPAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE COM LOCAÇÃO DE ENXOVAL**

a) São condições para a prestação dos serviços de **Processamento de Roupas de Serviços de Saúde com Locação de Enxoval,** o cumprimento da legislação atinente ao seu objeto, ao meio ambiente, ao gerenciamento de resíduos, a segurança no trabalho e do trabalhador, bem como da legislação da administração pública, e, condições e condutas relacionadas neste Termo de Referência.

**06. REFERÊNCIAS LEGAIS E NORMATIVAS PERTINENTES À EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS PROCESSAMENTO DE ROUPAS**

**6.1. Referências Legais e Normativas Pertinentes à Execução dos Serviços Processamento de Roupas**

**6.1.1. Decretos**

|  |
| --- |
| 1. Decreto nº. 680, de 23/11/1998 - Código Sanitário do Estado do Tocantins. |
| 1. Decreto nº. 79.094 de 05/01/1977 - Regulamenta a Lei nº 6.360, de 23/09/1976. |

**6.1.2. Leis**

|  |
| --- |
| 1. Lei n.º 10.741, de 01/10/03 (Estatuto do Idoso) - Acompanhantes de pacientes idosos com mais de 60 anos. |
| 1. Lei n.º 11.108, de 07/04/2005 – Acompanhantes para mulheres em trabalho de parto, parto e pós-parto imediato (PPPs). |
| 1. Lei n.º 8.069 de 13/06/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente) - Acompanhantes de crianças. |
| 1. Lei n.º 9.836/1999 - Saúde Indígena no âmbito do SUS. |
| 1. Lei nº 6.360 de 23/09/1976 – Dispõe sobre a vigilância sanitária a que ficam sujeitos os medicamentos, as drogas, os insumos farmacêuticos e correlatos, cosméticos, saneantes. |
| 1. Lei nº. 8.078, de 11/09/1990 - Código de Defesa do Consumidor. |
| 1. Lei nº. 8.080, de 19/09/1990 – Lei Orgânica da Saúde. |
| 1. Lei nº. 8.142, de 28/12/1990 - Dispõe sobre a participação da comunidade e transferências intergovernamentais. |
| 1. Lei nº. 8.666/1993 – Licitações e Contratos. |

**6.1.3. Normas**

|  |
| --- |
| 1. Norma da ABNT NBR 10004 / 2004 – Dispõe sobre a classificação dos Resíduos Sólidos. |
| 1. Norma da ABNT NBR 10005 / 2004 – Procedimento para obtenção do extrato Lixiviado de Resíduos Sólidos. |
| 1. Norma da ABNT NBR 10006 / 2004 - Solubilização de Resíduos sólidos. |
| 1. Norma da ABNT NBR 10007 / 2004 - Amostragem de Resíduos Sólidos. |
| 1. Norma da ABNT NBR 12810 / 93 - Manuseio de resíduos de serviços de saúde. |
| 1. Norma NBR 13853/97 da ABNT - Recipientes Rígidos. |
| 1. Normas da ABNT NBR 9120, 9190, 9191, 13056 e 7500. |
| 1. NR – 15 /2004 – Exposição aos riscos físicos à saúde do trabalhador. |
| 1. NR – 18 /2004 – Condições de ambiente de trabalho na indústria de construção. |
| 1. NR – 24 / 2004 - Oferta de espaços pré-dimensionados para descanso e higiene pessoal. |
| 1. NR – 26/2004 - Sinalização de Segurança e NR-18 – andaimes. |
| 1. NR – 32 / 2004 - Segurança e Saúde no Trabalho em Serviço de Saúde. |
| 1. NR – 7/2004 - Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional. |
| 1. NR – 9 / 2004 - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. |
| 1. NR - 4 / 2009 - Certificado de aprovação para Equipamento de Proteção Individual - EPI 154.000-9. |
| 1. Norma da ABNT NBR - 7.500 - Símbolos de Risco e Manuseio para o Transporte e Armazenamento de Material. |

**6.1.4. Portarias**

|  |
| --- |
| 1. Portaria ANVISA nº 15, de 23/08/1988 - Dispõe sobre o regulamento para o registro de produtos saneantes domissanitários. |
| 1. Portaria GM/MTE 485, de 11 de novembro de 2005 - Aprova a Norma Regulamentadora nº. 32, que versa sobre a Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde. |
| 1. Portaria MS n.º 930 de 27/08/92 – Dispõe sobre normas para o controle das infecções hospitalares. |
| 1. [Portaria MS/GM nº 1.016, de 26 de agosto de 1993](http://e-legis.anvisa.gov.br/leisref/public/showAct.php?id=757)  - Aprova as normas Básicas para Implantação do Sistema de Alojamento Conjunto. |
| 1. Portaria MTE Nº. 3.214, de 08/06/1978 - Aprova as Normas Regulamentadoras - NRs sobre Segurança e Medicina do Trabalho. |
| 1. Portaria n.º 262, de 29/05/2005 - Dispõe sobre o registro do Técnico de Segurança do Trabalho no Ministério do Trabalho e Emprego. |
| 1. Portaria nº 874, de 05/11/1988 - Dispõe sobre a biodegradabilidade dos tensoativos aniônicos para produtos saneantes domissanitários. |
| 1. Portaria nº 9 MS/SNVS, de 10/04/1987 - Dispõe sobre a correta manipulação de produtos químicos (aerossóis) |
| 1. Portaria nº. 3.214 de 08/06/78 - Aprova as Normas Regulamentares - N.R. da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT. |
| 1. Portarias DISAD - Divisão Nacional de Vigilância Sanitária nº 8, de 10/04/1987 e nº 13/MS/SNVS, de 20/06/1988 – dispõe sobre as normas pertinentes a ceras e polidores de assoalhos, móveis e metais. |

**6.1.5. Resoluções**

|  |
| --- |
| 1. RDC ANVISA nº 180, de 03/10/2006 - Aprova o Regulamento Técnico sobre Biodegradabilidade dos Tensoativos Aniônicos para Produtos Saneantes Domissanitários. |
| 1. RDC ANVISA nº 184, de 22/10/2001 -Atualizar de normas de registro de produtos Saneantes Domissanitários e outros de natureza e finalidades idênticas, com base na Lei 6360/76 e seu Regulamento Decreto nº 79.094/77 e Lei 9782/99 - alteração da Resolução 336, de 30/07/1999. |
| 1. RDC ANVISA nº 252, de 16/09/2003 - Fabricação, distribuição ou comercialização de produtos avaliados e registrados pela ANVISA que contenham o BENZENO, em sua composição, admitida, porém, a presença dessa substância, como agente contaminante, em percentual não superior a 0,1% v/v. |
| 1. RDC ANVISA nº 302, de 13/10/2005 - Regulamento Técnico para funcionamento de Laboratórios. |
| 1. RDC ANVISA nº 358 de 29/04/2005 – Estabelece a necessidade do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) nos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde. |
| 1. RDC ANVISA nº 40/08, de 05/06/2008 - Aprova o Regulamento Técnico para Produtos de Limpeza e Afins harmonizado no âmbito do Mercosul através da Resolução GMC nº 47/07. |
| RDC ANVISA nº 42, de 25/10/2010 - Dispõe sobre a obrigatoriedade de disponibilização de preparação alcoólica para fricção antisséptica das mãos, pelos serviços de saúde do País, e dá outras providências. |
| 1. RDC ANVISA nº 46, de 20/02/2002 - Aprova o Regulamento Técnico para o álcool etílico hidratado em todas as graduações e álcool etílico anidro. |
| 1. [RDC ANVISA nº 48 de 2/06/2000](http://e-legis.anvisa.gov.br/leisref/public/showAct.php?id=6182) - Aprova o Roteiro de Inspeção do Programa de Controle de Infecção Hospitalar. |
| 1. RDC ANVISA nº 52, de 22/10/2009 - Dispõe sobre o funcionamento de empresas especializadas na prestação de serviço de controle de vetores e pragas urbanas e dá outras providências. |
| RDC ANVISA nº. 14, de 28/02/2007 - Regulamenta as condições para o registro dos produtos saneantes com ação antimicrobiana. |
| 1. RDC ANVISA nº. 220/04 - Determina que as roupas contaminadas com excretas e fluídos corporais de pacientes em quimioterapia precisam ser acondicionadas e identificadas para encaminhamento à unidade de processamento de roupas, conforme definido Norma da ABNT NBR - 7.500. |
| 1. RDC ANVISA nº. 306 07/12/2004 – Regulamento Técnico para o Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde. |
| 1. RDC ANVISA nº. 50/2002,de 21/02/2002-Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde**.** |
| 1. Resolução ANVISA RE nº 913, de 25/06/2001 - Saneantes domissanitários de Risco I |
| 1. Resolução CONAMA nº 020, de 07/12/1994 – Institui o selo ruído como forma de indicação do nível de potência sonora. |
| 1. Resolução CONAMA nº 301 de 21/03/2002 - As empresas fabricantes e as importadoras de pneumáticos para uso em veículos automotores e bicicletas ficam obrigadas a coletar e dar destinação final a estes. |
| 1. Resolução CONAMA nº 401 de 5/11/2008 – Estabelece os valores máximos de chumbo, cádmo e mercúrio em pilhas e baterias e o correto manejo e descarte destes. |
| 1. Resolução CONAMA nº. 358, de 29/04/2005 - Institui a obrigatoriedade do PGRSS – Plano de gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde. |
| 1. Resolução CFM nº 1716 publicada no D.O.U em 19/02/2004 – Estabelece o cadastro ou registro de empresas, instituição, entidade ou entidade ou estabelecimento prestador e/ou intermediador de assistência médica, obedecendo as normas dos Conselhos Federais e Regionais de Medicina. |

**6.1.6. Manuais**

|  |
| --- |
| 1. BRASIL. Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Manual de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde:** ANVISA, 2006. |
| 1. BRASIL. Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do Paciente em Serviços de Saúde- Higienização das Mãos**. Brasília: ANVISA, 2009, 105 pág. |
| 1. BRASIL. Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Manual de Processamento de Roupas de Serviço de Saúde: Prevenção e Controle de Risco**. Brasília: ANVISA, 2009, 102 pág. |

|  |
| --- |
| Instrução Normativa no 02, de 30/04/2008 - Disciplina a contratação de serviços, continuados ou não, por órgãos ou entidades integrantes do Sistema de Serviços Gerais - SISG. |

**6.2. Conceitos a serem Entendidos, Seguidos e Aplicados na Execução dos Serviços de Processamento de Roupas com Locação de Enxoval.**

**6.2.1. Conceitos Básicos de Lavanderia**

**a) ÁREAS CRÍTICAS:** são aquelas em que há risco aumentado de transmissão de infecções, por serem locais onde são realizados um grande número de procedimentos invasivos ou que abrigam pacientes cujo sistema imunológico pode estar comprometido ou ainda, **aquelas áreas que, por suas especificidades, necessitam que seja minimizada a presença de microorganismos patogênicos.** Exemplos: setores de processamento de materiais (lavagem, desinfecção e esterilização), Abrigos de Resíduos, **Áreas Sujas de Lavanderias**, UTI, Salas de Cirurgias, Banco de Sangue, etc.

**b) ÁREAS SEMI-CRÍTICAS**: São áreas ocupadas por pacientes com doenças não infecciosas, ou infecciosas de baixa transmissibilidade e envolvem em **ambientes que envolvem riscos de infecção**. Exemplos: Enfermarias em geral, alas de apartamentos (exceto isolamentos), ambulatórios, unidades de emergência, banheiros, **Áreas Limpas de Lavanderias** etc.

**c) ÁREAS NÃO CRÍTICAS:**São áreas onde não existe circulação habitual de pacientes e cujos procedimentos não envolvem riscos de infecção. Exemplos: setores administrativos, almoxarifado, farmácias, arquivos - áreas administrativas de uma forma geral.

**d) LAVANDERIA HOSPITALAR:** “Unidade Funcional de apoio Logística destinada ao atendimento dos clientes internos e/ou externos do hospital, cujas finalidades são coleta, separação, processamento, confecção, reparo, reforma, fornecimento e distribuição de roupas hospitalares em condições de uso, higiene, quantidade, qualidade e conservação” (LISBOA, 2000).

**e) BARREIRAS FÍSICAS:** são soluções arquitetônicas representadas por estruturas que devem ser associadas a condutas técnicas, visando minimizar a entrada e dispersão de microorganismos (GREENE, 1970). De acordo com a RDC 50/02 as barreiras físicas das unidades de processamento de roupas de serviços de saúde são: parede entre a área limpa e a área suja – com visor e intercomunicadores e banheiro com vestiário de barreira para área suja.

**f) DEPÓSITO DE MATERIAL DE LIMPEZA (DML):** é fundamental para a higienização e guarda dos equipamentos de proteção individual e coletivo.

**g) LAVATÓRIO:** Deve possuir torneira ou comando que dispensem o contato das mãos quando do fechamento da água. Próximo aos lavatórios deve existir dispensador de sabonete líquido, suporte com papel toalha e lixeiras com pedal.

**h) ÁREA PARA LAVAGEM DOS CARROS DE TRANSPORTE:** deve-se prover uma área para lavagem e secagem dos carros.

**i) SALA DE UTILIDADE OU EXPURGO:** ambiente destinado à limpeza, desinfecção e guarda dos materiais e roupas utilizados na assistência ao paciente e guarda temporária de resíduos. Deve ser dotado de pia e/ou esguicho de lavagem e de pia de despejo com válvula de descarga e tubulação de esgoto de 75 mm no mínimo.

**j) UNIDADE GERADORA:** unidade ou setor do serviço de saúde que geram roupas sujas a serem encaminhadas à unidade de processamento de roupas em serviços de saúde.

**6.2.2. Classificação do Ambiente da Unidade de Processamento de Roupas (Lavanderia)**

**a)**Conforme **RDC/ANVISA nº. 50/2002** para cada atividade no processamento de roupas existe um ambiente correspondente para a sua execução. Esses ambientes encontram-se principalmente em dois setores: área “suja” e área “limpa” (AMERICAN NATIONAL STANDARDS INSTITUTE, 2000).

**6.2.3. Classificação das Roupas**

**a) LISAS**: lençóis, fronhas, colchas, etc.

**b) TECIDOS FELPUDOS**: toalhas, roupões, etc.

**c) ROUPAS CIRÚRGICAS**: campos operatórios, aventais, etc.

**6.2.4. Saneantes Domissanitários:**

**a)**Saneantes Domissanitários são substâncias ou produtos destinados à higienização, desinfecção ou desinfestação domiciliar, em ambientes coletivos e/ou públicos, em lugares de uso comum, e no tratamento de água para consumo humano (somente desinfecção), desinfecção de hortifrutícolas, e produtos para jardinagem amadora.

**b)**Para alcançar o processamento de roupa higienizada e pronta para o uso é necessário a utilização de diversos saneantes,com diferentes funções, adequadamente combinados e em concentrações equilibradas que atuarão eliminando a sujeira fixada na roupa, preservando as fibras e cores e mantendo a maciez e elasticidade do tecido.

**6.2.4.1.Principais Produtos Saneantes Utilizados no Processamento de Roupas**

**a) SABÃO:** de acordo com a **RDC nº. 14/07** o sabão é um produto para lavagem e limpeza doméstica, formulado à base de sais alcalinos de ácidos graxos associados ou não a outros tensoativos.

**b) DETERGENTE:** de acordo com a **RDC nº. 14/07**, o detergente é um produto destinado a limpeza de superfícies e tecidos através da diminuição da tensão superficial.

**c) AGENTES ALVEJANTES:** o agente alvejante é qualquer substância com ação química, oxidante ou redutora, que exerce ação branqueadora. O alvejante tem a função de descolorir e/ou remover a mancha causada pela sujidade, promover o branqueamento da fibra, além da ação antimicrobiana. Os principais alvejantes utilizados no processamento de roupas são: **hipoclorito de sódio, peróxido de hidrogênio, perborato de sódio, ácido peracético.**

**d) ACIDULANTES/NEUTRALIZANTES:** são substâncias utilizadas no enxágüe final, cuja função é neutralizar a alcalinidade residual da água, alcançando um pH final compatível com a pele humana.

**e) AMACIANTES:** os amaciantes desembaraçam, amaciam e lubrificam as fibras do tecido, tornando-o macio ao toque.

**6.2.4.2. Produtos Químicos Utilizados**

a) Produtos Químicos são substâncias sólidas, líquidas ou gasosas que tem característica de ser inflamável, corrosivo, ou tóxico e que pode causar danos ao homem ou ao meio ambiente.

**b)**A **Contratada** para adquirir os produtos químicos utilizados na lavanderia/limpeza e desinfecção das áreas e equipamentos da unidade de processamento de roupas de serviços de saúde deve obedecer aos critérios abaixo relacionados, e, consultar a Comissão e/ou Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH/SCIH), a qual compete o papel de fiscalizar o cumprimento dos mesmos.

**B1)** Critérios que devem ser levados em consideração para a seleção dos germicidas:

**Primeiro Critério** - necessidades de uso, bem como os produtos existentes no mercado, e procurar responder as questões que se seguem, para avaliação de produtos diferentes:

**1)**Formulação: Quais os produtos ativos e a concentração de cada um?

**2)**Ação sobre patógenos: quais são eliminados, quais não são? Qual, a concentração e tempo de exposição para eliminar cada um?

**3)**Efeitos de alcalinidade ou acidez: A ação do germicida aumenta ou diminui por elementos ácidos ou alcalinos?

**4)**Materiais estranhos: Qual a extensão da sujidade ou outras substancias estranhas que podem influenciar a eficácia do produto?

**5)**Incompatibilidades: O produto é afetado pela dureza da água, sabões, detergentes ou outros produtos químicos?

**6)**Corrosividade: Caso exista ataque químico aos metais, a que temperatura ou a que concentração isto ocorre?

**7)**Efeitos indesejáveis: É irritante dérmico? A que concentração? É tóxico ou sua toxicidade é cumulativa? Causa reações alérgicas? Pode manchar ou descolorir?

**8)**Custo: O custo deve ser determinado pelo produto pronto para uso, bem como a quantidade gasta para produzir o efeito desejado.

**9)**Uso: As informações necessárias estão disponíveis? Encontram-se adequadamente no rótulo? Existem limitações listadas?

**Segundo Critério**- os germicidas devem preencher os requisitos básicos estabelecidos pela legislação em vigor:

**1)**Lei nº 6.360 de 23/09/1976;

**2)**Decreto nº 79.094 de 05/01/1977;

**3)**Portaria ANVISA nº 15, de 23/08/1988 que dispõe sobre o regulamento para o registro de produtos saneantes domissanitários com ação antimicrobiana, apresentando: certificado de registro no Ministério da Saúde, em vigor (5 anos), com as características básicas do produto aprovado; laudos de testes no INCQS (Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde) ou laboratório credenciado para este fim; laudo do produto;

**4)**Outras legislações que os substituam.

**b2)** Critérios que devem ser levados em consideração para a seleção de produtos de limpeza de superfícies:

**Primeiro Critério**- quanto às superfícies, equipamentos e ambiente:

**a)**Natureza da superfície a ser limpa ou desinfetada, e se a mesma pode sofrer corrosão ou ataque químico;

**b)**Tipo e grau de sujidade e sua forma de eliminação;

**c)**Tipo de contaminação e sua forma de eliminação (microorganismo envolvido com ou sem matéria orgânica presente);

**d)**Qualidade de água e sua influencia na limpeza e desinfecção;

e) Método de limpeza e desinfecção, tipo de maquinas e acessórios existentes. Caso o germicida entre em contato direto com funcionários, considerar irritação dérmica e toxicidade.

**f)**Segurança na manipulação e uso.

**Segundo Critério**- Quanto ao tipo de germicida:

**a)**Tipo de agente químico e concentração;

**b)**Tempo de contato para ação;

**c)**Influência da luz, temperatura e pH;

**d)**Interações com íons;

**e)**Toxicidade;

**f)**Inativação ou não em presença de matéria orgânica;

**g)**Prazo de validade para uso e estabilidade;

**h)**Condições para uso seguro;

**i)**Necessidade de retirar resíduos após utilização.

**6.3. Barreiras de Proteção a serem Usados na Execução dos Serviços Processamento de Roupas**

**a)**Os equipamentos de proteção podem ser de uso individual (EPI) ou coletivo (EPC), e destinam-se a proteger os profissionais contra riscos biológicos, químicos ou físicos, durante o exercício das suas atividades. É imprescindível a adesão dos funcionários e sua conscientização quanto à necessidade e importância do uso correto dos EPI’s e EPC’s.

**6.3.1. Equipamentos de Proteção Individual (EPI)**

**a)**Tem por finalidade a proteção do indivíduo durante a realização de determinadas tarefas. É composto de óculos, luvas de borracha, botas de borracha, sapato de segurança em couro fechado, avental impermeável, máscara, gorro, protetor auricular, capa de chuva, cintos de segurança para janelas, vidros e outros;

**b)**Tipo de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) a serem utilizados na **Execução dos Serviços Processamento de Roupas:**

|  |
| --- |
| **b1) Óculos:** |
| 1. Devem ser usados quando da execução de limpeza de áreas que estejam localizadas acima do nível da cabeça, em que ocorra o risco de respingos em pele ou mucosas da face; 2. Devem ser usados na execução de procedimentos que produzam borrifos de microorganismos ou de materiais perigosos; 3. Devem ser lavados e desinfetados após o uso; 4. Devem ser guardados secos em saco plástico ou recipiente com tampa. |
| **b2) Luvas de borracha (látex):** |
| 1. Devem ser utilizadas sempre que houver possibilidade de contato com materiais e superfície contaminados ou produtos químicos. Deverá ser utilizada com o objetivo de proteger as mãos, ser de material resistente e possuir cano alto para proteção do antebraço. **A equipe de lavanderia/limpeza não deverá utilizar luvas de procedimentos ou cirúrgicas.** 2. Devem ser de uso individual e de tamanhos adequados; 3. Devem ser descartadas quando se apresentarem danificadas, mesmo por minúsculos furos; 4. Devem ser usadas rotineiramente para a realização de limpeza, de desinfecção e na manipulação de resíduos (lixo); 5. Quando contaminadas, devem ser retiradas com técnica para evitar que as mãos limpas toquem na parte externa contaminada das luvas. 6. Ao tocar maçanetas, portas, telefones, botões de elevadores, etc, utilizarem à técnica adequada ou correta para calçar e retirar as luvas; 7. Lavar as mãos antes de calçar e após retirar as luvas; 8. Após o uso, e sempre que necessário, devem ser lavadas com água e sabão; 9. Devem ser guardadas secas e em local próprio. |
| **b3)Botas de Borracha:** |
| 1. Devem ser utilizadas para a proteção dos pés e parte das pernas nas atividades em que exista utilização de grande quantidade de água e produto, e, risco de queda; 2. Devem ser impermeável, ter cano alto, e solados antiderrapantes; 3. O uso de botas e obrigatório na área suja; 4. Devem ser de uso individual; 5. Ao final da jornada de trabalho devem ser higienizadas e guardadas em local adequado. |
| **b4)Sapatos de Segurança em Couro Fechado:** |
| 1. Devem ser utilizados durante a permanência do trabalhador dentro do estabelecimento de saúde; 2. Devem ser higienizado conforme instruções do fabricante; 3. Não devem ser utilizados em contato com água ou umidade. |
| **b5) Aventais:** |
| 1. Devem ser longo e impermeável; 2. Devem ser usados quando houver possibilidade de molhar ou contaminar os uniformes; 3. Devem estar limpos sempre que houver necessidade de uso e trocados quando necessário; 4. Após o uso, deve ser retirado com técnica correta, sem ter contato com a parte externa, e em seguida fazer a desinfecção. |
| **b6)Máscaras e Respirador Purificador de Ar de Segurança:** |
| 1. Devem ser de uso individual e utilizado para proteção contra contaminação por microorganismos e inalação de gases tóxicos oriundos de soluções desinfetantes e resíduos; 2. Devem cobrir boca e nariz; 3. Devem ser descartadas quando se tornarem impróprias para o uso, conforme as instruções do fabricante; 4. Não devem ser utilizadas dependuradas no pescoço, devendo ser mantidas sob proteção de saco plástico e utilizadas apenas quando necessário; 5. A máscara provida de filtro deve ser trocada conforme as instruções do fabricante; 6. Os filtros do **Respirador Purificador de Ar de Segurança** devem ser trocados conforme as instruções do fabricante. |
| **b7) Gorro:** |
| 1. Devem ser de uso individual e utilizado para proteção do couro cabeludo; 2. Devem ser utilizadas em áreas especiais em que se exige paramentação completa. |
| **b8) Protetor Auricular:** |
| 1. Devem ser utilizado pelo trabalhador quando o mesmo for manusear equipamento com ruídos acima de 85 decibéis (dB) até 115 dB, obedecendo a tabela de limites de tolerância para ruído contínuo ou intermitente – **NR-15**; 2. Devem ser higienizado conforme as instruções do fabricante. |

**a) OBSERVAÇÃO 01:** O funcionário responsável pelo transporte interno de resíduos deverá usar luvas e botas de cano longo. O uso do avental impermeável é obrigatório e a máscara deve ser provida de filtro para proteção contra risco biológico e gases tóxicos.

**6.3.2. Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC)**

**a)**Tem por finalidade a prevenção de acidentes com pacientes, funcionários e visitantes durante a realização de determinadas tarefas. É composto de placas sinalizadoras, cones, fitas zebradas, e outros;

**b)**Tipo de Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) a serem utilizados **para a Execução dos Serviços Processamento de Roupas:**

|  |
| --- |
| **b1)Placas Sinalizadoras:** |
| 1. Devem apresentar desenhos que permitem aos transeuntes identificar a situação da área delimitada (ex: Piso escorregadio, piso molhado); 2. Devem estar sempre limpas; 3. Após o uso, deve ser retirada, e guardada em local adequado. |
| **b2) Cone de Sinalização e Fita Zebrada:** |
| 1. Devem ser utilizadas para sinalização e delimitação da área 2. Após o uso, deve ser retirados do local. |

**Tabela 01 - Tipos de EPI’s Utilizados nas Etapas de Processamento de Roupa**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Barreira de Proteção (EPI)** | **Coleta de Roupa** | **Transporte de Roupa Suja** | **Área suja** | **Área Limpa** |
| **Roupa Privativa** | **X** | **X** | **X** | **X** |
| **Botas** |  |  | **X** | **X²** |
| **Calçados fechados e antiderrapante** | **X** | **X** |  | **X** |
| **Luvas de Borrachas de cano longo** | **X¹** | **X¹** | **X** |  |
| **Máscaras** |  |  | **X** |  |
| **Toucas/gorros** | **X** | **X** | **X** | **X** |
| **Proteção Ocular** |  |  | **X³** |  |
| **Avental Impermeável (sem Mangas)** | **X** | **X** | **X4** | **X²** |
| **Avental de Mangas Longas** |  |  | **X** |  |

Fonte: Manual de Processamento de Roupas de Serviço de Saúde: Prevenção e Controle de Risco, 2009 - ANVISA/MS.

**LEGENDA DE TÉCNICAS A SEREM ADOTADAS:**

X¹ Não tocar superfícies como maçanetas das portas e botão de elevadores com as mãos enluvadas.

X² Utilizar na área limpa quando não houver lavadora extratora.

X³ Durante a separação e classificação da roupa suja.

**X4** Utilizar quando o avental de mangas longas não for impermeável.

**07.METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO DE ROUPAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE**

a) A prestação de serviços de Serviços de Processamento de Roupas de Estabelecimento Assistencial de Saúde deverá envolver a todas as etapas do processo de higienização das roupas, conforme o padrão estabelecido no Manual de Processamento de Roupas de Serviço de Saúde: Prevenção e Controle de Risco da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - 2007, que atualiza o Manual de Lavanderia Hospitalar do Ministério da Saúde – 1986 e suas atualizações.

b) O processamento das roupas hospitalares deverá ser executado nas instalações dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde da Contratante, conforme Anexo 01 – Relação de Endereços.

c) O processamento das roupas hospitalares (roupas em uso e/ou roupas novas compradas ou confeccionadas) abrange todas as etapas pelas quais as roupas passam, desde sua utilização até seu retorno em ideais condições de reuso, devendo ser realizadas conforme detalhamento a seguir:

|  |
| --- |
| Detalhamento do Processamento da Roupa |
| 1º) Coleta da Roupa Suja na Unidade de Geradora |
| 1. Para a efetiva execução dos serviços de recebimento de roupas hospitalares, a Contratante irá disponibilizar no Estabelecimento Assistencial de Saúde: Balança,cujo laudo de aferição deve ser emitido por empresa especializada do ramo com ônus para o Contratado. 2. A coleta será feita na unidade geradora, por funcionários da Contratada devidamente treinados, uniformizados, e paramentados com os EPI´s. 3. A coleta será feita com a utilização de carrinhos tipo contêiner com tampa, lavável, com dreno para eliminação de líquidos e devidamente identificados, os quais NÃO devem servir à distribuição de roupas limpas. 4. As roupas retiradas, diariamente, deverão ser devidamente acondicionadas em sacos hampers de tecido ou de plástico descartável, conforme normas de biossegurança sob supervisão da Comissão e/ou Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH/SCIH). 5. A periodicidade de coleta de roupa deverá ser de 03 (três) vezes ao dia, e sempre que necessário, em horário estabelecido pelo Contratante, de forma a cobrir a necessidade de roupas limpas, inclusive aos domingos e feriados e período noturno. 6. O transporte da roupa suja até o setor de triagem (área suja) deverá ser feito em horários de pouco trafico e observando-se que, em hipótese alguma haja cruzamento entre roupa limpa e roupa suja, carrinhos de refeição e carros de medicação. 7. O carro de transporte de roupa suja deve estar sempre higienizado. |
| 2º) Separação e Pesagem da Roupa Suja: |
| 1. A roupa suja deverá ser separada seguindo critérios e técnicas estabelecidas de acordo com o tipo de tecido e tipo de sujidade; 2. O funcionário que faz a separação da roupa deve usar máscara com filtro tipo respirador, proteção ocular, avental descartável, botas de borracha e luvas de borracha cobrindo os braços; 3. Para diminuir a contaminação dos profissionais e do ar, a roupa suja deve ser manuseada com um mínimo de agitação possível. Além disto, para evitar acidentes com objetos perfurocortantes inadvertidamente coletados, é recomendável puxar as roupas pelas pontas, cuidadosamente, sem apertar nem recolher várias peças de uma vez, desfazer os nós, retirar fitas e outros; 4. O controle da roupa suja será efetuado pelo funcionário designado pelo Contratante em conjunto com a Contratada. A roupa deverá ser pesada pela Contratada na presença do funcionário do Contratante; 5. Deverá ser elaborado um relatório diário pela Contratada, informando o peso da roupa retirada - em kg. Este relatório deverá ser aprovado pelo funcionário do Contratante; 6. O relatório citado deverá ser emitido em 02 (duas) vias, conferidas e assinadas pelos responsáveis pela Contratada e Contratante. Uma das vias deverá ficar com o responsável pelo Contratante. 7. Caso exista diferença entre a quantidade de roupas apurada pelo Contratante e pela Contratada, utilizar-se-á aquela apurada pelo Contratante para efeitos de pagamento; 8. A pesagem da roupa deverá ser realizada após a separação e classificação, para dimensionar a carga do processo de lavagem de acordo com a capacidade da lavadora, e de acordo com o programa de fórmulas de lavagem. |
| 3º)Lavagem da Roupa Suja: |
| 1. A Contratada deverá utilizar o processo preconizado juntamente com a Comissão e/ou Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH/SCIH) do Estabelecimento Assistencial de Saúde, em conformidade com o Manual de Processamento de Roupas de Serviço de Saúde/2009; 2. Os custos advindos do consumo de produtos químicos e demais insumos do processo de lavagem, inclusive consumo de água, energia (e gás GLP onde existir caldeira) , são de responsabilidade da Contratada; 3. Para os produtos químicos a serem empregados nos processamentos, suas propriedades e composição química deverão ser comprovadas mediante apresentação de cópia reprográfica autenticada: frente e verso do certificado de registro dos mesmos nas D.I.S.A.D.S - Divisão de Produtos Saneantes Domissanitários e Divisão Nacional de Vigilância do Ministério da Saúde, sendo que a qualidade do produto deverá manter o padrão de cor ou de brancura e resistências dos tecidos que serão testados a cada 60 (sessenta) dias. Os laudos com os resultados dos testes de durabilidade dos tecidos deverão ser entregues ao Contratante semestralmente; 4. A Contratada deverá apresentar separadamente as formulações do processo de lavagem, descrevendo a operação de dosagem dos produtos, tempo de lavagem e temperatura da água e dos procedimentos a serem realizados para: 5. Sujidade pesada: roupa com sangue, fezes, pomada, vômito e outras sujidades protéicas. 6. Sujeira leve: roupas sem presença de fluídos corpóreos, sangue, manchas químicas e orgânicas. 7. As dosagens dos produtos a serem utilizados deverão seguir rigorosamente às instruções do fabricante, visando à garantia do serviço executado, cujos processos de lavagem devem ser automatizados; 8. Um ciclo completo de lavagem de roupa com sujidade pesada deve incluir: umectação, enxágue inicial, pré-lavagem, lavagem, alvejamento, enxágues, acidulação e amaciamento; 9. A roupa com sujidade leve deve incluir: lavagem, enxágues, acidulação e amaciamento; 10. A roupa na máquina lavadora deve ser colocada sempre aberta e nunca dobrada ou enrolada, pois dificulta a ação dos saneantes. |
| 4º)Pré-Secagem da Roupa Limpa (Centrifugação): |
| 1. A centrifugação (pré-secagem) tem o objetivo de remover o excesso de água presente na roupa. Esse processo é realizado em centrífuga. Após a centrifugação, a roupa deve ser classificada levando-se em consideração o tipo de tecido, peça de roupa e a fase do processo de acabamento a que ela será submetida. |
| 5º) Secagem da Roupa Limpa: |
| 1. A secagem é a operação que tem como objetivo retirar a umidade das roupas que não podem ser calandradas, como uniformes de centro cirúrgico, toalhas, cobertores e roupas de tecido felpudo. 2. A secadora necessita de várias limpezas diárias para impedir o acúmulo de felpas. 3. A roupa deverá ser seca com a utilização de equipamentos que melhor se adaptem ao tipo de roupa e estrutura do tecido. |
| 6º) Calandragem da Roupa Limpa: |
| 1. A calandragem é a operação que tem como objetivo secar e passar ao mesmo tempo as peças de roupa lisa, como lençóis, colchas leves, uniformes, roupas de linhas retas, sem botões ou elástico, com temperatura entre 120 ºC e 180 ºC. 2. É recomendável a utilização de estrados, na área de alimentação da calandra, para evitar que lençóis e outras peças grandes entrem em contato com o piso e sejam contaminados. 3. A dobradura da roupa deve ser feita de acordo com a rotina do serviço e a necessidade da Contratante. Pode ser realizada manualmente. 4. Caso a Contratante venha disponibilizar o equipamento prensa a vapor, a roupa limpa deverá ser prensada a vapor, à exceção das felpudas e roupas cirúrgicas que deverão ser entregues dobradas tecnicamente. |
| 7º) Reparo e Reaproveitamento de Peças Danificadas: |
| 1. As peças danificadas, desgastadas, mas ainda dentro do padrão de aceitabilidade definido pelo Contratante, deverão ser reparadas por costureiras da Contratada sob a orientação e avaliaçãoda Comissão e/ou Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH/SCIH) e autorização do Gestor da Contratante (Diretor Administrativo do Estabelecimento de Saúde ou equivalente). 2. As peças de roupas que não se apresentarem de acordo com os padrões aceitos pela Contratante serão desprezadas. 3. Roupas que foram submetidas a reparos devem ser enviadas para novo processo de lavagem, antes de serem encaminhadas aos setores do serviço de saúde. |
| 8º) Separação e Embalagem das Roupas Limpas: |
| 1. Separar e embalar as roupas limpas: as roupas devem ser dobradas eembaladas com embalagens plásticas e seladas de maneira que preservem a qualidade e higiene do enxoval ou de acordo com as necessidades da Contratante. 2. O material plástico deve ser transparente, descartável e as peças de roupas devem estar totalmente secas e à temperatura ambiente, para evitar umidade e possível recontaminação. 3. A roupa embalada tem as seguintes vantagens: maior segurança ao serviço, que está recebendo roupa realmente limpa; redução de risco de contaminação; maior facilidade de controle da roupa. 4. As roupas de inverno (tipo cobertor, manta) devem ser embaladas individualmente, evitando que fiquem expostas à poeira e à recontaminação. 5. A definição de como deverão ser entregues as embalagens de roupa limpa, a exemplo de kits individualizados por paciente, deverá ser acordada entre a Contratada e o Gestor do Contrato (Diretor Administrativo do Estabelecimento de Saúde ou equivalente). 6. Os custos com embalagens são de responsabilidade da Contratada. |
| 9º. Transporte e Distribuição da Roupa Limpa: |
| 1. A quantidade de peças de roupas a serem distribuídas nos setores do serviço do Estabelecimento Assistencial de Saúde depende do seu volume e do tempo de estocagem na rouparia do setor ou local indicado pela Contratante. 2. A maior parte da troca de roupa nas unidades de internação ocorre nas primeiras horas da manhã. Portanto, a distribuição deverá ser pontual para conforto do paciente. 3. A distribuição de roupa limpa deverá ser realizada em carros de transporte fechados exclusivos para esse fim. 4. No caso da roupa limpa não ser distribuída de forma embalada em sacos plásticos (em caso de grandes quantidades) o carro de transporte deve ser fechado e exclusivo para esse fim. 5. O carro de transporte de roupa limpa deve ser higienizado para evitar a contaminação desta. 6. A roupa limpa não deve ser transportada manualmente, pois poderá ser contaminada com microorganismos presente nas mãos ou roupas dos profissionais. |
| 10º) Água no Processo de Lavagem |
| O elemento mais importante no processamento é a água. Sua análise é fator indispensável para o sucesso do serviço. Necessita atender três requisitos:   1. Não conter sais de cálcio e de magnésio; 2. Não conter ferro ou manganês, pois são elementos que amarelam o tecido e danificam os equipamentos. A eliminação é feita pela filtragem. 3. Não conter matéria orgânica, podendo ser destruída pela filtragem. |

d) OBSERVAÇÃO 01: Roupas novas compradas ou confeccionadas na área de costura da unidade de processamento, ou em outro local, também devem ser submetidas ao processo de lavagem antes de serem encaminhadas para uso nos setores do serviço de saúde.

e) OBSERVAÇÃO 02: A frequente higienização das mãos dos funcionários que atuam no processamento de roupas dos Estabelecimentos de Saúde é essencial para a prevenção de infecções.

f) OBSERVAÇÃO 03: Apresentar semestralmente laudo com os resultados dos:

I. Testes bacteriológicos do meio ambiente e da água de abastecimento da lavanderia.

II. Testes de durabilidade dos tecidos.

III. Testes de PH de produtos e da água.

IV. Cultura de material Têxtil: tal procedimento será indicado quando existir evidência epidemiológica que sugira que a roupa possa ser o veículo de transmissão de patógeno.

V. Análise de amostras coletadas das mãos de manipuladores de roupas limpas e de superfícies que entram em contato com as roupas limpas durante seu acabamento.

g) OBSERVAÇÃO 04: Apresentar metodologia de execução dos Serviços de Limpeza, Higiene, Asseio e Conservação Predial do ambiente de processamento de roupas.

**7.1. Particularidades na Execução dos Serviços de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde:**

a) Nos casos em que houver necessidade de transporte da roupa suja de um Estabelecimento Assistencial de Saúde para processamento em outro, este deverá ser feito por veículo adequado devidamente adaptado à natureza da carga;

b) Ao transportar a roupa para a unidade de processamento externa ao Estabelecimento Assistencial de Saúde, é fundamental considerar que a separação entre roupa limpa e suja deve ser rigorosa, podendo ocorrer com o uso de um veículo com áreas separadas, dividido fisicamente em dois ambientes com acessos independentes, para separar a roupa limpa da roupa suja: deve primeiramente distribuir toda a roupa limpa, e posteriormente realizar a coleta da roupa suja. Observação: o veículo usado deve passar pelo processo de limpeza e desinfecção após a coleta de roupa suja, devendo este processo estar por escrito no Manual de Procedimentos de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde.

c) As roupas utilizadas em casas de apoio de assistência/cuidados a pessoas com problemas de saúde devem ser processadas nos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS) mais próximos.

d) Ao entregar as roupas limpas, a Contratada deverá apresentar uma Relação Geral, em duas vias, na qual conste o rol da roupa entregue a Contratante, contendo relação descritiva do enxoval e quantidade total de cada peça entregue, devidamente assinada por ambas as partes.

e) Toda roupa limpa que apresentar qualidade de limpeza identificada insatisfatória (manchas, odores, presença de materiais biológicos ou resíduos) deverá ser separada e retornada para o processo de Lavagem da Roupa e desinfecção, ficando isento de nova pesagem, não havendo ônus para o Contratante.

f) Caberá à Contratada a devolução de roupas e objetos particulares de propriedade de clientes internos e externos (funcionários e pacientes respectivamente) que porventura se encontrem misturados à roupa hospitalar e encaminhados ao processamento de roupas. Estes objetos deverão ser entregues ao fiscal da Contratante.

g) É indicado que os funcionários da área suja, ao término do trabalho, não saiam do local sem tomar banho e trocar de roupa.

h) A circulação dos funcionários entre a área limpa e a área suja deve ser evitada. Em caso de necessidade de passagem de um funcionário da área suja para a limpa deve ser precedida de banho.

i) Não há recomendação específica para o processo de lavagem de roupas contaminadas com antineoplásicos, no entanto é fundamental a adoção de precauções-padrão ao manipular roupa contaminada com esses medicamentos. A Resolução RDC/ANVISA nº. 220/04 e Norma da ABNT NBR - 7.500.

j) Roupas provenientes de pacientes em isolamento não é preciso adotar um ciclo de lavagem especial, podendo ser seguido o mesmo processo estabelecido para as roupas em geral. No entanto, em casos suspeitos ou confirmados de doenças emergentes de transmissão desconhecida, não é recomendada a sua separação e classificação na área suja, devendo esta ser colocada diretamente na lavadora.

k) Não é preciso adotar um ciclo de lavagem especial para as roupas provenientes de serviço de nutrição e dietética e panos de limpeza. Estas devem seguir o mesmo processo estabelecido para as roupas em geral.

l) O monitoramento e a liberação de roupa contaminada para processamento, originária do serviço de medicina nuclear, de radioterapia ou outro que utilize material radioativo, devem ser realizados conforme os requisitos da norma CNEN-NE 6.0534 e da RDC/ANVISA nº. 306/04.

m) Nos casos em que houver necessidade (excepcionalmente após avaliação do Contratante por meio do Fiscal e Gestor do Contrato) a lavagem de roupas provenientes de pacientes e acompanhantes deverá passar pelo mesmo ciclo de lavagem das roupas hospitalares.

**7.2. Delimitação das Roupas Hospitalares – Locação do Enxoval:**

a) Será apresentado um elenco básico de peças de roupas (*enxoval*), Anexo 08 utilizadas nos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, para fornecimento da Contratada, observando que o elenco pode variar conforme a oferta de especialidades de ações e serviços de saúde.

b) Os tecidos das roupas hospitalares devem atender aos requisitos fundamentais de estrutura adequada e composição para que ofereça conforto ao uso associado à boa durabilidade.

c) Os tecidos das roupas devem conter a impressão gráfica de identificação do Governo do Estado do Tocantins com os seguintes dizeres minimamente: “Governo do Estado do Tocantins/Secretaria de Estado da Saúde”, em todos os campos do tecido, com arte de impressão submetida à apreciação e aprovação da Contratante. A identificação de roupa é necessária para evitar evasão; facilitar a separação das roupas por setor; melhorar a aparência das roupas hospitalares. Observação: as fraldas de recém-nascidos devem identificadas com produtos atóxicos.

d) A determinação da quantidade e qualidade da roupa hospitalar é muito importante para evitar o suprimento excessivo ou insuficiente, observando que o primeiro encoraja o desperdício e o desvio, e o segundo, provoca desconforto do cliente. A Contratada deverá adotar os seguintes parâmetros na quantificação e disponibilização das roupas hospitalares (enxoval) para os Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, girando em torno de 04 mudas por leito, sendo:

I. Uma muda em uso;

II. Uma muda em processamento;

III. Uma muda limpa descansando

IV. Uma muda na rouparia da unidade.

e) O elenco de Roupas Hospitalares (enxoval) a ser locado terá como ponto de referência, conforme relacionado Anexo 08:

f) O elenco de Roupas Hospitalares (enxoval) será considerado de patrimônio da Contratante devendo ser providenciado seu Termo de Doação ao final do contrato.

**08. ELENCO BÁSICO DE INSUMOS ESSENCIAIS PARA O PROCESSAMENTO DE ROUPAS DE ESTABELECIMENTO ASSISTENCIAL DE SAÚDE COM LOCAÇÃO DE ENXOVAL HOSPITALAR**

**a)**São insumos necessários à boa execução dos serviços, os materiais, recipientes, equipamentos de proteção individual e coletiva, equipamentos, ferramentas e utensílios, os quais deverão ser de primeira qualidade, sendo o fornecimento de responsabilidade da **Contratada**, conforme elenco mínimoespecificado a seguir. São insumos utilizados no processamento de roupas e na limpeza do seu ambiente:

|  |  |
| --- | --- |
| **Ord.** | **a1. MATERIAIS - ESPÉCIE**  **Fornecimento em quantidades e periodicidade compatível com a caracterização dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde** |
|  | Agentes de Limpeza:Água |
|  | Agentes de Limpeza:Energia |
|  | Álcool gel 70% - para higienização das mãos de todos os transeuntes (conforme volume de demanda a partir da caracterização dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde no Anexo 03) – para áreas críticas, semi-críticas e não críticas |
|  | Álcool líquido 70 % - para desinfecção de ambiente |
|  | Alvejantes para processamento de roupas hospitalares |
|  | Amaciantes para processamento de roupas hospitalares |
|  | Cera acrílica de alta resistência ao tráfego, de uso hospitalar, em composição para o tipo de piso do EAS |
|  | Desentupidorde pia e ralos |
|  | Desinfetante hospitalar para superfícies fixas e instalações sanitárias |
|  | Detergente neutro de uso hospitalar |
|  | Detergentes para processamento de roupas hospitalares |
|  | Disco para enceradeira |
|  | Escova para limpeza de vaso sanitária |
|  | Esponja de lã de aço, composição aço carbono |
|  | Esponja de limpeza dupla face |
|  | Fibra sintética |
|  | Flanela branca para limpeza |
|  | Hipoclorito de Sódio 1% |
|  | Limpa pedra |
|  | Limpa vidros |
|  | **Mop:** Conjunto de utensílios de limpeza composto basicamente de baldes, esfregão (cabo e cabeleiras de fios de algodão, com diversas extensões de fios e cores), espremedor para a cabeleira, reunido em carro de transporte (carro MOP). Observação: o Mop substitui o pano de limpeza) |
|  | Neutralizantes/Acidulantes para processamento de roupas hospitalares |
|  | Pano de chão alvejado 100% algodão |
|  | Papel higiênico branco 100% celulose virgem “gofrados” e picotados, sem fragrância |
|  | Papel toalha branco interfolha duas dobras |
|  | Polidor de metais |
|  | Polidor de móveis (preferencialmente neutro ou essência indicada para ambientes hospitalares) |
|  | Removedor de cera acrílica de uso hospitalar |
|  | Restaurador de brilho de piso de ambiente hospitalar |
|  | Rodo de limpeza em alumínio (diversos tamanhos) |
|  | Sabões para processamento de roupas hospitalares |
|  | Sabonete líquido com ação bactericida para higienização das mãos para áreas críticas |
|  | Sabonete líquido não bactericida para higienização das mãos de todos os transeuntes (conforme volume de demanda a partir da caracterização dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde no Anexo 03) – para áreas não críticas |
|  | Selador de piso para ambiente hospitalar (Impermeabilizante) |
|  | Suportepara pendurar vassouras, rodos |
|  | Tela anti bactericida para mictório |

|  |  |
| --- | --- |
| Ord. | **a2. ELENCO MÍNIMO DE MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO – RECIPIENTES**  **Fornecimento em quantidade e periodicidade compatível com a caracterização dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde** |
|  | **Balde de 60 litros**, em material plástico (polipropileno) na cor branca, com suporte metálico e pedal para resíduo sólido infectante, contendo impressão de simbologia de **material infectante** na cor preta de acordo com a NBR 7.500 e com identificação do símbolo e número da subclasse de risco “6.2” na cor preta |
|  | **Conjunto de Lixeira para coleta seletiva com corpo branco e 04 divisões com separação internas**. Medida: 50x72cm/ litros: 50 litros cada, nas cores **vermelho, verde, azul e amarelo**, em polietileno rotomoldado, com suas respectivas identificações:  Lixeira azul: papel  Lixeira amarela: metal  Lixeira vermelha: plástico  Lixeira verde: vidro |
|  | **Contêiner de PVC com tampa,** material liso, resistente, lavável, impermeável com cantos arredondados, superfícies internas lisas, tampa leve e de fácil manejo com local de escoamento da água, fundo com caimento e dreno, rodas giratórias, na cor azul contendo impressãode simbologia de material **infectante** na cor **preta** de acordo com a NBR 7.500; Contendo impresso também na cor preta o número da subclasse de risco (6.2). |

|  |  |
| --- | --- |
| Ord. | **a3. ELENCO MÍNIMO DE MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO – SACOS E CAIXAS**  **Fornecimento em quantidade e periodicidade compatível com a caracterização dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde** |
|  | Recipiente rígido para perfuro cortante, cap. 5, 7 e 12 litros |
|  | Saco autoclavável, **branco leitoso**, com capacidade de **30, 60 e 100 litros**, com impressão de simbologia de **material infectante** de acordo com a NBR 7.500 e com identificação do símbolo e número da subclasse de risco “6.2” na cor preta e a frase de advertência “RSSS – Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde” na cor vermelha |
|  | Saco para lixeira de coleta seletiva, com capacidade de **60 e 100 litros**, em polietileno, na cor **preta** (lixo comum) conforme padrão (ABNT) |

|  |  |
| --- | --- |
| Ord. | **a4. ELENCO MÍNIMO DE MATERIAL DISPENSADOR**  **Fornecimento em quantidade e periodicidade compatível com a caracterização dosEstabelecimentos Assistenciais de Saúde** |
|  | *Dispenser* (porta papel) para papel higiênico. Cor branca. |
|  | Dispenser (porta papel) para papel toalha. Fabricado em plástico ABS (AcrilonitrilaButadienoStireno) com baixa densidade e alta resistência. - Sistema de abertura e fechamento: Travas laterais acionados por pressão. |
|  | Reservatório de parede para álcool gel, em plástico ABS (AcrilonitrilaButadienoStireno) com baixa densidade e alta resistência com reservatório em alto impacto, com fechadura com chave em plástico ABS. Cor branca |
|  | Saboneteira de parede para saboneteliquido, em plástico ABS (AcrilonitrilaButadienoStireno) com baixa densidade e alta resistência com reservatório em alto impacto, com fechadura com chave em plástico ABS. Cor branca |

|  |  |
| --- | --- |
| **Ord.** | **a5. ELENCO MÍNIMO DE EPI’s e EPC’S**  **Fornecimento em quantidade e periodicidade compatível com a caracterização dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde** |
|  | Avental de PVC impermeável e de medida comprimento (ABNT-NBR 12810/93) |
|  | Bota impermeável cano longo solado antiderrapante cor clara |
|  | Capa impermeável |
|  | Cone de sinalização |
|  | Fita zebrada |
|  | Gorro |
|  | Luva de proteção para corrente elétrica |
|  | Luva de PVC, impermeáveis, resistentes, de cor clara, antiderrapantes e de cano longo (ABNT-NBR 12810/93) |
|  | Máscara com filtro |
|  | Máscara com respirarador (tipo semifacial), impermeável descartável (ABNT-NBR 12810/93) |
|  | Óculos de lentes panorâmicas, incolores, de plástico resistente, armação em plástico flexível, com proteção lateral e válvulas para ventilação (ABNT-NBR 12810/93) |
|  | Placa de sinalização de segurança (ex: “piso molhado”) |
|  | Protetor auricular |
|  | Respirador purificador de ar de segurança, tipo semi-facial |
|  | Sapato de segurança em couro fechado |
|  | Uniforme camisa longa ¾ e calça comprida |

|  |  |
| --- | --- |
| **Ord.** | **a6) ELENCO MÍNIMO DE EQUIPAMENTOS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS**  **Fornecimento em quantidade e periodicidade compatível com a caracterização dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde** |
|  | Baldes de plástico, em cores diferentes. Ex.: Vermelho para soluções detergentes ou desinfetantes e Azul para água |
|  | Cabo extensor para limpeza de teto |
|  | Carro para transporte e guarda do material de limpeza |
|  | Enceradeiras |
|  | Escadasdo tipo doméstica, antiderrapante com degraus de borracha corrugado, com plataforma superior e dispositivo para colocar utensílios de limpeza – diversos tamanhos |
|  | Escova de aço |
|  | Espátulas |
|  | Jato profissional de alta pressão |
|  | Kit para limpar vidros com extensores |
|  | Limpador de canto com fibra abrasiva |
|  | Mangueira para jardim |
|  | Pá de lixo com reservatório, cabo longo e curto |
|  | Pá espátula para remoção de sujidades de vidros |
|  | Pegador com extensor de braço para coleta de papéis de descartes em instalações sanitárias |
|  | Suporte Tripé em Aço Inox (Hamper) |
|  | Vassoura de fios de nylon (diversos tamanhos) para limpeza mecânica |
|  | Vassourinha para limpar vaso sanitário |

**09.DIMENSIONAMENTO DO NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS/COLABORADORES PARA OS SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO DE ROUPAS DE ESTABELECIMENTO ASSISTENCIAL DE SAÚDE COM LOCAÇÃO DE ENXOVAL HOSPITALAR**

**a)**A delimitação de pessoal (quantidade de funcionários/colaboradores) deverá corresponder às características dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde objeto da prestação dos serviços constantes do **Anexo 01 e 03,** bem como aovolume médio de roupas processadas demonstrado no **Anexo 05**, além de todos os fatores e parâmetros tratados nesse Termo de Referência, podendo ser usado como parâmetro uma média de produção de roupa lavada (devidamente processada e distribuída, incluída a atividade de consertos e pequenas confecções), por funcionário, trabalhando 8 horas/dia, observando a oferta de especialidades de ações e serviços de saúde em cada Estabelecimento Assistencial de Saúde.

**b)**Disponibilizar número de profissionais suficientes para uma escala de trabalho que atenda as características e especificidade dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, mantendo profissionais nos horários predeterminados pela **Contratante,** observando o funcionamento ininterrupto dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde e respeitada a jornada de 44 horas semanal.

**c)**Para efeito de dimensionamento da força de trabalho, observa-se que as atividades envolvem tarefas que exigem esforço braçal.

**10. REQUISITOS PARA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA DA CONTRATADA (ART. 30 DA LEI Nº 8.666/93**

a) Comprovação de aptidão para o desempenho dos serviços por meio de atestado expedido por pessoa jurídica de direito público ou privado, devidamente registrada na entidade profissional competente (conforme Resolução CFM nº 1716/2004), de notório conceito, para os quais a empresa esteja executando ou tenha executado atividades pertinentes e compatíveis em características, quantidade e prazos com o objeto da licitação, ou seja, serviços de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde com Locação de Enxoval, nos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, com processamento mínimo 50% (cinquenta por cento) do total estimado para contratação conforme o estabelecido na média mensal por unidade.

a1) O atestado deverá conter pelo menos: prazo contratual com datas de início e término; local da prestação dos serviços; natureza da prestação dos serviços; quantidades executadas; caracterização do bom desempenho do licitante; identificação da pessoa jurídica emitente bem como o nome e o cargo do signatário.

a2) A referida comprovação poderá ser efetuada pelo somatório das quantidades realizadas em tantos contratos quanto dispuser o licitante, desde que coincidentes em pelo menos um mês.

b) Comprovação de que possui em seu quadro de pessoal, 01 (um) profissional com especialidade em Administração Hospitalar, responsável pelo acompanhamento da execução dos serviços, devidamente registrado no conselho de classe a que pertence. A comprovação se dará por meio da apresentação do certificado de especialização, contrato de trabalho ou carteira profissional e por meio do comprovante de registro no Conselho Regional da Classe a que pertence o profissional, com jurisdição sobre o domicílio da sede da licitante.

c) Comprovação de que possui em seu quadro de pessoal 01 (um) Técnico de Segurança do Trabalho devidamente registrado na Delegacia Regional do Trabalho (DRT), por meio do contrato de trabalho ou carteira profissional, e, por meio do comprovante de registro na DRT, conforme Portaria MTE n.º 262, de 29/05/2005.

d) Certidão Negativa de Infrações Trabalhista, fornecida pela Delegacia Regional do Trabalho (DRT) da sede da empresa participante.

e) Alvará da Vigilância Sanitária competente (Município ou Estado) da sede da licitante.

f) Termo de Compromisso de execução do objeto na conformidade do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) do Estabelecimento Assistencial de Saúde.

g) Declaração formal da disponibilidade do elenco básico de insumos essenciais para o cumprimento do objeto.

h) Declaração de Ciência do Termo de Referência.

i) Proposta contendo especificações detalhadas do objeto, memória de cálculo da composição dos preços e o sindicato representativo da categoria profissional envolvida nos serviços contratados. A memória de cálculo da composição dos preços deverá conter os custos da mão-de-obra nele computados e todos os itens de despesas, tais como exemplo e etc:

|  |  |
| --- | --- |
| **Item** | **Valor (R$)** |
| Salário total mensal |  |
| Encargos sociais |  |
| Vale transporte |  |
| Vale refeição |  |
| Cesta básica |  |
| Assistência social familiar sindical |  |
| Auxílio creche |  |
| Uniformes e EPIs |  |
| Insumos (material de limpeza/ equipamento, utensílios) |  |
| BDI - Benefício e Despesas Indiretas, que engloba todos os custos e despesas indiretas, tributos e impostos, bem como a taxa de lucro da Contratada |  |
| Custo Total Mensal (e outros) |  |

**NOTA:** A composição dos preços deve ser apresentada de maneira que demonstrem de forma analítica todos os insumos, quantidades, ponderações, preços e demais variáveis que interferem na formação dos preços dos serviços.**11**

**11. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE**

**a)** Expedir **Autorização de Serviços**, em no máximo 03 (três) dias úteis após a assinatura do Termo Contratual;

**b)** Facilitar por todos seus meios o exercício das funções da **Contratada**, promovendo o bom entendimento entre seus funcionários e os da **Contratada** e cumprindo suas obrigações estabelecidas neste contrato;

**c)** Destinar local de Depósito de Material de Limpeza (DML) para a guarda de materiais de uso diário (limite de estoques 08 dias): saneantes domissanitários, equipamentos de proteção e segurança, ferramentas e utensílios;

**d)** Disponibilizar área para retirada entrega e armazenamento do enxoval a ser fornecido - rouparia de acordo com a legislação aplicável vigente;

**e)** Disponibilizar instalações sanitárias;

**f)** Inspecionar os materiais de consumo, os produtos químicos empregados no processamento das roupas, a qualidade e integridade do enxoval hospitalar fornecido;

**g)** Acompanhar a realização dos inventários das roupas hospitalares fornecidas;

**h)** Prestar aos funcionários da **Contratada** as informações e esclarecimentos que, eventualmente, venham a ser solicitados e que digam respeito à natureza dos serviços que tenham a executar;

**i)** Notificar a **Contratada** de qualquer irregularidade encontrada no fornecimento dos serviços;

**j)** Indicar os vestiários, de acordo com a disponibilidade de local, para a **Contratada** instalar os armários guarda-roupas dos seus funcionários;

**k)** Solicitar à **Contratada** a substituição de quaisquer equipamentos, materiais, utensílios e ferramentas, considerados ineficientes ou obsoletos ou que causem prejuízos aos serviços executados;

**l)** Exercer a **gestão do contrato** por meio do Diretor Administrativo do Estabelecimento Assistencial de Saúde ou equivalente, de forma a assegurar a perfeita execução dos serviços dentro do estabelecido nas especificações técnicas, com controle das medições e atestados de avaliação dos serviços;

**m)** Exercer a **fiscalização dos serviços** por meio de servidor especialmente designado (servidor lotado no Estabelecimento Assistencial de Saúde), na forma prevista na Lei n° 8.666/93;

**n)** Fornecer à **Contratada** o **"Formulário de Ocorrências"**;

**o)** Receber da **Contratada** as comunicações registradas nos **“Formulários de Ocorrências”** devidamente preenchidos, assinados e carimbados, encaminhando-os aos setores competentes para as providências cabíveis;

**p)** Avaliar mensalmente a **planificação (programação, execução e supervisão permanente)** dos serviços a serem executados pela **Contratada**. Esta avaliação deve ser feita pelo **Gestor do Contrato** em conjunto com a Comissão e/ou Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH/SCIH);

**q)** Avaliar o conteúdo programático do treinamento a ser ministrado pela **Contratada**, pertinente à **Processamento de Roupas de Serviços de Saúde**, por meio do **Gestor do Contrato** (Diretor Administrativo do Estabelecimento de Saúde ou equivalente) e da Comissão e/ou Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH/SCIH);

**r)** Disponibilizar, em caso de implantação, os programas de redução de energia elétrica, uso racional de água e, o Programa de Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos;

**s)** Elaborar e disponibilizar o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), a ser observado tanto pelo **Gestor do Contrato** como pela **Contratada**;

**t)** Receber os descartes, encontrados pela **Contratada** durante a execução dos serviços, de pilhas e baterias que contenham em suas composições chumbo, cádmio, mercúrio e seus compostos, responsabilizando-se pela entrega aos estabelecimentos que as comercializam ou a rede de assistência técnica autorizada pelas respectivas indústrias, para o tratamento ou destinação final;

**u)** Tratamento idêntico deverá ser dispensado a lâmpadas fluorescentes e frascos de aerossóis em geral;

**v)** Orientar a equipe de saúde do Estabelecimento Assistencial de Saúde a tomar cuidado para evitar que objetos perfurocortantes, instrumentos ou outros artigos que possam causar danos aos envolvidos e/ou aos equipamentos sejam deixados juntamente com a roupa suja nos sacos de coleta utilizando-se para este fim do instrumento de **Avaliação da Qualidade dos Serviços Prestados**;

**w)** Fazer protocolo de entrega dos equipamentos/ferramentas/utensílios de propriedade da **Contratante**em cada Estabelecimento Assistencial de Saúde, que serão colocados à disposição da **Contratada**;

**x)** Encaminhar a liberação de pagamento das faturas da prestação de serviços aprovadas, conforme **Relatório de Avaliação da Qualidade dos Serviços Prestados**;

**y)** Efetuar os pagamentos devidos, de acordo com o estabelecido neste contrato.

**12. DA FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO DE ROUPAS DE ESTABELECIMENTO ASSISTENCIAL DE SAÚDE COM LOCAÇÃO DE ENXOVAL HOSPITALAR**

**a)**Não obstante a **Contratada** ser a única e exclusiva responsável pela execução de todos os serviços, ao **Contratante** é reservado o direito de, sem de qualquer forma restringir a plenitude dessa responsabilidade, exercer a mais ampla e completa fiscalização sobre os serviços, por meio do **Gestor e Fiscal** ora designados.

**b) Fiscal de contrato:** servidor do Estabelecimento Assistencial de Saúde designado formalmente por meio de Portaria pela **Contratante**, responsável pela **Avaliação da Contratada** utilizando o **Formulário de Avaliação da Qualidade dos Serviços** e encaminhamento de toda documentação ao **Gestor de Contrato.**

**c) Gestor do Contrato:** Diretor Administrativo do Estabelecimento Assistencial de Saúde ou equivalente. Responsável para acompanhar e controlar a execução do contrato, cabendo-lhes assegurar o cumprimento do objetivo e das atividades contratadas: guarda do controle e organização dos documentos; acompanhamento burocrático; controle de prazos; resolução dos incidentes fora da alçada do fiscal. Responsável pela consolidação das avaliações feitas pelo fiscal e pela apuração do percentual de liberação da fatura correspondente.

**d)**No exercício da fiscalização dos serviços deve a **Contratante**:

**I.**Ordenar a imediata retirada do local, bem como a substituição de funcionário da **Contratada** que estiver sem uniforme ou crachá, que embaraçar ou dificultar sua fiscalização ou de cuja permanência na área, a seu exclusivo critério, julgar inconveniente.

**II**. Examinar as Carteiras Profissionais dos funcionários colocados a seu serviço, para comprovar o registro de função profissional.

**III.**Solicitar à **Contratada** a substituição de qualquer saneante domissanitário, material ou equipamento de cujo uso seja considerado prejudicial à boa conservação de seus pertences, equipamentos ou instalações, ou ainda, que não atendam às necessidades.

**IV.**Se utilizar do procedimento de **Avaliação da Qualidade dos Serviços de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde** para o acompanhamento do desenvolvimento dos trabalhos, medição dos níveis de qualidade e correção de rumos.

**V**. Conferir e vistar os relatórios dos procedimentos e serviços realizados diariamente pela **Contratada**, por meio do **Fiscal do contrato**, em cada Estabelecimento Assistencial de Saúde.

**VI.**Avaliar mensalmente a **Medição** dos serviços efetivamente prestados, descontando o equivalente aos não realizados, sem prejuízo das demais sanções disciplinadas em contrato.

**VII**. Encaminhar à **Contratada** o **Relatório Mensal de Qualidade dos Serviços de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde com Locação de Enxoval,** para conhecimento da **avaliação**.

**VIII.**Se constatada pela **fiscalização** o não atendimento das determinações quanto a regular execução dos serviços, dentro do prazo de 48 (quarenta e oito) horas, contados do recebimento da Ordem de Serviços, a **Contratante** poderá ordenar a suspensão dos serviços, sem prejuízos das penalidades a que a empresa prestadora dos serviços esteja sujeita.

**IX.**Fica reservado ao **Contratante** o direito de acompanhamento in loco, nas unidades de processamento de roupa, para a supervisão, sempre que julgar necessário.

**e**) Esta fiscalização não exclui nem reduz a responsabilidade da **Contratada**, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade de seus agentes e prepostos (art. 70, da Lei nº. 8.666/93), ressaltando-se, ainda, que mesmo atestado os serviços prestados, subsistirá a responsabilidade da **Contratada** pela solidez, qualidade e segurança destes serviços.

**13. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO DE ROUPAS DE ESTABELECIMENTO ASSISTENCIAL DE SAÚDE COM LOCAÇÃO DE ENXOVAL HOSPITALAR**

**a)**As atividades de **avaliação** da **Contratada** deverão ser efetuadas periodicamente pela equipe responsável pela fiscalização dos **Serviços de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde**, gerando relatórios mensais de prestação de serviços executados, que serão encaminhados ao **Gestor do Contrato**.

**b)**O objetivoda**avaliação**é definir e padronizar a avaliação de desempenho e qualidade da **Contratada** na execução dos **Serviços de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde**.

**c)**A **avaliação** da **Contratada** na prestação de **Serviços de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde** se fará por meio da análise dos seguintes aspectos/módulos: Desempenho Profissional (DP); Desempenho das Atividades (DA); Gerenciamento (GT). Composição dos módulos de avaliação:

**I.**Desempenho Profissional (DP):

|  |  |
| --- | --- |
| **Item de Avaliação** | **Percentual de Ponderação** |
| Cumprimento das Atividades | 50% |
| EPI’s, uniformes e identificação | 30% |
| Qualificação/ Atendimento / Postura | 20% |
| **Total** | **100%** |

**II.** Desempenho das Atividades (DA)

|  |  |
| --- | --- |
| **Item de Avaliação** | **Percentual de Ponderação** |
| Disponibilização e instalação de equipamentos | 40% |
| Manutenção e reposição de suprimentos | 40% |
| Controle e contabilização do peso de roupa processada | 20% |
| **Total** | **100%** |

III. Gerenciamento (GT)

|  |  |
| --- | --- |
| **Item de Avaliação** | **Percentual de Ponderação** |
| Periodicidade da Supervisão | 20% |
| Gerenciamento das Atividades Operacionais | 30% |
| Atendimento às Solicitações | 25% |
| Salários, Benefícios e Obrigações Trabalhistas | 25% |
| **Total** | **100%** |

**a) Critérios:** na avaliação devem ser atribuídos, no formulário de **Avaliação de Qualidade dos Serviços**, devem ser atribuídos os valores “03 (três), 01 (um) e 0(zero)” para cada item avaliado, correspondente aos conceitos “Realizado”, “Parcialmente Realizado” e “Não Realizado”, respectivamente.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Critérios da pontuação a ser utilizada em todos os itens avaliados** | | |
| **Realizado** | **Realizado Parcialmente** | **Não Realizado** |
| 03 (três) | 01 (um) | 1. (zero) |

**b)**Quando atribuídas notas 1 (um) e 0 (zero), o **Gestor do Contrato** deverá realizar reunião com a **Contratada**, até dez dias após a medição do período, visando proporcionar ciência quanto ao desempenho dos trabalhos realizados naquele período de medição e avaliação.

**c)**Sempre que a **Contratada** solicitar prazo visando o atendimento de determinado item, esta solicitação deve ser formalizada, objetivando a análise do pedido pelo **Gestor do Contrato**. Nesse período, esse item não deve ser analisado.

**d)**Na ocorrência de notas 0 (zero) ou 1 (um) por duas avaliações subseqüentes ou 03 alternadas, no período de 12 meses, em quaisquer dos aspectos, a **Contratada** poderá sofrer **advertência por escrito**, após considerações do **Gestor do Contrato** e juntadas cópias das avaliações realizadas no período.

**e)**Responsabilidades nas atividades de **Avaliação da Qualidade dos Serviços Prestados**:

**I. Equipe de Fiscalização:** responsável pela avaliação da **Contratada** utilizando o **Formulário de Avaliação da Qualidade dos Serviços** e encaminhamento de toda documentação ao **Gestor do Contrato** juntamente com as justificativas, para os itens avaliados com notas 0 (zero) ou 1 (um).

**II. Gestor do Contrato:** responsável pela consolidação das avaliações recebidas e pelo encaminhamento das consolidações e do relatório das instalações à **Contratada**; responsável pela aplicação de advertência à **Contratada** e encaminhamento de conhecimento à autoridade competente; responsável pela solicitação de aplicação das penalidades cabíveis, garantindo a defesa prévia à **Contratada**; responsável pela emissão da **Avaliação de Desempenho do Fornecedor – Parcial ou Final**.

**13.1. Descrição do Processo de Avaliação da Qualidade dos Serviços Prestados**

**a)**Cabe a cada Estabelecimento Assistencial de Saúde, por meio da **equipe responsável pela fiscalização do contrato** com base nos aspecto/módulos a serem avaliados no **Formulário de Avaliação da Qualidade dos Serviços**, efetuar o acompanhamento diário do serviço prestado, registrando e arquivando as informações de forma a embasar a **avaliação** mensal da **Contratada**.

**b)**No final do mês de apuração, a equipe responsável pela fiscalização do contrato deve encaminhar, em até cinco dias após o fechamento das medições, os **Formulários de Avaliação da Qualidade dos Serviços** gerados no período, acompanhado das justificativas para os itens que receberam notas 0 (zero) ou 1 (um) para o **Gestor do Contrato**.

**c)**Cabe a cada Estabelecimento Assistencial de Saúde, por meio do respectivo **Gestor do Contrato**, mensalmente, e com base em todos os **Formulários de Avaliação da Qualidade dos Serviços** gerados durante este período, consolidar a avaliação de desempenho da **Contratada** frente ao contrato firmado, e encaminhar uma via para a **Contratada**.

**d)**Cabe ao **Gestor do Contrato** encaminhar mensalmente à **Contratada**, no fechamento das medições, Quadro Resumo demonstrando de forma acumulada e mês a mês, a performance global da **Contratada** em relação aos conceitos alcançados pela mesma.

**e)**Cabe ao **Gestor do Contrato** emitir, mensalmente e quando solicitada, a **Avaliação de Desempenho Parcial ou Final**, conceituando a **Contratada** como segue:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Avaliação de Desempenho Parcial ou Final** | | |
| **Nota final acumulada** | **Parâmetro do Conceito Geral** | **Parâmetro do Desempenho** |
| Superior a 6,75 e ausência de advertência | Bom | Recomendado |
| Superior a 6,75 e já tenha sido advertida | Regular | Recomendado |
| Inferior a 6,75 e já tenha sido advertida | Ruim | Não Recomendado |

**13.2. Itens de Avaliação da Qualidade dos Serviços de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde – Formulário de Avaliação**

**a)**Os módulos/aspectos serão avaliados segundo os critérios abaixo, atribuindo-se valor ao item de avaliação:

|  |
| --- |
| **ASPECTO/MÓDULO: Desempenho Profissional (DP)** |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | | **Item de Avaliação** | **Bom**  **(3)** | | **Regular**  **(1)** | | **Péssimo**  **(0)** | |
| **Cumprimento das Atividades** | | Cumprimento das atividades definidas nas especificações técnicas dos serviços e no contrato com observação as normas vigentes, tais como:  I. Coleta da roupa suja;  II. Separação da roupa suja;  III. Lavagem da roupa suja;  IV. Secagem e calandragem da roupa limpa;  V. Reparos e reaproveitamento de peças danificadas;  VI. Separação e embalagem da roupa limpa;  VII. Transporte e entrega da roupa limpa na rouparia do hospital em uma periodicidade não superior a 24 horas.  VIII. Disponibilização de mão-de-obra especializada, pessoal técnico, operacional e administrativo, em número suficiente para desenvolver todas as atividades previstas.  IX. Apresentação das formulações do processo de lavagem, descrevendo a operação – dosagem dos produtos, tempo de lavagem e temperatura da água e dos procedimentos a serem realizados para: sujeira pesada - sangue, fezes, pomada, etc.; sujeira leve – sem presença de secreções, retirada de manchas químicas e orgânicas. |  | |  | |  | |
| **EPI´S Uniformes e Identificação** | | I. Uso de uniformes em perfeito estado de conservação e com *aparência pessoal adequada*.  II. Utilização de equipamentos de proteção individual e uniformes adequados às tarefas que executam (Máscara, proteção ocular, avental, botas e luvas de borracha cobrindo os braços).  III. Manter seu pessoal uniformizado, identificando-os mediante crachás com fotografia recente e provendo-os dos EPI's. |  | |  | |  | |
|  | |  |  | |  | |  | |
|  | |  |  | |  | |  | |
| **Qualificação/ Atendimento / Postura** | | I. Qualificação e habilitação da mão-de-obra disponibilizada pela Contratada: selecionar e preparar rigorosamente os funcionários que irão prestar os serviços, encaminhando elementos com funções profissionais devidamente registradas em suas carteiras de trabalho;  II. Conduta dos funcionários da Contratada com o cliente e com o público. |  | |  | |  | |
| **ASPECTO/MÓDULO: Desempenho das Atividades (DA)** | | | | | | | | |
|  | **Item de Avaliação** | | **Bom**  **(3)** | | | **Regular**  **(1)** | | **Péssimo**  **(0)** |
| **Disponibilização e instalação de equipamentos** | Manutenção de equipamentos necessários à execução do serviço, tais como:  I. Balança: apresentar laudo de aferição de 6 em 6 meses, emitido por empresa especializada do ramo sem ônus para a **Contratante**;  II. Contêineres com tampa e lavável;  III. Sacos hampers de tecido ou de plásticos descartáveis;  IV. Reparação dos equipamentos danificados em até 24 (vinte e quatro) horas. V. Na impossibilidade de reparo no prazo mencionado, a Contratada deverá providenciar o processamento contingencial da roupa.  VI. Proceder à limpeza e desinfecção dos equipamentos de acordo com as recomendações dos fabricantes da maquinaria.  Seguir normas de procedimentos visando conservar o equipamento em bom estado e limpeza. | |  | | |  | |  |
| **Manutenção e reposição de suprimentos** | Disponibilizar materiais de consumo em quantidades suficientes para atender a legislação técnica e sanitária vigente, responsabilizando-se por:  I. Apresentar cópias dos certificados de registro dos produtos químicos na ANVISA/MS;  II. Manter o padrão de cor ou de brancura e resistências dos tecidos que serão testados a cada 60 (sessenta) dias;  III. Seguir as instruções dos fabricantes quanto às dosagens dos produtos a serem utilizado, visando à garantia do serviço executado.  Apresentar ao **Contratante**, sempre que solicitado, a composição química dos produtos, para análise e precauções com possíveis intercorrências que possam surgir com funcionários da **Contratada**. | |  | | |  | |  |
| **ASPECTO/MÓDULO: Gerenciamento (GT)** | | | | | | | | |
|  | **Item de Avaliação** | | | **Bom (3)** | | **Regular (1)** | | **Péssimo (0)** |
| **Periodicidade da Supervisão** | Implantar, de forma adequada, a planificação, execução e supervisão permanente dos serviços, de maneira estruturada, mantendo constante suporte para dar atendimento a eventuais necessidades para o suprimento de roupas limpas.  I. Execução de supervisão por parte da Contratada e na periodicidade acordada.  Indicação de 01 (um) supervisor que será o responsável por todas as ações administrativas da prestação de serviço, tais como, controle de manutenção e limpeza dos equipamentos, emissão de relatórios gerenciais, etc. | | |  | |  | |  |
| **Gerenciamento das Atividades Operacionais** | Apresentar semestralmente laudo com os resultados dos:  I. Testes bacteriológicos do meio ambiente e da água de abastecimento da lavanderia;  II. Testes de durabilidade dos tecidos;  III. Testes de PH de produtos e da água. | | |  | |  | |  |
| **Atendimento às Solicitações** | Atender, de imediato, as solicitações do **Contratante** quanto às substituições de funcionários não qualificados ou entendidos como inadequados para a prestação dos serviços. | | |  | |  | |  |
| **Salários, Benefícios e Obrigações Trabalhistas** | Comprovação do cumprimento das obrigações trabalhistas por parte da **Contratada** segundo o contrato. | | |  | |  | |  |

**b)**Relatório dos aspectos/módulos analisados no Processamento de Roupas de Serviços de Saúde no Estabelecimento Assistencial de Saúde.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Subtotal**  **Grupo 1** | **Subtotal**  **Grupo 2** | **Subtotal**  **Grupo 3** | **Nota Final (somatória das notas totais para o grupo 1, 2 e 3)** |
|  |  |  |  |

**c)**Quadro Resumo da **Avaliação** dos Serviços de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde no Estabelecimento Assistencial de Saúde

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Grupo** | **Mês** | | | | | | | | | | | | **Média** |
| **1** | **2** | **3** | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| **Grupo 1** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Grupo 2** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Grupo 3** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Total** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

**13.3. Relatório de Avaliação da Qualidade dos Serviços de Processamento de Roupas de Estabelecimento Assistencial de Saúdecom Locação de Enxoval Hospitalar**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Contrato número:** | **Nome do EAS:** | **Período:** | **Data:** |
| **Contratada:** |  | | |
| **Responsável pela Fiscalização:** |  | | |
| **Gestor do Contrato:** |  | | |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **ASPECTO/MÓDULO** | |  |  |  |
| **Grupo** | **Item de Avaliação** | **PESO(a)** | **NOTA (b)** | **SUB**  **TOTAL (c = a x b)** |
| **Desempenho Profissional (DP)** | Cumprimento das Atividades | 50% |  |  |
| EPI’s, uniformes e identificação | 30% |  |  |
| Qualificação/ Atendimento / Postura | 20% |  |  |
| **Total** | **100%** |  |  |
| **Desempenho das Atividades (DA)** | Disponibilização e instalação de equipamentos | 40% |  |  |
| Manutenção e reposição de suprimentos | 40% |  |  |
| Controle e contabilização do peso de roupa processada | 20% |  |  |
| **Total** | **100%** |  |  |
| **Gerenciamento (GT)** | Periodicidade da Supervisão | **20%** |  |  |
| Gerenciamento das Atividades Operacionais | **30%** |  |  |
| Atendimento às Solicitações | **25%** |  |  |
| Salários, Benefícios e Obrigações Trabalhistas | **25%** |  |  |
| **Total** | **100%** |  |  |

|  |  |
| --- | --- |
| **RESULTADO FINAL (somatória das notas totais para o grupo 1, 2 e 3)** |  |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Nota:** | **Assinatura do Responsável pela Fiscalização (Fiscal do Contrato):** | **Assinatura do Responsável da Contratada:** | **Assinatura do Gestor do Contrato:** |

**14. MEDIÇÃO DOS SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO DE ROUPAS DE ESTABELECIMENTO ASSISTENCIA DE SAÚDE COM LOCAÇÃO DE ENXOVAL HOSPITALAR**

Após o término de cada período mensal, a **Contratada** elaborará relatório contendo os quantitativos totais mensais de cada um dos tipos de serviços efetivamente realizados. As medições, para efeito de pagamento, serão realizadas de acordo com os seguintes procedimentos:

**a)**No primeiro dia útil subseqüente ao mês em que foram prestados os serviços, a **Contratada** entregará **relatório contendo os quantitativos totais mensais de cada um dos tipos de serviços** realizados e os respectivos valores apurados.

**b)**O **Contratante** solicitará à **Contratada**, na hipótese de glosas e/ou incorreções de valores, a correspondente retificação objetivando a emissão da nota fiscal/fatura.

**c)**Serão considerados somente os serviços efetivamente realizados e apurados da seguinte forma: o valor dos pagamentos será obtido mediante a aplicação dos preços unitários contratados às correspondentes quantidades de serviços efetivamente realizados em cada um dos ambientes, aplicando-se eventual desconto em função do **Relatório de Avaliação de Qualidade dos Serviços de Limpeza**. Este desconto refere-se ao reprocessamento da roupa limpa que apresentou qualidade de limpeza insatisfatória e que ficou isenta de nova pesagem.

**d)**Após a conferência dos quantitativos e valores apresentados, o **Contratante**, por meio do **Gestor do Contrato**, do **Fiscal do Contrato** e do **Diretor Geral do Estabelecimento Assistencial de Saúde**, atestará a medição mensal, comunicando à **Contratada**, no prazo de 03 (três) dias contados do recebimento do relatório, o valor aprovado, e autorizando a emissão da correspondente fatura, a ser apresentada no primeiro dia subseqüente à comunicação dos valores aprovados.

**e)**As faturas (nota fiscal) deverão ser emitidas pela **Contratada**, contra o **Contratante** (em nome da Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins e CNPJ do Estabelecimento), por Estabelecimento Assistencial de Saúde, e, apresentadas na Direção Administrativa de cada um dos Estabelecimentos, conforme relação de endereços e CNPJ no **Anexo 01** deste Termo de Referência.

**15.DO RECEBIMENTO E ACEITAÇÃO DOS SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO DE ROUPAS DE ESTABELECIMENTO ASSISTENCIAL DE SAÚDE LOCAÇÃO DE ENXOVAL HOSPITALAR**

**a)**Executado o contrato, o seu objeto será recebido e atestada a fatura dos serviços:

**I.**Provisoriamente, pelo responsável por seu acompanhamento e fiscalização, mediante **Relatório de Avaliação da Qualidade dos Serviços**, assinado pelas partes em até 15 (quinze) dias da comunicação escrita do contratado.

**II.**Definitivamente, pelo**Gestor do Contrato**, o **Fiscal do Contrato** e **o Diretor Geral do Estabelecimento Assistencial de Saúde**, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes, após o decurso do prazo de observação, ou vistoria (avaliação) que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais. São estes os responsáveis pelo **atesto da fatura** dos serviços.

**16.DO ORÇAMENTO PRÉVIO DOS SERVIÇOS DE PROCESSAMNTO DE ROUPAS DE ESTABELECIMENTO ASSISTENCIAL DE SAÚDE COM LOCAÇÃO DE ENXOVAL HOSPITALAR**

**a)**Os valores unitários serão obtidos na Diretoria de Compras/SESAU-TO, por meio da Gerência de Cotação de Preços e Cadastro e deverão ser utilizados como critério de aceitabilidade de preços (estimativa).

**b)**A unidade de medida para contratação desse serviço utilizada é **“kg de roupa suja”** para padronização das contratações

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **ITEM** | **DESCRIÇÃO DO SERVIÇO** | **VALORES POR QUILO DE ROUPA (R$)/kg** |
| 01 | Processamento de Roupa – executado nas instalações dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, conforme Anexos 01 e05. |  |

**17.DO PAGAMENTO DOS SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO DE ROUPAS DE ESTABELECIMENTO ASSISTENCIAL DE SAÚDE COM LOCAÇÃO DE ENXOVAL HOSPITALAR**

a) Os pagamentos serão efetuados mensalmente em conformidade com as medições, mediante a apresentação dos originais da fatura, bem como dos comprovantes de recolhimento do FGTS, correspondentes ao período de execução dos serviços e à mão-de-obra alocada para esse fim.

b) Por ocasião da apresentação ao Contratante da nota fiscal, a Contratada deverá fazer prova do recolhimento mensal do FGTS por meio das guias de recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço e Informações à Previdência Social - GFIP.

c) As comprovações relativas ao FGTS a serem apresentadas, que deverão corresponder ao período de execução e por tomador de serviço (Contratante) são:

1. Protocolo de Envio de Arquivos, emitido pela Conectividade Social;
2. Guia de Recolhimento do FGTS - GRF, gerada e impressa pelo SEFIP após a transmissão do arquivo SEFIP, com a autenticação mecânica ou acompanhada do comprovante de recolhimento bancário ou o comprovante emitido quando o recolhimento for efetuado pela Internet;
3. Relação dos Trabalhadores Constantes do Arquivo SEFIP – RE;
4. Relação de Tomadores/Obras – RET

d) Para os serviços prestados nos Municípios em que a legislação municipal não determine a retenção do ISSQN pelo Contratante, por ocasião da apresentação da nota fiscal, a Contratada deverá fazer prova do recolhimento do ISSQN, por meio de cópia autenticada da guia de recolhimento correspondente aos serviços executados e deverá estar referenciada à data de emissão da nota fiscal.

e) O Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN é devido no município que a prestação do serviço estiver envolvida, em consonância com as disposições contidas na Lei Complementar nº 116, de 31.07.03.

f) Caso, por ocasião da apresentação da nota fiscal, não haja decorrido o prazo legal para recolhimento do FGTS e do ISSQN, quando for o caso, poderão ser apresentadas cópias das guias de recolhimento referentes ao mês imediatamente anterior, devendo a Contratada apresentar a documentação devida, quando do vencimento do prazo legal para o recolhimento.

g) A não apresentação dessas comprovações assegura ao Contratante o direito de sustar o pagamento respectivo e/ou os pagamentos seguintes.

h) A falta de destaque do valor da retenção no documento de cobrança impossibilitará a Contratada a efetuar sua compensação com o INSS, ficando a critério do Contratante proceder a retenção/ recolhimento devidos sobre o valor bruto do documento de cobrança ou devolvê-lo à CONTRATADA.

i) Quando da apresentação do documento de cobrança (nota fiscal), a Contratada deverá elaborar e entregar ao Contratante cópia da:

1º) Folha de pagamento específica para os serviços realizados sob o contrato, identificando o número do contrato, o Estabelecimento em que está sendo executado, relacionando respectivamente todos os segurados colocados à disposição desta e informando:

* + - Nomes dos segurados;
    - Cargo ou função;
    - Remuneração, discriminando separadamente as parcelas sujeitas ou não à incidência das contribuições previdenciárias;
    - Descontos legais;
    - Quantidade de quotas e valor pago a título de salário-família;
    - Totalização por rubrica e geral;
    - Resumo geral consolidado da folha de pagamento; e

2º) Demonstrativo mensal assinado por seu representante legal, individualizado por Contratante, com as seguintes informações:

* Nome e CNPJ do Contratante;
* Data de emissão do documento de cobrança;
* Número do documento de cobrança;
* Valor bruto, retenção e valor líquido (recebido) do documento de cobrança.
* Totalização dos valores e sua consolidação.

j) Os pagamentos (processados em Ordem Bancária) serão efetuados mensalmente, realizados mediante depósito na conta corrente bancária em nome da Contratada, sendo que a data de exigibilidade do referido pagamento será estabelecida conforme Lei Nº 8.666, de 21 de junho de 1993, com redação alterada pela Lei Nº 8.883, 08 de junho de 1994.

k) Aplicar o desconto percentual de 10% sobre o valor da fatura/nota fiscala ser paga mensalmente a Contratada, equivalendo este ao agente de limpeza Água consumida na execução dos serviços em cada Estabelecimento Assistencial de Saúde. A base de cálculo deverá ser o consumo da água ocorrido no mês anterior ao de realização dos serviços.

l) Aplicar o desconto percentual de 10% sobre o valor da fatura/nota fiscala ser paga mensalmente a Contratada, equivalendo este ao agente de limpeza Energia consumida na execução dos serviços em cada Estabelecimento Assistencial de Saúde. A base de cálculo deverá ser o consumo da água ocorrido no mês anterior ao de realização dos serviços.

m) Aplicar o desconto de R$8,73 (oito reais e setenta e três centavos) por m2 sobre o valor da fatura/nota fiscal a ser paga mensalmente a Contratada, equivalendo este ao espaço físico de área cedida à Contratada em cada Estabelecimento Assistencial de Saúde.

n) Aplicar o desconto percentual de 10% sobre o valor da fatura/nota fiscala ser paga mensalmente a Contratada, equivalendo este ao GÁS DE COZINHA GLP consumido na execução dos serviços no Estabelecimento Assistencial de Saúde em que existir sistema de gás canalizado. A base de cálculo deverá ser o consumo do gás ocorrido no mês anterior ao de realização dos serviços.

o) Para melhor entendimento, visualização e mensuração dos possíveis descontos inerentes aos agentes de limpeza Água e Energiaconstam nos anexos 06 e 07, demonstrativo do consumo de água e energia dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde do primeiro trimestre do ano de 2016.

**18.DA DURAÇÃO, DA PRORROGAÇÃO E DA REPACTUAÇÃO.**

**a)** A validade do contrato deverá ser de 12 (doze) meses consecutivos e ininterruptos, contados da data estabelecida de assinatura do Termo Contratual, podendo ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos até o limite de 60 (sessenta) meses nos termos e condições permitidas pela legislação vigente, desde que as partes se manifestem com antecedência de 90 (noventa) dias do término do prazo do contrato, consideradas as razões e justificativas da realização dos serviços no âmbito hospitalar.

**b)**Mesmo comprovada à ocorrência de situação prevista na línea "d" do inciso II do art.65 da Lei 8.666193, a Administração, se julgar conveniente, poderá optar por cancelar o contrato e iniciar outro processo licitatório;

**c)**Em caso de inadimplência será convocado o segundo colocado para contratar com esta Secretaria da Saúde.

**d)**O espaço físico no Interior das unidades para gestão dos serviços, de propriedade da Contratante, neste ato disponíveis para a execução do objeto da presente contratação, serão transferidos à Contratada através de instrumentos jurídicos competentes que integrarão o contrato de prestação de serviços a ser firmado entre as partes, descontando-se o valor referido das faturas mensais a serem pagas pela Contratante à Contratada.

**e)**Será admitida a repactuação dos preços dos serviços continuados contratados com prazo de vigência igual ou superior a doze meses, desde que seja observado o Interregno mínimo de um ano:

f) O interregno mínimo de 01 (um) ano para a primeira repactuação será contado a partir:

§ 1• da data limite para apresentação das propostas, prevista no instrumento convocatório; ou

§ 2• da data do orçamento a que a proposta se referir, admitindo-se, como termo inicio, a data do acordo, convenção ou dissídio coletivo de trabalho ou equivalente, vigente à época da apresentação da proposta, quando a maior parcela do custo da contratação for decorrente de mão de obra e estiver vinculado às datas-base destes instrumentos;

**g)**Nas repactuações subsequentes à primeira,a anualidade será contada a partir da data da última repactuação ocorrida;

h) As repactuações serão precedidas de solicitação da contratada, acompanhada de demonstração analítica da alteração dos custos, por meio de apresentação planilha de custos e formação de preços e do novo acordo ou convenção que fundamenta a repactuação;

**i)**É vedada a inclusão, por ocasião da repactuação, de benefícios não previstos na proposta inicial, exceto quando se tornarem obrigatórios por força de instrumento legal, sentença normativa, acordo coletivo ou convenção coletiva;

**j)**A repactuação somente será concedida mediante negociação entre as partes, considerando-se:

§1° os preços praticados no mercado e em outros contratos da Administração;

§2° as particularidades do contrato em vigência;

§3° o novo acordo ou convenção coletiva das categorias profissionais;

§4° a nova planilha com a variação dos custos apresentada;

§5° indicadores setoriais, tabelas de fabricantes, valores oficiais de referência, tarifas públicas ou outros equivalentes;

§6° a disponibilidade orçamentária do órgão ou entidade contratante;

**K)**Ao pleitear a repactuação, a contratada deverá apresentar planilha analítica com os custos que ensejaram a solicitação.

**l)**O contrato será firmado pelas instruções constante do Edital e seus anexos, e conterá as obrigações, direitos e responsabilidades das partes relativas aos serviços objeto desta licitação;

**19.DISPOSIÇOES GERAIS DOS SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO DE ROUPAS DE ESTABELECIMENTO ASSISTENCIA DE SAÚDE COM LOCAÇÃO DE ENXOVAL HOSPITALAR**

**a)**Via de regra o **Gestor do Contrato** é o Diretor Administrativo do Estabelecimento Assistencial de Saúde. Na ausência deste, será Gestor do Contrato o ocupante do cargo equivalente.

**b)**As refeições dos funcionários da **Contratada** ficarão a cargo da mesma, podendo ser utilizado o serviço de alimentação e nutrição do Estabelecimento Assistencial de Saúde, desde que negociado e pactuado entre as partes terceirizadas, sem ônus para a **Contratante**, utilizando ambiente adequado/específico de refeitório.

**c)**A **Contratada** não poderá transferir o presente contrato, no todo ou em parte.

**d)**A **Contratada** poderá fornecer os serviços de processamento de roupas hospitalares a outras instituições presentes dentro dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, desde que negociado e pactuado entre as partes terceirizadas, sem ônus para a **Contratante.**

**e)**Relação de Anexos ao Termo de Referência:

**Anexo 01** - Relação de Endereços dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde.

**Anexo02** - Cronograma de Implantação e de Fornecimento dos Serviços Processamento de Roupas de Estabelecimento Assistencial de Saúde com Locação de Enxoval

**Anexo03**–Caracterização dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde.

**Anexo 04** - Relação de Equipamentos de Propriedade da Secretaria de Saúde a ser Colocada a Disposição dos Serviços de **Processamento de Roupas dos Estabelecimentos Assistencial de Saúde.**

**Anexo 05** - Volume Médio mensal de Roupas Processadas nos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde.

**Anexo 06**–Consumo de Água dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde no primeiro trimestre do ano de 2016.

**Anexo 07** - Consumo de Energia dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde no primeiro trimestre do ano de 2016.

Palmas – TO, 06 de outubro de 2016.

**ANEXO I**

**ENDEREÇO DO ESTABELECIMENTO ASSISTENCIAIS DE SAÚDE**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | | | | | | |
| **Ord** | **ESTABELECIMENTO ASSISTENCIAL DE SAÚDE (EAS)** | **Natureza Funcional** | **Nº de Leito Cadastrado (CNES/MS)** | **Distância de Palmas (km)** | **Nível de Complexidade de Atendimento** | **Endereço** |
| 1 | Hospital de Pequeno Porte de Alvorada | Hospitalar | **20** | 319 | Hospital de Pequeno Porte | Av. Jk 715 centro - Alvorada - TO. |
| **ALVORADA - TO** |
| CEP 77480-000 |
| DIRETORIA (63) 3353-1839/2345 |
| 2 | Hospital de Regional de Araguaçú | Hospitalar | **26** | 413 | Média | AV. NOVA MATINHA S/Nº - BAIRRO CEL. LUSTOSA |
| **ARAGUAÇU-TO** |
| CEP: 77.479-000 |
| DIRETORIA (63) 3384-1164 / 1218 |
| 3 | Hospital de Regional de Araguaína (incluso Radioterapia e Quimioterapia) | Hospitalar | **276** | 365 | Alta | RUA 13 DE MAIO,N° 1336 - CENTRO |
| **ARAGUAINA – TO** |
| CEP 77.803-130 |
| DIRETORIA (63) 3411-6009/6003/6022 |
| 4 | Centro Estadual de Reabilitação de Araguaína - Ambulatório | Ambulatorial | **0** | 365 | Alta | CEP 77.803-130 |
| RUA 13 DE MAIO,N° 1336 - CENTRO - **Araguaína** - TO |
| **ARAGUAÍNA – TO** |
| CEP – 77.818-530 |
| 5 | Hospital de Regional de Arapoema | Hospitalar | **27** | 371 | Média | RUA FRANCISCO FRUTUOSO DE AGUIAR, N° 411 |
| **ARAPOEMA - TO** |
| CEP 77.780-000 |
| DIRETORIA (63) 3435-1714 /1283 / 1258 |
| 6 | Hospital de Regional de Arraias | Hospitalar | **39** | 413 | Média | AV. PARANÁ, KM 01 S/N – SETOR BURITIZINHO |
| **ARRAIAS - TO** |
| CEP 77330-000 |
| DIRETORIA (63) 3653-1141 / 1181 |
| 7 | Hospital de Regional de Augustinópolis ( inclusive Ambulatório ) | Hospitalar | **104** | 605 | Média | RUA AMAZONAS, S/Nº |
| **AUGUSTINOPOLIS – TO** |
| CEP: 77.960-000 |
| DIRETORIA (63) 3456 - 1515 / 1465 / 1458 / 1244 |
| 8 | Hospital de Regional de Dianópolis | Hospitalar | **39** | 320 | Média | RUA 10, QUADRA 34, LOTE 01 - NOVA CIDADE |
| **DIANOPOLIS – TO** |
| CEP 77.300-000 |
| DIRETORIA (63) 3692-2510 |
| 9 | Hospital de Regional de Guaraí | Hospitalar | **57** | 173 | Média | RUA 3, Nº 1516 - Setor Rodoviário |
| **GUARAI – TO** |
| CEP 77.000-700 |
| DIRETORIA (63) 3464-8303/3464-8302 / 3464-8307 |
| 10 | Hospital de Regional de Gurupí | Hospitalar | **119** | 230 | Média | AV. PERNANBUCO, Nº 1710 |
| **GURUPI - TO** |
| CEP 77.045-110 |
| DIRETORIA (63) 3315-0206 / 0238 /0261(recepção)/0234 |
| 11 | Hospital de Regional de Miracema do Tocantins | Hospitalar | **68** | 78 | Média | AV. IRMÃ EMMA RODOLFO NAVARRO S/N° - St. UNIVERSITARIO |
| **MIRACEMA DO TOCANTINS –TO** |
| CEP: 77650-000 |
| DIRETORIA (63) 3929-3044/3031/ 3030 - recepção. |
| 12 | Hospital Geral de Palmas Dr. Francisco Ayres (Hospital Geral de Palmas-HGP) | Hospitalar | **251** | Capital | Alta | QUADRA 210 SUL – AVENIDA NS 01 – CONJ 02 – LT 01 |
| **PALMAS – TO** |
| CEP – 77.015-202 |
| DIRETORIA (63) 3218-7815DIRETORIA (63) 3218-7830 |
| 13 | Centro Estadual de Reabilitação de Palmas - Ambulatório | Ambulatorial | **0** | Capital | Alta | 203 SULAVLO 05, APM 02 |
| **PALMAS - TO** |
| CEP – 77.015-202 |
|  |
| 14 | Hospital Dona Regina Siqueira Campos (Centro Int. de Assist.à Mulher e a Criança) | Hospitalar | **215** | Capital | Alta | 104 NORTE NE-5 LTs 31/41 |
| **PALMAS – TO** |
| CEP - 77006-020 |
| DIRETORIA (63) 3218-7772 / 7700/ 3218-7715 |
| 15 | Hospital Infantil de Palmas Dr. Hugo da Rocha Silva | Hospitalar | **32** | Capital | Média | QUADRA 202 SUL- RNSB LOTE 09 |
| **PALMAS - TO** |
| CEP 77020-452 |
| DIRETORIA (63) 3218-7519/7331 /7720/7772/7709 - 3218-7761 |
| 16 | Hospital de Regional de Paraíso Dr. Alfredo Oliveira Barros | Hospitalar | **72** | 63 | Média | RUA 03, LOTE 01 A 19 - SETOR AEROPORTO |
| **PARAISO – TO** |
| CEP 77.600-000 |
| DIRETORIA (63) 3904- 1205 1215/1216/1216/1209 |
| 17 | Hospital de Regional de Pedro Afonso - Leôncio de S. Miranda | Hospitalar | **31** | 304 | Média | RUA NUMERIANO BEZERRA – S/N° - SETOR AEROPORTO |
| **PEDRO AFONSO – TO** |
| CEP – 77.710-000 |
| DIRETORIA (63) 3466-2348 /1911 /1912 |
| 18 | Hospital de Regional de Porto Nacional | Hospitalar | **76** | 51 | Média | AV. MURILO BRAGA, 1592 - SETOR CENTRAL |
| **PORTO NACIONAL – TO** |
| CEP 77.500.000 |
| DIRETORIA (63) 3363-8435 /8442/ 8409/ 8411/ 8444/ 8424/ 8420 / 8400 |
| 19 | Hospital Materno Infantil Edmunda Aires Cavalcante -Tia Dede | Hospitalar | **50** | 51 | Média | RUA RAQUEL DE CARVALHO – N° 420 – CENTRO |
| **PORTO NACIONAL – TO** |
| CEP – 77.500-000 |
| DIRETORIA (63) 3363-8305/ 8301/8300 |
| 20 | Hospital de Regional de Xambioá | Hospitalar | **28** | 507 | Média | AV. G 69 – SETOR LESTE |
| **XAMBIOÁ – TO** |
| CEP 77880-000 |
| DIRETORIA (63) 3473 -1588 / 1277/1908 |
| 21 | Centro Estadual de Reabilitação de Porto Nacional | Hospitalar | **0** |  | Alta | Avenida Murilo Braga nº 1592 - Centro |
| **PORTO NACIONAL – TO** |
|  |
|  | **Total** |  | **1.530** |  |  |  |
|  | | | | | | |
| \* Os Estabelecimentos Assistenciais de Saúde funcionam 24 horas, inclusive sábados, domingos e feriados. | | | | | | |
| \* ONúmero de Leitos Cadastrados tem como fonte de informação o CNES/DATASUS, 2014. | | | | | | |
| \* **Média Complexidade**: Os grupos que compõem seus procedimentos são os seguintes: 1) procedimentos especializados realizados por profissionais médicos, outros de nível superior e nível médio; 2) cirurgias ambulatoriais especializadas; 3) procedimentos traumato-ortopédicos; 4) ações especializadas em odontologia; 5) patologia clínica; 6) anatomopatologia e citopatologia; 7) radiodiagnóstico; 8) exames ultra-sonográficos; 9) diagnose; 10) fisioterapia; 11) terapias especializadas; 12) próteses e órteses; 13) anestesia. | | | | | | |
| \* **Alta Complexidade**: conjunto de procedimentos que envolvem alta tecnologia e alto custo. As principais áreas que compõem a alta complexidade do SUS são: assistência a doença renal crônica; oncologia; cirurgia cardiovascular; cirurgia vascular; cirurgia cardiovascular pediátrica; procedimentos da cardiologia intervencionista, endovasculares; traumato-ortopedia; neurocirurgia; fissuras lábio palatais; queimaduras. | | | | | | |

**ANEXO II**

**CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO DE ROUPASCOM LOCAÇÃO DE ENXOVAL HOSPITALAR**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Ord** | **ESTABELECIMENTO ASSISTENCIAL DE SAÚDE (EAS)** | **LOCALIDADE** | **PRAZO LIMITE DE IMPLANTAÇÃO DA INFRAESTRUTURA** | **PRAZO LIMITE PARA O INÍCIO DO FORNECIMENTO DOS SERVIÇOS** |
| 01 | Hospital de Pequeno Porte de Alvorada | Alvorada | 15 dias | 05 dias |
| 02 | Hospital de Regional de Araguaçú | Araguaçú | 15 dias | 05 dias |
| 03 | Hospital de Regional de Araguaína (incluso Radioterapia e Quimioterapia) | Araguaína | 15 dias | 05 dias |
| 04 | Centro Estadual de Reabilitação de Araguaína – Ambulatório | Araguaína | 15 dias | 05 dias |
| 05 | Hospital de Regional de Arapoema | Arapoema | 15 dias | 05 dias |
| 06 | Hospital de Regional de Arraias | Arraias | 15 dias | 05 dias |
| 07 | Hospital de Regional de Augustinópolis ( inclusive Ambulatório ) | Augustinópolis | 15 dias | 05 dias |
| 08 | Hospital de Regional de Dianópolis | Dianópolis | 15 dias | 05 dias |
| 09 | Hospital de Regional de Guaraí | Guaraí | 15 dias | 05 dias |
| 10 | Hospital de Regional de Gurupí | Gurupí | 15 dias | 05 dias |
| 11 | Hospital Regional de Miracema do Tocantins | Miracema do Tocantins | 15 dias | 05 dias |
| 12 | Hospital Geral de Palmas Dr. Francisco Ayres | Palmas | 15 dias | 05 dias |
| 13 | Centro Estadual de Reabilitação de Palmas - Ambulatório | Palmas | 15 dias | 05 dias |
| 14 | Hospital Dona Regina Siqueira Campos (Centro Int. de Assistência Mulher e a Criança) | Palmas | 15 dias | 05 dias |
| 15 | Hospital Infantil de Palmas Dr. Hugo da Rocha Silva | Palmas | 15 dias | 05 dias |
| 16 | Hospital de Regional de Paraíso Dr. Alfredo Oliveira Barros | Paraíso | 15 dias | 05 dias |
| 17 | Hospital de Regional de Pedro Afonso - Leôncio de S. Miranda | Pedro Afonso | 15 dias | 05 dias |
| 18 | Hospital de Regional de Porto Nacional | Porto Nacional | 15 dias | 05 dias |
| 19 | Hospital Materno Infantil Edmunda Aires Cavalcante -Tia Dede | Porto Nacional | 15 dias | 05 dias |
| 20 | Hospital de Regional de Xambioá | Xambioá | 15 dias | 05 dias |
| 21 | Centro Estadual de Reabilitação de Porto Nacional | Porto Nacional | 15 dias | 05 dias |

**ANEXO III**

**CARACTERIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **ESTABELECIMENTO ASSISTENCIAL DE SAÚDE (EAS)** | **LOCALIDADE** | **Horário de Funcionamento (hora)** | **Área da Lavanderia**  **(m2)** | **Destino Final do RSS** | |
| **Rede Esgoto** | **Fossa Séptica** |
| Hospital de Pequeno Porte de Alvorada | Alvorada | 24 | 23,69 | Não | Sim |
| Hospital de Referência de Araguaçú | Araguaçú | 24 | 31,74 | Não | Sim |
| Hospital de Referência de Araguaína (com Ambulatório, Radioterapia e Quimioterapia) | Araguaína | 24 | 134,25 | Não | Sim |
| Centro Estadual de Reabilitação de Araguaína | Araguaína | 12 | 0 | Não | Sim |
| Hospital de Referência de Arapoema | Arapoema | 24 | 25,20 | Não | Sim |
| Hospital de Referência de Arraias | Arraias | 24 | 37,52 | Não | Sim |
| Hospital de Referência de Augustinópolis | Augustinópolis | 24 | 49,93 | Não | Sim |
| Hospital de Referência de Dianópolis | Dianópolis | 24 | 37,52 | Não | Sim |
| Hospital de Referência de Guaraí | Guaraí | 24 | 43,56 | Não | Sim |
| Hospital de Referência de Gurupí | Gurupí | 24 | 68,18 | Não | Sim |
| Hospital de Referência de Miracema do Tocantins | Miracema do Tocantins | 24 | 38,35 | Não | Sim |
| Hospital Geral de Palmas Dr. Francisco Ayres (HGP) | Palmas | 24 | 380,25 | Sim | Sim |
| Centro Estadual de Reabilitação de Palmas | Palmas | 12 | 0 | Sim | Sim |
| Hosp. D. Regina Siqueira Campos (Centro Int. de Assist.à Mulher e a Criança ) | Palmas | 24 | 43,67 | Sim | Sim |
| Hospital Infantil de Palmas Dr. Hugo da Rocha Silva | Palmas | 24 | 6,18 | Sim | Sim |
| Hospital de Referência de Paraíso Dr. Alfredo Oliveira Barros | Paraíso | 24 | 34,56 | Não | Sim |
| Hospital de Referência de Pedro Afonso - Leôncio de S. Miranda | Pedro Afonso | 24 | 0 | Não | Sim |
| Hospital de Referência de Porto Nacional | Porto Nacional | 24 | 157,00 | Não | Sim |
| Hospital Materno Infantil Edmunda Aires Cavalcante - Tia Dede | Porto Nacional | 24 | 23,55 | Não | Sim |
| Hospital de Referência de Xambioá | Xambioá | 24 | 40,41 | Não | Sim |
| Centro Estadual de Reabilitação de Porto Nacional | Porto Nacional | 12 |  | Não | Sim |
| **TOTAL** |  | **648** | **1.175,56** | **0,00** | **0,00** |

**NOTA:**

|  |
| --- |
| \* Os Estabelecimentos Assistenciais de Saúde funcionam 24 horas, inclusive sábados, domingos e feriados. |
| \* O Número de Leitos informado de acordo com o existente nas unidades (out/2016). |

\* Os dados de área construída e área externa dos Hospitais são informações oriundas da Diretoria de Engenharia e Arquiteturados Serviços de Saúde -TO.

\*\*\*\*\* Os dados de área construída e área externa do Centro Estadual de Reabilitação de Porto Nacional, Palmas e Araguaína foram informados pela Gerência de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência.

\*\*\*\*\*\* RSS = Resíduos de Serviços de Saúde

**ANEXO IV**

**RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROPRIEDADE DA SECRETARIA DE SAÚDE COLOCADOS A DISPOSIÇÃO DO SERVIÇO DELAVANDERIA E PROCESSAMENTO DE ROUPAS**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Hospital Regional de Porto Nacional | | | | | | |
| Registro | Situação | Processo | Conserva | Quant | Descrição | Valor |
| 76270 | Normal |  | Regular | 01 | CALANDRA COM 4 ROLOS X 2000MM, ELÉTRICA, MOD. 4R520E, SÉRIE Nº 109 | 25.000,00 |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Hospital e Maternidade Dona Regina | | | | | | |
| Registro | Situação | Processo | Conserva | Qtd. | Descrição | Valor |
| 314602 | Normal |  | Regular | 01 | CENTRÍFUGA PARA LAVANDERIA CAP. 50 L C/MOTOR ELÉTRICO MARCA MAMUTE MOD. HE-50P SÉRIE HEP007. | 6.000,00 |
| 314603 | Normal |  | Regular | 01 | CENTRÍFUGA PARA LAVANDERIA CAP. 50 L C/MOTOR ELÉTRICO MARCA MAMUTE MOD. HE-50P SÉRIE HEP008. | 6.000,00 |
| 314607 | Normal |  | Regular | Quant | SECADOR DE ROUPAS ROTATIVO ELETRICO CAP. 50 KG,380V, MOD. 350 - E N° DE SÉRIE 395. | 4.000,00 |
| 314431 | Normal |  | Regular | 01 | MAQUINADELAVARROUPASCOMSEPARAÇÃOAMBIENTECAP.30KG,SEMMARCA,MOD.LTS-150NºDESÉRIE342,380V. | 5.000,00 |
| 314432 | Normal |  | Regular | 01 | MAQUINADELAVARROUPASCOMSEPARAÇÃOAMBIENTECAP.50KG,SEMMARCAMOD.LTS-150NºDESÉRIE341,380V. | 8.000,00 |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Hospital Geral de Palmas | | | | | | |
| Registro | Situação | Processo | Conserva | Quant | Descrição | Valor |
| 244809 | Normal | 0 | Regular |  | CALDEIRAAGÁSDEVAPORCONDENSADO,MARCAWECO,MOD.RV1000/BP-BKG/CM2P/QUEIMADEGÁSNATURAL,CAPACIDADEDEPRODUÇÃOC/ÁGUAA80C1000KG/HSÉRIE477 | 42.000,00 |
| 244810 | Normal | 0 | Regular |  | MOTOR-BOMBADACALDEIRAÀGÁSELÉTRICO,MARCASCHNEIDER,MOD.ME-1840,VAZÃOMÁXIMA16M3/H,SÉRIE5.04.03621.00001BR | 2.000,00 |
| 244811 | Normal | 0 | Regular |  | CALDEIRAAGÁSDEVAPORCONDENSADO,MARCAWECO,MOD.RV1000/BP-BKG/CM2P/QUEIMADEGÁSNATURAL,CAPACIDADEDEPRODUÇÃOC/ÁGUAA80C1000KG/HSÉRIE478 | 42.000,00 |
| 76259 | Normal |  | Regular |  | CENTRÍFUGATRIPÉ,CAPAC.100KGMOD.CT2100,380V,MARCASUZUKI,SÉRIENº171 | 9.900,00 |
| 76260 | Normal |  | Regular |  | CENTRÍFUGATRIPÉ,CAPAC.100KGMOD.CT2100,380V,MARCASUZUKI,SÉRIENº169 | 9.900,00 |
| 76261 | Normal |  | Regular |  | CENTRÍFUGATRIPÉ,CAPAC.100KGMOD.CT2100,380V,MARCASUZUKI,SÉRIENº173 | 9.900,00 |
| 76273 | Normal |  | Regular |  | SECADORROTATIVOELÉTRICO,MARCASUZUKI,CAPAC.30KG,380V,MOD.330E,SÉRIENº902 | 6.200,00 |
| 76274 | Normal |  | Regular |  | SECADORROTATIVOELÉTRICO,MARCASUZUKI,CAPAC.30KG,380V,MOD.330E,SÉRIENº901 | 6.200,00 |
| 76275 | Normal |  | Regular |  | SECADORROTATIVOELÉTRICO,MARCASUZUKI,CAPAC.30KG,380V,MOD.330E,SÉRIENº900 | 6.200,00 |
| 76267 | Normal |  | Regular |  | LAVADORAHORIZONTALCOMBARREIRA,CAPAC100KG,MARCASUZUKI,MOD.LTS1100,380V,SÉRIENº200 | 15.400,00 |
| 76271 | Normal |  | Regular |  | LAVADORAHORIZONTALCOMBARREIRA,CAPAC.50KG,380V,MARCASUZUKI,MOD.LTS150,SÉRIENº431 | 8.000,00 |
| 76272 | Normal |  | Regular |  | LAVADORAHORIZONTALCOMBARREIRA,CAPAC.50KG,380V,MARCASUZUKI,MOD.LTS150,SÉRIENº432 | 8.000,00 |
| 76268 | Normal |  | Regular |  | CALANDRACOM04ROLOSX2000MM,MARCASUZUKIELÉTRICA,MOD.4R520E,SÉRIENº200 | 21.000,00 |
| 76276 | Normal |  | Regular |  | CALANDRAMONOROLELÉTRICA,MED.100X200MM,MARCASUZUKI,MOD.CIM2100,380V,SÉRIENº274 | 68.000,00 |
| 76262 | Normal |  | Regular |  | PRENSAUNIVERSALCOMEXAUSTOR,CALDEIRAPARAPASSAGEMDEROUPA,MARCASUZUKI,380V,SÉRIENº157006 | 12.450,00 |
| 244808 | Normal | 0 | Regular |  | TANQUECONDENSADOAVAPORELÉTRICO,MARCAWECO,CAP.1500LITROS,SÉRIE1993 | 3.721,28 |

**ANEXO V**

**VOLUME MÉDIO MENSAL DE ROUPAS PROCESSADAS**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **Estabelecimento Assistencial de Saúde** | **Média mensal kg** |
| 1 | **CER -** Centro Estadual de Reabilitação de Araguaína | 0\* |
| 2 | **CER -** Centro Estadual de Reabilitação de Palmas | 0\*\* |
| 3 | **CER -** Centro Estadual de Reabilitação de Porto Nacional | 0\*\*\* |
| 4 | Hospital Infantil de Palmas Dr. Hugo da Rocha Silva | 18.720kg |
| 5 | Hospital de Pequeno Porte de Alvorada | 2.880kg |
| 6 | Hospital Regional de Arapoema | 3.840kg |
| 7 | Hospital Geral de Palmas Dr. Francisco Ayres | 117.840kg |
| 8 | Hospital Regional de Araguaína (incluso Radioterapia e Quimioterapia) | 100.560kg |
| 9 | Hosp. Dona Regina Siqueira Campos (Centro Int. de Assistência à Mulher e a Criança). | 40.080kg |
| 10 | Hospital Regional de Gurupí | 36.480kg |
| 11 | Hospital Regional de Miracema do Tocantins | 13.680kg |
| 12 | Hospital Regional de Paraíso Dr. Alfredo Oliveira Barros | 19.080kg |
| 13 | Hospital Materno Infantil Edmunda Aires Cavalcante -Tia Dedé (Porto Nacional) | 11.700kg |
| 14 | Hospital Regional de Araguaçú | 3.840kg |
| 15 | Hospital Regional de Arraias | 6.140kg |
| 16 | Hospital Regional de Augustinópolis | 23.940kg |
| 17 | Hospital Regional de Dianópolis | 5.560kg |
| 18 | Hospital Regional de Guaraí | 12.420kg |
| 19 | Hospital Regional de Pedro Afonso | 4.200kg |
| 20 | Hospital Regional de Porto Nacional | 26.160kg |
| 21 | Hospital Regional de Xambioá | 5.520kg |
|  | **TOTAL GERAL** | **452.820kg/mês** |

\*CER - Centro Estadual de Reabilitação de Araguaína – quantitativo inserido na previsão do HRA

\*\*CER - Centro Estadual de Reabilitação de Palmas - quantitativo inserido na previsão do HGP

\*\*\*CER - Centro Estadual de Reabilitação de Porto Nacional - quantitativo inserido na previsão do HRPN

**ANEXO VI**

**CONSUMO DE ÁGUA DOS ESTABELECIMENTOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Janeiro 2016** | | **Fevereiro 2016** | | **Março 2016** | |
| **Descrição** | **Consumo M3** | **Valor** | **Consumo M3** | **Valor** | **Consumo M3** | **Valor** |
| Hospital Infantil de Palmas | 570 | R$ 9.101,63 | 475 | R$ 9.083,64 | 588 | R$ 9.932,26 |
| Hospital de Ref de Paraíso | 1.274 | R$ 10.584,10 | 1.348 | R$ 10.558,62 | 1.402 | R$ 13.414,74 |
| Hospital de Alvorada | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Hospital de Ref de Pedro Afonso | 305 | R$ 1.297,00 | 278 | R$ 1.175,70 | 374 | R$ 1.607,70 |
| Hospital de Ref de Arapoema | 111 | R$ 1.110,03 | 148 | R$ 1.270,77 | 140 | R$ 1.452,30 |
| Hospital de Ref de Xambioá | 376 | R$ 7.544,43 | 419 | R$ 5.101,46 | 475 | R$ 6.472,26 |
| Hospital Dona Regina | 1.990 | R$ 31.059,01 | 2.048 | R$ 37.540,30 | 2.325 | R$ 39.412,48 |
| Hospital Geral de Palmas | 12.502 | R$ 179.482,29 | 11.481 | R$ 202.905,10 | 13.083 | R$ 222.592,94 |
| Hospital de Ref de Guaraí | 721 | R$ 12.420,71 | 686 | R$ 11.251,41 | 721 | R$ 13.615,50 |
| Hospital de Ref de Porto Nacional | 1.302 | R$ 17.876,22 | 1.458 | R$ 19.929,66 | 1.370 | R$ 22.612,14 |
| Hospital de Ref de Araguaina | 4.019 | R$ 67.966,17 | 3.961 | R$ 69.179,50 | 3.926 | R$ 70.058,87 |
| Hospital Infantil Tia Dedé | 715 | R$ 5.656,33 | 782 | R$ 10.907,55 | 1.175 | R$ 13.486,33 |
| Hospital de Ref de Gurupi | 2.303 | R$ 35.861,11 | 2.587 | R$ 42.832,84 | 2.254 | R$ 38.441,41 |
| Hospital de Ref de Arraias | 517 | R$ 5.586,04 | 504 | R$ 3.783,81 | 458 | R$ 4.626,17 |
| Hospital de Ref de Araguaçú | 635 | R$ 5.284,22 | 680 | R$ 6.366,51 | 714 | R$ 6.684,71 |
| Hospital de Ref de Dianópolis | 527 | R$ 3.671,95 | 456 | R$ 3.780,79 | 528 | R$ 5.516,93 |
| Hospital de Ref de Miracema | 789 | R$ 8.998,19 | 800 | R$ 7.534,69 | 819 | R$ 8.985,97 |
| Hospital de Ref de Augustinopolis | 934 | R$ 8.509,68 | 1.047 | R$ 9.703,72 | 940 | R$ 9.425,72 |
| **TOTAL** | **29.285** | **410.712,11** | **28.880** | **451.730,37** | **30.918** | **486.730,73** |

**ANEXO VII**

**CONSUMO DE ENERGIA DOS ESTABELECIMENTOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | Janeiro 2016 | | Fevereiro 2016 | | Março 2016 | |
| Descrição | Consumo kWh | Valor (R$) | Consumo kWh | Valor | Consumo kWh | Valor (R$) |
| Hospital Infantil de Palmas | 39.036 | 20.267,84 | 45.428 | 26.656,94 | 45.670 | 24.183,61 |
| Hospital de Ref de Paraíso | 57.133 | 29.888,86 | 70.044 | 34.656,27 | 67.468 | 37.538,43 |
| Hospital de Alvorada | 9.210 | 4.916,32 | 9.777 | 5.021,61 | 12.090 | 6.462,70 |
| Hospital de Ref de Pedro Afonso | 20.366 | 10.640,15 | 24.980 | 12.335,99 | 2.325 | 13.295,90 |
| Hospital de Ref de Arapoema | 8.535 | 5.094,04 | 11.409 | 6.155,89 | 12.495 | 6.739,07 |
| Hospital de Ref de Xambioá | 20.658 | 11.218,29 | 25.146 | 12.684,14 | 29.496 | 15.146,37 |
| Hospital Dona Regina | 104.099 | 51.240,16 | 121.733 | 57.944,64 | 118.414 | 59.624,88 |
| Hospital Geral de Palmas | 462 | 235.103,53 | 507.777 | 245.076,76 | 519.664 | 264.075,27 |
| Hospital de Ref de Guaraí | 30.448 | 18.046,03 | 33.544 | 18.537,22 | 39.476 | 22.233,38 |
| Hospital de Ref de Porto Nacional | 63.381 | 33.698,73 | 72.435 | 36.314,51 | 86.058 | 43.377,15 |
| Hospital de Ref de Araguaína | 217.955 | 113.712,55 | 252.186 | 129.421,20 | 254.334 | 135.049,90 |
| Hospital Infantil Tia Dedé | 25.368 | 13.930,97 | 31.189 | 15.816,92 | 34.306 | 17.768,10 |
| Hospital de Ref de Gurupi | 99.134 | 56.105,29 | 122.512 | 63.878,39 | 130.105 | 71.736,86 |
| Hospital de Ref de Arraias | 14.259 | 7.878,76 | 16.703 | 8.509,86 | 19.781 | 10.143,84 |
| Hospital de Ref de Araguaçú | 10.770 | 5.769,97 | 16.050 | 8.264,44 | 17.370 | 9.252,75 |
| Hospital de Ref de Dianópolis | 15.182 | 8.638,19 | 15.573 | 8.611,57 | 20.989 | 11.403,13 |
| Hospital de Ref de Miracema | 34.566 | 19.227,27 | 39.813 | 20.728,89 | 45.387 | 24.023,66 |
| Hospital de Ref de Augustinópolis | 83.693 | 46.611,24 | 70.746 | 36.765,56 | 53.450 | 31.157,62 |
| TOTAL | 854.255 | R$ 671.720,35 | 1.487.045 | R$ 720.723,86 | 1.508.878 | R$ 779.029,01 |

**ANEXO VIII**

**RELAÇÃO DE COMPOSIÇÃO DE ENXOVAIS BÁSICOS P/ AS UNIDADES HOSPITALARES**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **LOTE 1** | **LEITOS** | **QUANT. KG HOSPITAL/MÊS** |
| Hospital Regional de Araguaína | 419 | 100.560 kg |
| CER - Centro Estadual de Reabilitação de Araguaína | - | - |
| Hospital Regional de Augustinópolis | 133 | 23.940 kg |
| Hospital Regional de Xambioá | 46 | 5.520 kg |
| **Total** | **598** | **130.020 kg** |

**CER -** Centro Estadual de Reabilitação de Araguaína – quantitativo inserido na previsão do HRA

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **HOSPITAL REGIONAL DE ARAGUAINA** | | | | |
| **PRODUTO** | **TIPO/MEDIDA** | **COMPOSIÇÃO TECIDO** | **MODELO** | **QUANT.**  **Peças** |
| Lençol | 1,80x2,50m | 100% Algodão Azul claro180 fios | Paciente | 2.200 |
| Lençol | 1,70x2,50m | 100%Algodão listrado 180 fios | Plantonista | 300 |
| Fronha | 50x70cm | 100% Algodão Azul claro180 fios |  | 2.200 |
| Fronha | 50x70cm | 100% Algodãolistrado 180 fios | Plantonista | 300 |
| Lençol | 1,10x2,30m | 100%AlgodãoCrú ( Alvejado ) | Mesa Cirúrgica | 700 |
| Cobertor grande | 1.35 x 1.90 | Lã |  | 100 |
| Conj. de  JalecoeCalça | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 800 |
| Gorro | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 800 |
| Capote | M,G,GG | 100%Algodão | Centro  Cirúrgico | 800 |
| Avental | M,G,GG | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 800 |
| Pro-pés | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 800 |
| Mascara | Tamanho Único | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 800 |
| Campo Simples | 1,20x1,20m | 100%Algodão | LAPdeS.O. | 400 |
| Conj.Jalecoe  Calça | P, M, G, GG (200, 300, 300,  200) | Em tecido de Brim  Leve Cor Firme; AZUL | UTI | 500 |
| Campo  Fenestrado | 50x50cm | 100%Algodão | Sutura | 400 |
| Campo  Fenestrado | 60x60cm | 100%Algodão | Sutura | 400 |
| Campo Operatório Duplo | 1,60x1,60m | 100%Algodão | \*\*\* | 400 |
| Campo Operatório Simples | 1,40x1,40m | 100%Algodão | \*\*\* | 400 |
| Campo Operatório Duplo | 1,20x1,20m | 100%Algodão | \*\*\* | 400 |
| Campo  (Fronha) | 1,20x1,20m | 100%Algodão | Mesa de Mayo | 150 |
| Campo para esterilização | 1,20x1,20m | 100%Algodão | CME | 300 |
| Compressas | 45 cm X 50cm | Tecido quádruplo (quatro camadas), 100% algodão Cor Branca | \*\*\*\*\* | 1000 |
| Pijama Masculino adulto | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 1.000 |
| Camisola aberta | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Cirurgia / exames | 1.000 |
| Camisola fechada | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 1.000 |
| Pijama Masculino infantil | P,M,G, | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 400 |
| Camisola fechada infantil | P,M,G, | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 400 |
| Toalhas | 0,70x1,40m | 100%Algodão | Banho | 2.200 |
| Fronha | 50x70cm | 100%Algodão | \*\*\* | 2.200 |
| Travesseiro | 50x70cm | EspumadeBorracha com capa de napa | \*\*\* | 300 |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **HOSPITAL REGIONAL DE AUGUSTINÓPOLIS** | | | | |
| **PRODUTO** | **TIPO/MEDIDA** | **COMPOSIÇÃO TECIDO** | **MODELO** | **QUANT.**  **peças** |
| Lençol | 1,80x2,50m | 100% Algodão: Azul claro 180 fios | Paciente | 700 |
| Lençol | 1,70x2,50m | 100%Algodão Listrado 180 fios | Plantonista | 200 |
| Fronha | 50x70cm | 100% Algodão: Azul claro 180 fios |  | 700 |
| Fronha | 50x70cm | 100% Algodão listrado 180 fios |  | 200 |
| Lençol | 1,10x2,30m | 100%AlgodãoCru ( Alvejado ) | Mesa Cirúrgica | 250 |
| Cobertor grande | 1.35 x 1.90 | Lã |  | 50 |
| Conj. de  JalecoeCalça | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 180 |
| Gorro | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 180 |
| Capote | M,G,GG | 100%Algodão | Centro  Cirúrgico | 180 |
| Avental | M,G,GG | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 180 |
| Pro-pés | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 180 |
| Mascara | Tamanho Único | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 180 |
| Campo Simples | 1,20x1,20m | 100%Algodão | LAPdeS.O. | 300 |
| Conj.Jalecoe  Calça | P, M, G, GG (200, 300, 300,  200) | Em tecido de Brim  Leve Cor Firme; AZUL | UTI | 100 |
| Campo  Fenestrado | 50x50cm | 100%Algodão | Sutura | 300 |
| Campo  Fenestrado | 60x60cm | 100%Algodão | Sutura | 300 |
| Campo Operatório Duplo | 1,60x1,60m | 100%Algodão | \*\*\* | 300 |
| Campo Operatório Simples | 1,40x1,40m | 100%Algodão | \*\*\* | 300 |
| Campo Operatório Duplo | 1,20x1,20m | 100%Algodão | \*\*\* | 300 |
| Campo  (Fronha) | 1,20x1,20m | 100%Algodão | Mesa de Mayo | 150 |
| Campo para esterilização | 1,20x1,20m | 100%Algodão | CME | 300 |
| Compressas | 45 cm X 50cm | Tecido quádruplo (quatro camadas), 100% algodão Cor Branca | \*\*\*\*\* | 500 |
| Pijama Masculino adulto | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 700 |
| Camisola aberta | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Cirurgia / exames | 300 |
| Camisola fechada | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 400 |
| Pijama Masculino infantil | P,M,G, | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 60 |
| Camisola fechada infantil | P,M,G, | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 60 |
| Toalhas | 0,70x1,40m | 100%Algodão | Banho | 700 |
| Fronha | 50x70cm | 100%Algodão | \*\*\* | 700 |
| Travesseiro | 50x70cm | EspumadeBorracha com capa de napa | \*\*\* | 60 |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **HOSPITAL REGIONAL DE XAMBIOÁ** | | | | |
| **PRODUTO** | **TIPO/MEDIDA** | **COMPOSIÇÃO TECIDO** | **MODELO** | **QUANT.**  **peças** |
| Lençol | 1,80x2,50m | 100% Algodão: Azul claro 180 fios | Paciente | 250 |
| Lençol | 1,70x2,50m | 100%Algodão Listrado 180 fios | Plantonista | 70 |
| Fronha | 50x70cm | 100% Algodão : Azul claro 180 fios | Paciente | 250 |
| Fronha | 50x70cm | 100% Algodão listrado 180 fios | Plantonista | 70 |
| Lençol | 1,10x2,30m | 100%AlgodãoCrú ( Alvejado ) | Mesa Cirúrgica | 50 |
| Cobertor grande | 1.35 x 1.90 | Lã |  | 10 |
| Conj. de  JalecoeCalça | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 80 |
| Gorro | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 80 |
| Capote | M,G,GG | 100%Algodão | Centro  Cirúrgico | 80 |
| Avental | M,G,GG | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 80 |
| Pro-pés | P, M, G, GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 80 |
| Mascara | Tamanho Unico | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 80 |
| Campo Simples | 1,20x1,20m | 100%Algodão | LAPdeS.O. | 150 |
| Conj.Jalecoe  Calça | P, M, G, GG (200, 300, 300,  200) | Em tecido de Brim  Leve Cor Firme; AZUL | UTI | 000 |
| Campo  Fenestrado | 50x50cm | 100%Algodão | Sutura | 150 |
| Campo  Fenestrado | 60x60cm | 100%Algodão | Sutura | 150 |
| Campo Operatório Duplo | 1,60x1,60m | 100%Algodão | \*\*\* | 150 |
| Campo Operatório Simples | 1,40x1,40m | 100%Algodão | \*\*\* | 150 |
| Campo Operatório Duplo | 1,20x1,20m | 100%Algodão | \*\*\* | 150 |
| Campo  (Fronha) | 1,20x1,20m | 100%Algodão | Mesa de  Mayo | 50 |
| Campo para esterilização | 1,20x1,20m | 100%Algodão | CME | 150 |
| Compressas | 45 cm X 50cm | Tecido quádruplo (quatro camadas), 100% algodão Cor Branca | \*\*\*\*\* | 300 |
| Pijama Masculino adulto | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 250 |
| Camisola aberta | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Cirurgia / exames | 250 |
| Camisola fechada | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 250 |
| Pijama Masculino infantil | P,M,G, | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 30 |
| Camisola fechada infantil | P,M,G, | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 30 |
| Toalhas | 0,70x1,40m | 100%Algodão | Banho | 150 |
| Travesseiro | 50x70cm | EspumadeBorracha com capa de napa | \*\*\* | 30 |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **LOTE 2** | **LEITOS** | **QUANT. KG HOSPITAL/MÊS** |
| Hospital Infantil de Palmas | 78 | 18.720 kg |
| Hospital Geral de Palmas | 491 | 117.840 kg |
| CER - Centro Estadual de Reabilitação de Palmas\* | - | - |
| **TOTAL** | **569** | **136.560 kg** |

\*CER - Centro Estadual de Reabilitação de Palmas – quantitativo inserido na previsão do HGP

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **HOSPITAL GERAL DE PALMAS** | | | | |
| **PRODUTO** | **TIPO/MEDIDA** | **COMPOSIÇÃO TECIDO** | **MODELO** | **QUANT.**  **Peças** |
| Lençol | 1,80x2,50m | 100% Algodão Amarelo Claro 180 fios | Paciente | 2.688 |
| Lençol | 1,70x2,50m | 100%Algodão Listrado 180 fios | Plantonista | 500 |
| Fronha | 50x70cm | 100% Algodão Amarelo Claro 180 fios |  | 2.688 |
| Fronha | 50x70cm | 100% Algodão listrado180 fios |  | 500 |
| Lençol | 1,10x2,30m | 100%AlgodãoCrú ( Alvejado ) | Mesa Cirúrgica | 1.000 |
| Cobertor grande | 1.35 x 1.90 | Lã |  | 200 |
| Conj. de  JalecoeCalça | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 1.000 |
| Gorro | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 1.000 |
| Capote | M,G,GG | 100%Algodão | Centro  Cirúrgico | 1.000 |
| Avental | M,G,GG | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 1.000 |
| Pro-pés | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 1.000 |
| Mascara | Tamanho Unico | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 1.000 |
| Campo Simples | 1,20x1,20m | 100%Algodão | LAPdeS.O. | 600 |
| Conj.Jalecoe  Calça | P, M, G, GG (200, 300, 300,  200) | Em tecido de Brim  Leve Cor Firme; AZUL | UTI | 500 |
| Campo  Fenestrado | 50x50cm | 100%Algodão | Sutura | 800 |
| Campo  Fenestrado | 60x60cm | 100%Algodão | Sutura | 800 |
| Campo Operatório Duplo | 1,60x1,60m | 100%Algodão | \*\*\* | 800 |
| Campo Operatório Simples | 1,40x1,40m | 100%Algodão | \*\*\* | 800 |
| Campo Operatório Duplo | 1,20x1,20m | 100%Algodão | \*\*\* | 800 |
| Campo  (Fronha) | 1,20x1,20m | 100%Algodão | Mesa de  Mayo | 300 |
| Campo para esterilização | 1,20 x 1,20m | 100%Algodão | CME | 500 |
| Compressas | 45 cm X 50 cm | Tecido quádruplo (quatro camadas), 100% algodão Cor Branca | \*\*\*\*\* | 1000 |
| Pijama Masculino adulto | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 500 |
| Camisola aberta | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Cirurgia / exames | 300 |
| Camisola fechada | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 500 |
| Pijama Masculino infantil | P,M,G, | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 200 |
| Camisola fechada infantil | P,M,G, | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 200 |
| Toalhas | 0,70x1,40m | 100%Algodão | Banho | 2.688 |
| Fronha | 50x70cm | 100%Algodão | \*\*\* | 2.688 |
| Travesseiro | 50x70cm | EspumadeBorracha com capa de napa | \*\*\* | 600 |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **HOSPITAL INFANTIL DE PALMAS** | | | | |
| **PRODUTO** | **TIPO/MEDIDA** | **COMPOSIÇÃO TECIDO** | **MODELO** | **QUANT.**  **Peças** |
| Lençol | 1,80x2,50m | 100% Algodão Amarelo Claro 180 fios | Paciente | 280 |
| Lençol de berço |  | 100% Algodão Amarelo Claro 180 fios | Paciente | 220 |
| Lençol | 1,70x2,50m | 100%Algodão Listrado 180 fios | Plantonista | 100 |
| Fronha | 50x70cm | 100% Algodão Amarelo Claro 180 fios | PACIENTE | 500 |
| Fronha | 50x70cm | 100% Algodão listrado 180 fios | Plantonista | 100 |
| Lençol | 1,10x2,30m | 100%AlgodãoCrú ( Alvejado ) | Mesa Cirúrgica | 100 |
| Cobertor grande | 1.35 x 1.90 | Lã |  | 50 |
| Conj. de  JalecoeCalça | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 400 |
| Gorro | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 400 |
| Capote | M,G,GG | 100%Algodão | Centro  Cirúrgico | 400 |
| Avental | M,G,GG | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 400 |
| Pro-pés | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 400 |
| Mascara | Tamanho Unico | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 400 |
| Campo Simples | 1,20x1,20m | 100%Algodão | LAPdeS.O. | 400 |
| Conj.Jalecoe  Calça | P, M, G, GG (200, 300, 300,  200) | Em tecido de Brim  Leve Cor Firme; AZUL | UTI | 00 |
| Campo  Fenestrado | 50x50cm | 100%Algodão | Sutura | 400 |
| Campo  Fenestrado | 60x60cm | 100%Algodão | Sutura | 400 |
| Campo Operatório Duplo | 1,60x1,60m | 100%Algodão | \*\*\* | 400 |
| Campo Operatório Simples | 1,40x1,40m | 100%Algodão | \*\*\* | 400 |
| Campo Operatório Duplo | 1,20x1,20m | 100%Algodão | \*\*\* | 400 |
| Campo Operatório ginecológico | 1,60x1,60m | 100%Algodão | CC - CO | 000 |
| Campo  (Fronha) | 1,20x1,20m | 100%Algodão | Mesa de  Mayo | 160 |
| Campo para esterilização | 1,20x1,20m | 100%Algodão | CME | 400 |
| Compressas | 45 cm X 50cm | Tecido quádruplo (quatro camadas), 100% algodão Cor Branca | \*\*\*\*\* | 1000 |
| Pijama Masculino adulto | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 00 |
| Camisola aberta | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Cirurgia / exames | 00 |
| Camisola fechada | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 00 |
| Pijama Masculino infantil | P,M,G, | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 300 |
| Camisola fechada infantil | P,M,G, | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 300 |
| Toalhas | 0,70x1,40m | 100%Algodão | Banho | 500 |
| Travesseiro | 50x70cm | EspumadeBorracha com capa de napa | \*\*\* | 60 |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **LOTE 3** | **LEITOS** | **QUANT. KG HOSPITAL/MÊS** |
| Hospital Dona Regina Siqueira Campos | 167 | 40.080 kg |
| Hospital Regional de Arapoema | 32 | 3.840 kg |
| Hospital Regional de Guaraí | 69 | 12.420 kg |
| Hospital Regional de Miracema | 76 | 13.680 kg |
| Hospital Regional de Paraiso | 106 | 19.080 kg |
| Hospital Regional de Pedro Afonso | 35 | 4.200 kg |
| **TOTAL** | **485** | **93.300 kg** |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **HOSPITAL DONA REGINA SIQUEIRA CAMPOS** | | | | |
| **PRODUTO** | **TIPO/MEDIDA** | **COMPOSIÇÃO TECIDO** | **MODELO** | **QUANT.**  **Peças** |
| Lençol | 1,80x2,50 cm | 100% Algodão Verde Claro180 fios | Paciente | 2.250 |
| Lençol de Berço alojamento conjunto | 1.00 x 50 cm | 100% Algodão Verde Claro180 fios |  | 2.000 |
| Lençol | 1,70x2,50 cm | 100%Algodão Listrado 180 fios | Plantonista | 120 |
| Fronha | 50x70cm | 100% Algodão Verde Claro180 180 fios | PACIENTE | 2.250 |
| Fronha | 50x70cm | 100% Algodão listrado 180 fios | Plantonista | 120 |
| Lençol | 1,10x2,30m | 100%AlgodãoCrú ( Alvejado ) | Mesa Cirúrgica | 150 |
| Cobertor grande | 1.35 x 1.90cm | Lã |  | 100 |
| Conj. de  JalecoeCalça | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 400 |
| Gorro | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 400 |
| Capote | M,G,GG | 100%Algodão | Centro  Cirúrgico | 400 |
| Avental | M,G,GG | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 400 |
| Pro-pés | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 400 |
| Mascara | Tamanho Unico | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 400 |
| Campo Simples | 1,20x1,20m | 100%Algodão | LAPdeS.O. | 400 |
| Conj.Jalecoe  Calça | P, M, G, GG (200, 300, 300,  200) | Em tecido de Brim  Leve Cor Firme; AZUL | UTI | 300 |
| Campo  Fenestrado | 50x50cm | 100%Algodão | Sutura | 400 |
| Campo  Fenestrado | 60x60cm | 100%Algodão | Sutura | 400 |
| Campo Operatório Duplo | 1,60x1,60m | 100%Algodão | \*\*\* | 400 |
| Campo Operatório Simples | 1,40x1,40m | 100%Algodão | \*\*\* | 400 |
| Campo Operatório Duplo | 1,20x1,20m | 100%Algodão | \*\*\* | 400 |
| Campo Operatório ginecológico | 1,60x1,60m | 100%Algodão | CC - CO | 400 |
| Campo  (Fronha) | 1,20x1,20m | 100%Algodão | Mesa de  Mayo | 160 |
| Campo para esterilização | 1,20x1,20m | 100%Algodão | CME | 400 |
| Compressas | 45 cm X 50cm | Tecido quádruplo (quatro camadas), 100% algodão Cor Branca | \*\*\*\*\* | 1000 |
| Pijama Masculino adulto | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 00 |
| Camisola aberta | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Cirurgia / exames | 500 |
| Camisola fechada | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 570 |
| Pijama Masculino infantil | P,M,G, | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 00 |
| Camisola fechada infantil | P,M,G, | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 00 |
| Toalhas | 0,70x1,40m | 100%Algodão | Banho | 2.250 |
| Travesseiro | 50x70cm | EspumadeBorracha com capa de napa | \*\*\* | 60 |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **HOSPITAL REGIONAL DE ARAPOEMA** | | | | |
| **PRODUTO** | **TIPO/MEDIDA** | **COMPOSIÇÃO TECIDO** | **MODELO** | **QUANT.**  **peças** |
| Lençol | 1,80x2,50m | 100% Algodão 100% Algodão Verde Claro180 fios  180 fios | Paciente | 250 |
| Lençol | 1,70x2,50m | 100%Algodão Listrado 180 fios | Plantonista | 70 |
| Fronha | 50x70cm | 100% Algodão 100% Algodão Verde Claro180 fios  180 fios | Paciente | 250 |
| Fronha | 50x70cm | 100% Algodão listrado 180 fios | Plantonista | 70 |
| Lençol | 1,10x2,30m | 100%AlgodãoCrú ( Alvejado ) | Mesa Cirúrgica | 50 |
| Cobertor grande | 1.35 x 1.90 | Lã |  | 10 |
| Conj. de  JalecoeCalça | P, M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 80 |
| Gorro | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 80 |
| Capote | M,G,GG | 100%Algodão | Centro  Cirúrgico | 80 |
| Avental | M,G,GG | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 80 |
| Pro-pés | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 80 |
| Mascara | Tamanho Unico | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 80 |
| Campo Simples | 1,20x1,20m | 100%Algodão | LAPdeS.O. | 150 |
| Conj.Jalecoe  Calça | P, M, G, GG (200, 300, 300,  200) | Em tecido de Brim  Leve Cor Firme; AZUL | UTI | 000 |
| Campo  Fenestrado | 50x50cm | 100%Algodão | Sutura | 150 |
| Campo  Fenestrado | 60x60cm | 100%Algodão | Sutura | 150 |
| Campo Operatório Duplo | 1,60x1,60m | 100%Algodão | \*\*\* | 150 |
| Campo Operatório Simples | 1,40x1,40m | 100%Algodão | \*\*\* | 150 |
| Campo Operatório Duplo | 1,20x1,20m | 100%Algodão | \*\*\* | 150 |
| Campo  (Fronha) | 1,20x1,20m | 100%Algodão | Mesa de  Mayo | 50 |
| Campo para esterilização | 1,20x1,20m | 100%Algodão | CME | 150 |
| Compressas | 45 cm X 50cm | Tecido quádruplo (quatro camadas), 100% algodão Cor Branca | \*\*\*\*\* | 300 |
| Pijama Masculino adulto | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | internação | 250 |
| Camisola aberta | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Cirurgia / exames | 250 |
| Camisola fechada | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 250 |
| Pijama Masculino infantil | P,M,G, | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 30 |
| Camisola fechada infantil | P,M,G, | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 30 |
| Toalhas | 0,70x1,40m | 100%Algodão | Banho | 150 |
| Travesseiro | 50x70cm | EspumadeBorracha com capa de napa | \*\*\* | 30 |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **HOSPITAL REGIONAL DE GUARAI** | | | | |
| **PRODUTO** | **TIPO/MEDIDA** | **COMPOSIÇÃO TECIDO** | **MODELO** | **QUANT.**  **peças** |
| Lençol | 1,80x2,50m | 100% Algodão100% Algodão Verde Claro180 fios  180 fios | Paciente | 700 |
| Lençol | 1,70x2,50m | 100%Algodão Listrado 180 fios | Plantonista | 200 |
| Fronha | 50x70cm | 100% Algodão 180 fios |  | 700 |
| Fronha | 50x70cm | 100% Algodão listrado 180 fios |  | 200 |
| Lençol | 1,10x2,30m | 100%AlgodãoCrú ( Alvejado ) | Mesa Cirúrgica | 250 |
| Cobertor grande | 1.35 x 1.90 | Lã |  | 50 |
| Conj. de  JalecoeCalça | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 180 |
| Gorro | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 180 |
| Capote | M,G,GG | 100%Algodão | Centro  Cirúrgico | 180 |
| Avental | M,G,GG | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 180 |
| Pro-pés | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 180 |
| Mascara | Tamanho Unico | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 180 |
| Campo Simples | 1,20x1,20m | 100%Algodão | LAPdeS.O. | 300 |
| Conj.Jalecoe  Calça | P, M, G, GG (200, 300, 300,  200) | Em tecido de Brim  Leve Cor Firme; AZUL | UTI | 00 |
| Campo  Fenestrado | 50x50cm | 100%Algodão | Sutura | 300 |
| Campo  Fenestrado | 60x60cm | 100%Algodão | Sutura | 300 |
| Campo Operatório Duplo | 1,60x1,60m | 100%Algodão | \*\*\* | 300 |
| Campo Operatório Simples | 1,40x1,40m | 100%Algodão | \*\*\* | 300 |
| Campo Operatório Duplo | 1,20x1,20m | 100%Algodão | \*\*\* | 300 |
| Campo  (Fronha) | 1,20x1,20m | 100%Algodão | Mesa de  Mayo | 150 |
| Campo para esterilização | 1,20x1,20m | 100%Algodão | CME | 300 |
| Compressas | 45 cm X 50cm | Tecido quádruplo (quatro camadas), 100% algodão Cor Branca | \*\*\*\*\* | 500 |
| Pijama Masculino adulto | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 700 |
| Camisola aberta | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Cirurgia / exames | 300 |
| Camisola fechada | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 400 |
| Pijama Masculino infantil | P,M,G, | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 60 |
| Camisola fechada infantil | P,M,G, | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 60 |
| Toalhas | 0,70x1,40m | 100%Algodão | Banho | 700 |
| Fronha | 50x70cm | 100%Algodão | \*\*\* | 700 |
| Travesseiro | 50x70cm | EspumadeBorracha com capa de napa | \*\*\* | 60 |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **HOSPITAL REGIONAL DE MIRACEMA** | | | | |
| **PRODUTO** | **TIPO/MEDIDA** | **COMPOSIÇÃO TECIDO** | **MODELO** | **QUANT.**  **Peças** |
| Lençol | 1,80x2,50m | 100% Algodão100% Algodão Verde Claro180 fios  180 fios | Paciente | 700 |
| Lençol | 1,70x2,50m | 100%Algodão Listrado 180 fios | Plantonista | 200 |
| Fronha | 50x70cm | 100% Algodão 180 fios |  | 700 |
| Fronha | 50x70cm | 100% Algodão listrado 180 fios |  | 200 |
| Lençol | 1,10x2,30m | 100%AlgodãoCrú ( Alvejado ) | Mesa Cirúrgica | 250 |
| Cobertor grande | 1.35 x 1.90 | Lã |  | 50 |
| Conj. de  JalecoeCalça | P, M, G, GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 180 |
| Gorro | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 180 |
| Capote | M,G,GG | 100%Algodão | Centro  Cirúrgico | 180 |
| Avental | M,G,GG | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 180 |
| Pro-pés | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 180 |
| Mascara | Tamanho Unico | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 180 |
| Campo Simples | 1,20x1,20m | 100%Algodão | LAPdeS.O. | 300 |
| Conj.Jalecoe  Calça | P, M, G, GG (200, 300, 300,  200) | Em tecido de Brim  Leve Cor Firme; AZUL | UTI | 00 |
| Campo  Fenestrado | 50x50cm | 100%Algodão | Sutura | 300 |
| Campo  Fenestrado | 60x60cm | 100%Algodão | Sutura | 300 |
| Campo Operatório Duplo | 1,60x1,60m | 100%Algodão | \*\*\* | 300 |
| Campo Operatório Simples | 1,40x1,40m | 100%Algodão | \*\*\* | 300 |
| Campo Operatório Duplo | 1,20x1,20m | 100%Algodão | \*\*\* | 300 |
| Campo  (Fronha) | 1,20x1,20m | 100%Algodão | Mesa de  Mayo | 150 |
| Campo para esterilização | 1,20x1,20m | 100%Algodão | CME | 300 |
| Compressas | 45 cm X 50cm | Tecido quádruplo (quatro camadas), 100% algodão Cor Branca | \*\*\*\*\* | 500 |
| Pijama Masculino adulto | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 700 |
| Camisola aberta | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Cirurgia / exames | 300 |
| Camisola fechada | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 400 |
| Pijama Masculino infantil | P,M,G, | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 60 |
| Camisola fechada infantil | P,M,G, | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 60 |
| Toalhas | 0,70x1,40m | 100%Algodão | Banho | 700 |
| Fronha | 50x70cm | 100%Algodão | \*\*\* | 700 |
| Travesseiro | 50x70cm | EspumadeBorracha com capa de napa | \*\*\* | 60 |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **HOSPITAL REGIONAL DE PARAISO** | | | | |
| **PRODUTO** | **TIPO/MEDIDA** | **COMPOSIÇÃO TECIDO** | **MODELO** | **QUANT.**  **Peças** |
| Lençol | 1,80x2,50m | 100% Algodão 100% Algodão Verde Claro180 fios  180 fios | Paciente | 700 |
| Lençol | 1,70x2,50m | 100%Algodão Listrado 180 fios | Plantonista | 200 |
| Fronha | 50x70cm | 100% Algodão 100% Algodão Verde Claro180 fios  180 fios |  | 700 |
| Fronha | 50x70cm | 100% Algodão listrado 180 fios |  | 200 |
| Lençol | 1,10x2,30m | 100%AlgodãoCrú ( Alvejado ) | Mesa Cirúrgica | 250 |
| Cobertor grande | 1.35 x 1.90 | Lã |  | 50 |
| Conj. de  JalecoeCalça | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 180 |
| Gorro | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 180 |
| Capote | M,G,GG | 100%Algodão | Centro  Cirúrgico | 180 |
| Avental | M,G,GG | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 180 |
| Pro-pés | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 180 |
| Mascara | Tamanho Unico | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 180 |
| Campo Simples | 1,20x1,20m | 100%Algodão | LAPdeS.O. | 300 |
| Conj.Jalecoe  Calça | P, M, G, GG (200, 300, 300,  200) | Em tecido de Brim  Leve Cor Firme; AZUL | UTI | 00 |
| Campo  Fenestrado | 50x50cm | 100%Algodão | Sutura | 300 |
| Campo  Fenestrado | 60x60cm | 100%Algodão | Sutura | 300 |
| Campo Operatório Duplo | 1,60x1,60m | 100%Algodão | \*\*\* | 300 |
| Campo Operatório Simples | 1,40x1,40m | 100%Algodão | \*\*\* | 300 |
| Campo Operatório Duplo | 1,20x1,20m | 100%Algodão | \*\*\* | 300 |
| Campo  (Fronha) | 1,20x1,20m | 100%Algodão | Mesa de  Mayo | 150 |
| Campo para esterilização | 1,20x1,20m | 100%Algodão | CME | 300 |
| Compressas | 45 cm X 50cm | Tecido quádruplo (quatro camadas), 100% algodão Cor Branca | \*\*\*\*\* | 500 |
| Pijama Masculino adulto | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 700 |
| Camisola aberta | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Cirurgia / exames | 300 |
| Camisola fechada | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 400 |
| Pijama Masculino infantil | P,M,G, | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 60 |
| Camisola fechada infantil | P,M,G, | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 60 |
| Toalhas | 0,70x1,40m | 100%Algodão | Banho | 700 |
| Fronha | 50x70cm | 100%Algodão | \*\*\* | 700 |
| Travesseiro | 50x70cm | EspumadeBorracha com capa de napa | \*\*\* | 60 |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **HOSPITAL REGIONAL DE PEDRO AFONSO** | | | | |
| **PRODUTO** | **TIPO/MEDIDA** | **COMPOSIÇÃO TECIDO** | **MODELO** | **QUANT.**  **Peças** |
| Lençol | 1,80x2,50m | 100% Algodão 100% Algodão VerdeClaro180fios  180 fios | Paciente | 250 |
| Lençol | 1,70x2,50m | 100%Algodão Listrado 180 fios | Plantonista | 70 |
| Fronha | 50x70cm | 100% Algodão 100% Algodão Verde Claro180 fios  180 fios | Paciente | 250 |
| Fronha | 50x70cm | 100% Algodão listrado 180 fios | Plantonista | 70 |
| Lençol | 1,10x2,30m | 100%AlgodãoCrú (Alvejado) | Mesa Cirúrgica | 50 |
| Cobertor grande | 1.35 x 1.90 | Lã |  | 10 |
| Conj. de  JalecoeCalça | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 80 |
| Gorro | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 80 |
| Capote | M,G,GG | 100%Algodão | Centro  Cirúrgico | 80 |
| Avental | M,G,GG | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 80 |
| Pro-pés | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 80 |
| Mascara | Tamanho Unico | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 80 |
| Campo Simples | 1,20x1,20m | 100%Algodão | LAPdeS.O. | 150 |
| Conj.Jalecoe  Calça | P, M, G, GG (200, 300, 300,  200) | Em tecido de Brim  Leve Cor Firme; AZUL | UTI | 000 |
| Campo  Fenestrado | 50x50cm | 100%Algodão | Sutura | 150 |
| Campo  Fenestrado | 60x60cm | 100%Algodão | Sutura | 150 |
| Campo Operatório Duplo | 1,60x1,60m | 100%Algodão | \*\*\* | 150 |
| Campo Operatório Simples | 1,40x1,40m | 100%Algodão | \*\*\* | 150 |
| Campo Operatório Duplo | 1,20x1,20m | 100%Algodão | \*\*\* | 150 |
| Campo  (Fronha) | 1,20x1,20m | 100%Algodão | Mesa de  Mayo | 50 |
| Campo para esterilização | 1,20x1,20m | 100%Algodão | CME | 150 |
| Compressas | 45 cm X 50cm | Tecido quádruplo (quatro camadas), 100% algodão Cor Branca | \*\*\*\*\* | 300 |
| Pijama Masculino adulto | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 250 |
| Camisola aberta | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Cirurgia / exames | 250 |
| Camisola fechada | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 250 |
| Pijama Masculino infantil | P,M,G, | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 30 |
| Camisola fechada infantil | P,M,G, | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 30 |
| Toalhas | 0,70x1,40m | 100%Algodão | Banho | 150 |
| Travesseiro | 50x70cm | EspumadeBorracha com capa de napa | \*\*\* | 30 |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **LOTE 4** | **LEITOS** | **QUANT. KG HOSPITAL/MÊS** |
| Hospital de Peq. Porte de Alvorada | 24 | 2.880 kg |
| Hospital Materno Infantil Tia Dede | 65 | 11.700 kg |
| Hospital Regional de Araguaçu | 32 | 3.840 kg |
| Hospital Regional de Arraias | 51 | 6.120 kg |
| Hospital Regional de Dianópolis | 48 | 5.760 kg |
| Hospital Regional de Gurupi | 152 | 36.480 kg |
| Hospital Regional de Porto Nacional | 109 | 26.160 kg |
| CER - Centro Estadual de Reabilitação Porto Nacional\* | - | - |
| **TOTAL** | **481** | **92.940 kg** |

CER - Centro Estadual de Reabilitação Porto Nacional - quantitativo inserido na previsão do HRPN

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **HOSPITAL DE PEQ. PORTE DE ALVORADA** | | | | |
| **PRODUTO** | **TIPO/MEDIDA** | **COMPOSIÇÃO TECIDO** | **MODELO** | **QUANT.**  **Peças** |
| Lençol | 1,80x2,50m | 100% Algodão Bege 180 fios | Paciente | 250 |
| Lençol | 1,70x2,50m | 100%Algodão Listrado 180 fios | Plantonista | 70 |
| Fronha | 50x70cm | 100% Algodão Bege 180 fios | PACIENTE | 250 |
| Fronha | 50x70cm | 100% Algodão listrado 180 fios | Plantonista | 70 |
| Lençol | 1,10x2,30m | 100%AlgodãoCrú ( Alvejado ) | Mesa Cirúrgica | 50 |
| Cobertor grande | 1.35 x 1.90 | Lã |  | 10 |
| Conj. de  JalecoeCalça | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 80 |
| Gorro | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 80 |
| Capote | M,G,GG | 100%Algodão | Centro  Cirúrgico | 80 |
| Avental | M,G,GG | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 80 |
| Pro-pés | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 80 |
| Mascara | Tamanho Unico | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 80 |
| Campo Simples | 1,20x1,20m | 100%Algodão | LAPdeS.O. | 150 |
| Conj.Jalecoe  Calça | P, M, G, GG (200, 300, 300,  200) | Em tecido de Brim  Leve Cor Firme; AZUL | UTI | 000 |
| Campo  Fenestrado | 50x50cm | 100%Algodão | Sutura | 150 |
| Campo  Fenestrado | 60x60cm | 100%Algodão | Sutura | 150 |
| Campo Operatório Duplo | 1,60x1,60m | 100%Algodão | \*\*\* | 150 |
| Campo Operatório Simples | 1,40x1,40m | 100%Algodão | \*\*\* | 150 |
| Campo Operatório Duplo | 1,20x1,20m | 100%Algodão | \*\*\* | 150 |
| Campo  (Fronha) | 1,20x1,20m | 100%Algodão | Mesa de  Mayo | 50 |
| Campo para esterilização | 1,20x1,20m | 100%Algodão | CME | 150 |
| Compressas | 45 cm X 50cm | Tecido quádruplo (quatro camadas), 100% algodão Cor Branca | \*\*\*\*\* | 300 |
| Pijama Masculino adulto | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 250 |
| Camisola aberta | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Cirurgia / exames | 250 |
| Camisola fechada | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 250 |
| Pijama Masculino infantil | P,M,G, | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 30 |
| Camisola fechada infantil | P,M,G, | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 30 |
| Toalhas | 0,70x1,40m | 100%Algodão | Banho | 150 |
| Travesseiro | 50x70cm | EspumadeBorracha com capa de napa | \*\*\* | 30 |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **HOSPITAL MATERNO INFANTIL TIA DEDE** | | | | |
| **PRODUTO** | **TIPO/MEDIDA** | **COMPOSIÇÃO TECIDO** | **MODELO** | **QUANT.**  **Peças** |
| Lençol | 1,80x2,50m | 100% Algodão Bege 180 fios | Paciente | 800 |
| Lençol | 1,70x2,50m | 100%Algodão Listrado 180 fios | Plantonista | 100 |
| Fronha | 50x70cm | 100% Algodão Bege 180 fios | PACIENTE | 800 |
| Fronha | 50x70cm | 100% Algodão listrado 180 fios | Plantonista | 100 |
| Lençol | 1,10x2,30m | 100%AlgodãoCrú ( Alvejado ) | Mesa Cirúrgica | 80 |
| Cobertor grande | 1.35 x 1.90 | Lã |  | 80 |
| Conj. de  JalecoeCalça | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 150 |
| Gorro | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 150 |
| Capote | M,G,GG | 100%Algodão | Centro  Cirúrgico | 400 |
| Avental | M,G,GG | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 400 |
| Pro-pés | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 400 |
| Mascara | Tamanho Unico | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 400 |
| Campo Simples | 1,20x1,20m | 100%Algodão | LAPdeS.O. | 400 |
| Conj.Jalecoe  Calça | P, M, G, GG (200, 300, 300,  200) | Em tecido de Brim  Leve Cor Firme; AZUL | UTI | 300 |
| Campo  Fenestrado | 50x50cm | 100%Algodão | Sutura | 400 |
| Campo  Fenestrado | 60x60cm | 100%Algodão | Sutura | 400 |
| Campo Operatório Duplo | 1,60x1,60m | 100%Algodão | \*\*\* | 400 |
| Campo Operatório Simples | 1,40x1,40m | 100%Algodão | \*\*\* | 400 |
| Campo Operatório Duplo | 1,20x1,20m | 100%Algodão | \*\*\* | 400 |
| Campo Operatório ginecológico | 1,60x1,60m | 100%Algodão | CC - CO | 400 |
| Campo  (Fronha) | 1,20x1,20m | 100%Algodão | Mesa de  Mayo | 160 |
| Campo para esterilização | 1,20x1,20m | 100%Algodão | CME | 400 |
| Compressas | 45 cm X 50cm | Tecido quádruplo (quatro camadas), 100% algodão Cor Branca | \*\*\*\*\* | 1000 |
| Pijama Masculino adulto | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 00 |
| Camisola aberta | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Cirurgia / exames | 300 |
| Camisola fechada | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 570 |
| Pijama Masculino infantil | P,M,G, | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 00 |
| Camisola fechada infantil | P,M,G, | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 00 |
| Toalhas | 0,70x1,40m | 100%Algodão | Banho | 1.600 |
| Travesseiro | 50x70cm | EspumadeBorracha com capa de napa | \*\*\* | 60 |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **HOSPITAL REGIONAL DE ARAGUAÇU** | | | | |
| **PRODUTO** | **TIPO/MEDIDA** | **COMPOSIÇÃO TECIDO** | **MODELO** | **QUANT.**  **Peças** |
| Lençol | 1,80x2,50m | 100% Algodão Bege 180 fios | Paciente | 250 |
| Lençol | 1,70x2,50m | 100%Algodão Listrado 180 fios | Plantonista | 70 |
| Fronha | 50x70cm | 100% Algodão Bege 180 fios | Paciente | 250 |
| Fronha | 50x70cm | 100% Algodão listrado 180 fios | Plantonista | 70 |
| Lençol | 1,10x2,30m | 100%AlgodãoCrú ( Alvejado ) | Mesa Cirúrgica | 50 |
| Cobertor grande | 1.35 x 1.90 | Lã |  | 10 |
| Conj. de  JalecoeCalça | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 80 |
| Gorro | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 80 |
| Capote | M,G,GG | 100%Algodão | Centro  Cirúrgico | 80 |
| Avental | M,G,GG | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 80 |
| Pro-pés | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 80 |
| Mascara | Tamanho Único | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 80 |
| Campo Simples | 1,20x1,20m | 100%Algodão | LAPdeS.O. | 150 |
| Conj.Jalecoe  Calça | P, M, G, GG (200, 300, 300,  200) | Em tecido de Brim  Leve Cor Firme; AZUL | UTI | 000 |
| Campo  Fenestrado | 50x50cm | 100%Algodão | Sutura | 150 |
| Campo  Fenestrado | 60x60cm | 100%Algodão | Sutura | 150 |
| Campo Operatório Duplo | 1,60x1,60m | 100%Algodão | \*\*\* | 150 |
| Campo Operatório Simples | 1,40x1,40m | 100%Algodão | \*\*\* | 150 |
| Campo Operatório Duplo | 1,20x1,20m | 100%Algodão | \*\*\* | 150 |
| Campo  (Fronha) | 1,20x1,20m | 100%Algodão | Mesa de  Mayo | 50 |
| Campo para esterilização | 1,20x1,20m | 100%Algodão | CME | 150 |
| Compressas | 45 cm X 50cm | Tecido quádruplo (quatro camadas), 100% algodão Cor Branca | \*\*\*\*\* | 300 |
| Pijama Masculino adulto | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 250 |
| Camisola aberta | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Cirurgia / exames | 250 |
| Camisola fechada | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 250 |
| Pijama Masculino infantil | P,M,G, | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 30 |
| Camisola fechada infantil | P,M,G, | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 30 |
| Toalhas | 0,70x1,40m | 100%Algodão | Banho | 150 |
| Travesseiro | 50x70cm | EspumadeBorracha com capa de napa | \*\*\* | 30 |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **HOSPITAL REGIONAL DE ARRAIAS** | | | | |
| **PRODUTO** | **TIPO/MEDIDA** | **COMPOSIÇÃO TECIDO** | **MODELO** | **QUANT.**  **Peças** |
| Lençol | 1,80x2,50m | 100% Algodão Bege 180 fios | Paciente | 250 |
| Lençol | 1,70x2,50m | 100%Algodão Listrado 180 fios | Plantonista | 70 |
| Fronha | 50x70cm | 100% Algodão Bege 180 fios | Paciente | 250 |
| Fronha | 50x70cm | 100% Algodão listrado 180 fios | Plantonista | 70 |
| Lençol | 1,10x2,30m | 100%AlgodãoCrú ( Alvejado ) | Mesa Cirúrgica | 50 |
| Cobertor grande | 1.35 x 1.90 | Lã |  | 10 |
| Conj. de  JalecoeCalça | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 80 |
| Gorro | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 80 |
| Capote | M,G,GG | 100%Algodão | Centro  Cirúrgico | 80 |
| Avental | M,G,GG | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 80 |
| Pro-pés | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 80 |
| Mascara | Tamanho Único | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 80 |
| Campo Simples | 1,20x1,20m | 100%Algodão | LAPdeS.O. | 150 |
| Conj.Jalecoe  Calça | P, M, G, GG (200, 300, 300,  200) | Em tecido de Brim  Leve Cor Firme; AZUL | UTI | 000 |
| Campo  Fenestrado | 50x50cm | 100%Algodão | Sutura | 150 |
| Campo  Fenestrado | 60x60cm | 100%Algodão | Sutura | 150 |
| Campo Operatório Duplo | 1,60x1,60m | 100%Algodão | \*\*\* | 150 |
| Campo Operatório Simples | 1,40x1,40m | 100%Algodão | \*\*\* | 150 |
| Campo Operatório Duplo | 1,20x1,20m | 100%Algodão | \*\*\* | 150 |
| Campo  (Fronha) | 1,20x1,20m | 100%Algodão | Mesa de  Mayo | 50 |
| Campo para esterilização | 1,20x1,20m | 100%Algodão | CME | 150 |
| Compressas | 45 cm X 50cm | Tecido quádruplo (quatro camadas), 100% algodão Cor Branca | \*\*\*\*\* | 300 |
| Pijama Masculino adulto | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 250 |
| Camisola aberta | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Cirurgia / exames | 250 |
| Camisola fechada | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 250 |
| Pijama Masculino infantil | P,M,G, | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 30 |
| Camisola fechada infantil | P,M,G, | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 30 |
| Toalhas | 0,70x1,40m | 100%Algodão | Banho | 150 |
| Travesseiro | 50x70cm | EspumadeBorracha com capa de napa | \*\*\* | 30 |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **HOSPITAL REGIONAL DE DIANOPOLIS** | | | | |
| **PRODUTO** | **TIPO/MEDIDA** | **COMPOSIÇÃO TECIDO** | **MODELO** | **QUANT.**  **Peças** |
| Lençol | 1,80x2,50m | 100% Algodão Bege 180 fios | Paciente | 250 |
| Lençol | 1,70x2,50m | 100%Algodão Listrado 180 fios | Plantonista | 70 |
| Fronha | 50x70cm | 100% Algodão Bege 180 fios | Paciente | 250 |
| Fronha | 50x70cm | 100% Algodão listrado 180 fios | Plantonista | 70 |
| Lençol | 1,10x2,30m | 100%AlgodãoCrú ( Alvejado ) | Mesa Cirúrgica | 50 |
| Cobertor grande | 1.35 x 1.90 | Lã |  | 10 |
| Conj. de  JalecoeCalça | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 80 |
| Gorro | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 80 |
| Capote | M,G,GG | 100%Algodão | Centro  Cirúrgico | 80 |
| Avental | M,G,GG | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 80 |
| Pro-pés | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 80 |
| Mascara | Tamanho Único | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 80 |
| Campo Simples | 1,20x1,20m | 100%Algodão | LAPdeS.O. | 150 |
| Conj.Jalecoe  Calça | P, M, G, GG (200, 300, 300,  200) | Em tecido de Brim  Leve Cor Firme; AZUL | UTI | 000 |
| Campo  Fenestrado | 50x50cm | 100%Algodão | Sutura | 150 |
| Campo  Fenestrado | 60x60cm | 100%Algodão | Sutura | 150 |
| Campo Operatório Duplo | 1,60x1,60m | 100%Algodão | \*\*\* | 150 |
| Campo Operatório Simples | 1,40x1,40m | 100%Algodão | \*\*\* | 150 |
| Campo Operatório Duplo | 1,20x1,20m | 100%Algodão | \*\*\* | 150 |
| Campo  (Fronha) | 1,20x1,20m | 100%Algodão | Mesa de  Mayo | 50 |
| Campo para esterilização | 1,20x1,20m | 100%Algodão | CME | 150 |
| Compressas | 45 cm X 50cm | Tecido quádruplo (quatro camadas), 100% algodão Cor Branca | \*\*\*\*\* | 300 |
| Pijama Masculino adulto | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | internação | 250 |
| Camisola aberta | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Cirurgia / exames | 250 |
| Camisola fechada | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 250 |
| Pijama Masculino infantil | P,M,G, | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 30 |
| Camisola fechada infantil | P,M,G, | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 30 |
| Toalhas | 0,70x1,40m | 100%Algodão | Banho | 150 |
| Travesseiro | 50x70cm | EspumadeBorracha com capa de napa | \*\*\* | 30 |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **HOSPITAL DE REFERENCIA DE GURUPI** | | | | |
| **PRODUTO** | **TIPO/MEDIDA** | **COMPOSIÇÃO TECIDO** | **MODELO** | **QUANT.**  **peças** |
| Lençol | 1,80x2,50m | 100% Algodão Bege 180 fios | Paciente | 700 |
| Lençol | 1,70x2,50m | 100%Algodão Listrado 180 fios | Plantonista | 200 |
| Fronha | 50x70cm | 100% Algodão Bege 180 fios |  | 700 |
| Fronha | 50x70cm | 100% Algodão listrado 180 fios |  | 200 |
| Lençol | 1,10x2,30m | 100%AlgodãoCrú ( Alvejado ) | Mesa Cirúrgica | 250 |
| Cobertor grande | 1.35 x 1.90 | Lã |  | 50 |
| Conj. de  JalecoeCalça | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 180 |
| Gorro | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 180 |
| Capote | M,G,GG | 100%Algodão | Centro  Cirúrgico | 180 |
| Avental | M,G,GG | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 180 |
| Pro-pés | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 180 |
| Mascara | Tamanho Único | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 180 |
| Campo Simples | 1,20x1,20m | 100%Algodão | LAPdeS.O. | 300 |
| Conj.Jalecoe  Calça | P, M, G, GG (200, 300, 300,  200) | Em tecido deBrim  Leve Cor Firme; AZUL | UTI | 100 |
| Campo  Fenestrado | 50x50cm | 100%Algodão | Sutura | 300 |
| Campo  Fenestrado | 60x60cm | 100%Algodão | Sutura | 300 |
| Campo Operatório Duplo | 1,60x1,60m | 100%Algodão | \*\*\* | 300 |
| Campo Operatório Simples | 1,40x1,40m | 100%Algodão | \*\*\* | 300 |
| Campo Operatório Duplo | 1,20x1,20m | 100%Algodão | \*\*\* | 300 |
| Campo  (Fronha) | 1,20x1,20m | 100%Algodão | Mesa de  Mayo | 150 |
| Campo para esterilização | 1,20x1,20m | 100%Algodão | CME | 300 |
| Compressas | 45 cm X 50cm | Tecido quádruplo (quatro camadas), 100% algodão Cor Branca | \*\*\*\*\* | 500 |
| Pijama Masculino adulto | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 700 |
| Camisola aberta | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Cirurgia / exames | 300 |
| Camisola fechada | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 400 |
| Pijama Masculino infantil | P,M,G, | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 60 |
| Camisola fechada infantil | P,M,G, | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 60 |
| Toalhas | 0,70x1,40m | 100%Algodão | Banho | 700 |
| Fronha | 50x70cm | 100%Algodão | \*\*\* | 700 |
| Travesseiro | 50x70cm | EspumadeBorracha com capa de napa | \*\*\* | 60 |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **HOSPITAL DE REFERENCIA DE PORTO NACIONAL** | | | | |
| **PRODUTO** | **TIPO/MEDIDA** | **COMPOSIÇÃO TECIDO** | **MODELO** | **QUANT.**  **Peças** |
| Lençol | 1,80x2,50m | 100% Algodão Bege 180 fios | Paciente | 700 |
| Lençol | 1,70x2,50m | 100%Algodão Listrado 180 fios | Plantonista | 200 |
| Fronha | 50x70cm | 100% Algodão Bege 180 fios |  | 700 |
| Fronha | 50x70cm | 100% Algodão listrado 180 fios |  | 200 |
| Lençol | 1,10x2,30m | 100%AlgodãoCrú ( Alvejado ) | Mesa Cirúrgica | 250 |
| Cobertor grande | 1.35 x 1.90 | Lã |  | 50 |
| Conj. de  JalecoeCalça | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 180 |
| Gorro | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 180 |
| Capote | M,G,GG | 100%Algodão | Centro  Cirúrgico | 180 |
| Avental | M,G,GG | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 180 |
| Pro-pés | P,M,G,GG (200,  200,100) | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 180 |
| Mascara | Tamanho Único | 100%Algodão cor Firme: Verde | Centro  Cirúrgico | 180 |
| Campo Simples | 1,20x1,20m | 100%Algodão | LAPdeS.O. | 300 |
| Conj.Jalecoe  Calça | P, M, G, GG (200, 300, 300,  200) | Em tecido de Brim  Leve Cor Firme; AZUL | UTI | 00 |
| Campo  Fenestrado | 50x50cm | 100%Algodão | Sutura | 300 |
| Campo  Fenestrado | 60x60cm | 100%Algodão | Sutura | 300 |
| Campo Operatório Duplo | 1,60x1,60m | 100%Algodão | \*\*\* | 300 |
| Campo Operatório Simples | 1,40x1,40m | 100%Algodão | \*\*\* | 300 |
| Campo Operatório Duplo | 1,20x1,20m | 100%Algodão | \*\*\* | 300 |
| Campo  (Fronha) | 1,20x1,20m | 100%Algodão | Mesa de  Mayo | 150 |
| Campo para esterilização | 1,20x1,20m | 100%Algodão | CME | 300 |
| Compressas | 45 cm X 50cm | Tecido quádruplo (quatro camadas), 100% algodão Cor Branca | \*\*\*\*\* | 500 |
| Pijama Masculino adulto | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 700 |
| Camisola aberta | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Cirurgia / exames | 300 |
| Camisola fechada | P,M,G,GG | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 400 |
| Pijama Masculino infantil | P,M,G, | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 60 |
| Camisola fechada infantil | P,M,G, | 100% Algodão Cor: Azul claro | Internação | 60 |
| Toalhas | 0,70x1,40m | 100%Algodão | Banho | 700 |
| Fronha | 50x70cm | 100%Algodão | \*\*\* | 700 |
| Travesseiro | 50x70cm | EspumadeBorracha com capa de napa | \*\*\* | 60 |

**ANEXO III**

**MINUTA DO CONTRATO**

**TERMO DE CONTRATO QUE ENTRE SI CELEBRAM NA FORMA E NAS CONDIÇÕES SEGUINTES, DE UM LADO COMO CONTRATANTE, O ESTADO DO TOCANTINS, ATRAVÉS DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE, E DE OUTRO COMO CONTRATADA, A EMPRESA ................**

O **ESTADO DO TOCANTINS**, pessoa jurídica de direito público interno, com sede e foro nesta Capital, através da Secretaria Estadual de Saúde, inscrita no CNPJ sob nº 25.053.117/0001-64, pelo Excelentíssimo Senhor Secretário da Saúde, **Marcos Esner Musafir**, brasileiro, residente e domiciliado nesta capital, nomeado Secretário da Saúde, pelo Ato Governamental de nº. 96 – NM. publicado no Diário Oficial do Estado nº. 4.548, de27 de janeiro de 2016, doravante denominada CONTRATANTE, e a empresa .............................................................. pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro, na ..................................................................., inscrita no CNPJ sob nº ............................................, Inscrição Estadual sob nº ........................................, doravante denominada CONTRATADA, representada por seu titular, o(a) Sr.(a) ...................................., brasileiro(a), portador(a) da Cédula de Identidade nº ..................................... - SSP-.........., CPF nº .........................................., resolvem celebrar o presente CONTRATO, elaborado de acordo com a minuta aprovada pela **SUPERINTENDÊNCIA DE ASSUNTOS JURÍDICOS** e pela **PROCURADORIA GERAL DO ESTADO**, observadas as disposições da Lei nº 8.666/93 e subsidiariamente a Lei nº 10.520/02, Decreto Federal nº 5.450/05, Decreto Federal nº 7.892/13, Decreto Estadual nº 5.344/15 e suas alterações, mediante as cláusulas e condições seguintes:

**CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO**

O presente contrato tem por objeto aquisição de serviços de prestação de serviços de processamento, higienização com locação e fornecimento de enxovaldevidamente processado, higienicamente limpo, livre da quantidade de microrganismos patogênicos que possam causar doença humana, com gestão completa da rouparia,no prazo e nas condições a seguir ajustadas, decorrentes do Pregão Eletrônico nº XXX/2017, com motivação e finalidade descritas no Termo de Referência do órgão requisitante.

**PARÁGRAFO ÚNICO – DA ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO**

A aquisição deste Contrato as quantidades e observações constantes do Objeto da Licitação do Pregão Eletrônico nº XXX/2016, conforme Processo nº 2016/30550/008378 parte integrante deste Contrato, com motivação e finalidade descritas no Termo de Referência do órgão requisitante.

| **Item** | **Qtd** | **Und** | **Especificações** | **Preço**  **Unitário** | **Preço**  **Global** |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
| **VALOR TOTAL** | | | | |  |

(AS ESPECIFICAÇÕES DETALHADAS DO OBJETO CONTRATADO SERÃO INSERIDAS NO MOMENTO DA ASSINATURA DO CONTRATO, COM BASE NA PROPOSTA DA EMPRESA VENCEDORA)

CLÁUSULA SEGUNDA – DAs condições de prestação DeSERVIÇOS DE PROCESSAMENTO DE ROUPAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Os serviços de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde com Locação de Enxoval,o cumprimento da legislação atinente ao seu objeto, ao meio ambiente, ao gerenciamento de resíduos, a segurança no trabalho e do trabalhador, bem como da legislação da administração pública, e, condições e condutas relacionadas no Termo de Referência.

**CLÁUSULA TERCEIRA – DO PRAZO DE IMPLANTAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E INÍCIO DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS**

**3.1. Do prazo de implantação da infraestrutura:**

**3.1.1.**A Contratada deverá implantar a infraestrutura para prestação de serviços, no prazo máximo de 15 (quinze) dias, conforme consta no cronograma constante no Termo de Referência.

**3.2. Do prazo de início de execução dos serviços:**

**3.2.1.**A Contratada deverá iniciar a prestação dos serviços, no prazo máximo de 05 (cinco) dias, conforme consta no cronograma constante no Termo de Referência.

**CLÁUSULA QUARTA – DO LOCAL DE FORNECIMENTO DOS SERVIÇOS**

**4.1.** A Contratada deverá prestar os serviços nos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde nos locais indicados no Termo de Referência.

**CLÁUSULA QUINTA– DA LICITAÇÃO**

A aquisição, consubstanciada no presente contrato, foram objeto de licitação, sob a modalidade Pregão, na forma eletrônica, conforme Edital constante de folhas ....... /......., do Processo nº 2016/30550/008378, a que se vincula este contrato, além de submeter-se, também aos preceitos de direito público, aplicando-se-lhes, supletivamente, os princípios da teoria geral dos contratos e as disposições de direito privado.

**CLÁUSULA SEXTA– DAS OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE**

O CONTRATANTE obriga-se:

a) Expedir Autorização de Serviços, em no máximo 03 (três) dias úteis após a assinatura do Termo Contratual;

b) Facilitar por todos seus meios o exercício das funções da Contratada, promovendo o bom entendimento entre seus funcionários e os da Contratada e cumprindo suas obrigações estabelecidas neste contrato;

c) Destinar local de Depósito de Material de Limpeza (DML) para a guarda de materiais de uso diário (limite de estoques 08 dias): saneantes domissanitários, equipamentos de proteção e segurança, ferramentas e utensílios;

d) Disponibilizar área para retirada entrega e armazenamento do enxoval a ser fornecido - rouparia de acordo com a legislação aplicável vigente;

e) Disponibilizar instalações sanitárias;

f) Inspecionar os materiais de consumo, os produtos químicos empregados no processamento das roupas, a qualidade e integridade do enxoval hospitalar fornecido;

g) Acompanhar a realização dos inventários das roupas hospitalares fornecidas;

h) Prestar aos funcionários da Contratada as informações e esclarecimentos que, eventualmente, venham a ser solicitados e que digam respeito à natureza dos serviços que tenham a executar;

i) Notificar a Contratada de qualquer irregularidade encontrada no fornecimento dos serviços;

j) Indicar os vestiários, de acordo com a disponibilidade de local, para a Contratada instalar os armários guarda-roupas dos seus funcionários;

k) Solicitar à Contratada a substituição de quaisquer equipamentos, materiais, utensílios e ferramentas, considerados ineficientes ou obsoletos ou que causem prejuízos aos serviços executados;

l) Exercer a gestão do contrato por meio do Diretor Administrativo do Estabelecimento Assistencial de Saúde ou equivalente, de forma a assegurar a perfeita execução dos serviços dentro do estabelecido nas especificações técnicas, com controle das medições e atestados de avaliação dos serviços;

m) Exercer a fiscalização dos serviços por meio de servidor especialmente designado (servidor lotado no Estabelecimento Assistencial de Saúde), na forma prevista na Lei n° 8.666/93;

n) Fornecer à Contratada o "Formulário de Ocorrências";

o) Receber da Contratada as comunicações registradas nos “Formulários de Ocorrências” devidamente preenchidos, assinados e carimbados, encaminhando-os aos setores competentes para as providências cabíveis;

p) Avaliar mensalmente a planificação (programação, execução e supervisão permanente) dos serviços a serem executados pela Contratada. Esta avaliação deve ser feita pelo Gestor do Contrato em conjunto com a Comissão e/ou Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH/SCIH);

q) Avaliar o conteúdo programático do treinamento a ser ministrado pela Contratada, pertinente à Processamento de Roupas de Serviços de Saúde, por meio do Gestor do Contrato (Diretor Administrativo do Estabelecimento de Saúde ou equivalente) e da Comissão e/ou Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH/SCIH);

r) Disponibilizar, em caso de implantação, os programas de redução de energia elétrica, uso racional de água e, o Programa de Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos;

s) Elaborar e disponibilizar o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), a ser observado tanto pelo Gestor do Contrato como pela Contratada;

t) Receber os descartes, encontrados pela Contratada durante a execução dos serviços, de pilhas e baterias que contenham em suas composições chumbo, cádmio, mercúrio e seus compostos, responsabilizando-se pela entrega aos estabelecimentos que as comercializam ou a rede de assistência técnica autorizada pelas respectivas indústrias, para o tratamento ou destinação final;

u) Tratamento idêntico deverá ser dispensado a lâmpadas fluorescentes e frascos de aerossóis em geral;

v) Orientar a equipe de saúde do Estabelecimento Assistencial de Saúde a tomar cuidado para evitar que objetos perfurocortantes, instrumentos ou outros artigos que possam causar danos aos envolvidos e/ou aos equipamentos sejam deixados juntamente com a roupa suja nos sacos de coleta utilizando-se para este fim do instrumento de Avaliação da Qualidade dos Serviços Prestados;

w) Fazer protocolo de entrega dos equipamentos/ferramentas/utensílios de propriedade da Contratanteem cada Estabelecimento Assistencial de Saúde, que serão colocados à disposição da Contratada;

x) Encaminhar a liberação de pagamento das faturas da prestação de serviços aprovadas, conforme Relatório de Avaliação da Qualidade dos Serviços Prestados;

y) Efetuar os pagamentos devidos, de acordo com o estabelecido neste contrato.

**CLÁUSULA SÉTIMA– DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA**

A CONTRATADA obriga-se a:

**7.1. Das obrigações gerais da Contratada para a execução dos serviços:**

a) Fazer a instalação de sua infraestrutura de prestação de serviços conforme Cronograma de Implantação constante do Termo de Referência;

b) Realizar todas as etapas dos serviços de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde que compreende essencialmente:

I. Coleta da roupa suja na unidade de geração da unidade;

II. Separação da roupa suja;

III. Lavagem da roupa suja;

IV. Pré-secagem, secagem e calandragem da roupa limpa;

V. Confecção, reparos (consertos) de peças danificadas;

VI. Separação e embalagem, em sacos plásticos, da roupa limpa;

VII. Transporte da roupa limpa à rouparia ou setor do hospital responsável pela centralização;

VIII. Distribuição do enxoval aos setores da unidade.

c) Disponibilizar saneantes domissanitários necessários a higiene e desinfecção de roupas;

d) Disponibilizar mão-de-obra especializada: pessoal técnico, operacional e administrativo, em número suficiente para desenvolver todas as atividades previstas, observadas as normas vigentes de vigilância sanitária e de saúde do trabalhador;

e) Disponibilizar Equipamentos de Proteção Individual (EPI’s) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC’s);

f) Disponibilizar materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios para higienização do ambiente de lavanderia;

g) Disponibilizar embalagens plásticas;

h) Disponibilizar enxoval hospitalar.

i) Os serviços deverão ser executados em horários que não interfiram nas atividades normais do Contratante, em consonância com os períodos e formas de atendimentos, bem como, com as especificidades requeridas por cada Estabelecimento Assistencial de Saúde, observando o seu funcionamento ininterrupto e respeitada a jornada de 44 horas semanais.

j) A equipe de trabalho deverá estar sempre uniformizada e provida de EPI’s adequados, específicos e em condições de uso e compatíveis com o tipo de serviço a ser realizado.

k) Os serviços deverão ser executados para 21 Estabelecimentos Assistenciais de Saúde sob a gestão e gerência da Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins, localizados em 15 cidades distintas.

l) As informações suficientes para a identificação dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS): 18 Hospitais, 03 Centros de Reabilitação, que serão impactados com o objeto dos serviços estão na Planilha de Caracterização dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde indicados no Termo de Referência;

m) Estes Estabelecimentos Assistenciais de Saúde poderão ser redimensionados, podendo ocorrer inclusão ou exclusão de unidades, e consequentemente aditamento do termo contratual decorrente da prestação dos serviços.

n) As especificações detalhadas do objeto estão contidas no Termo de Referência;

o) Designar por escrito, no ato do recebimento da Autorização de Serviços, preposto(s) que tenha(m) poderes para resolução de possíveis ocorrências durante a execução do contrato;

p) Para a execução dos serviços deverão ser observados os conceitos básicos, classificação das áreas hospitalares e de lavanderia, barreiras de proteção, convencionadas no Termo de Referência;

q) Os serviços deverão ser executados em horários que não interfiram nas atividades normais dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde. Estes horários devem ser definidos em consonância com os períodos e formas de atendimentos, bem como, com as especificidades requeridas por cada ambiente, observando o seu funcionamento ininterrupto, conforme descrito no Termo de Referência;

r) Deverá realizar a higienização do ambiente de Lavanderia e de seus equipamentos quantas vezes forem necessárias;

s) Apresentar um Plano de Atividades (programação, execução e supervisão permanente) e um Manual de Procedimentos de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde, na medida do Cronograma de Implantação constante no Termo de Referência, contendo o cronograma, normas e procedimentos definidos de Processamento de Roupas de Estabelecimento Assistencial de Saúde com Locação de Enxoval Hospitalar para cada um dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, o qual deverá ser elaborado a partir dos parâmetros e rotinas contidos no Termo de Referência, e, contemplando também a descrição das rotinas de limpeza do ambiente de processamento de roupas e a descrição do controle de pragas (desinsetização/desratização/descupinização), com a frequência em que ocorrerão, tudo de acordo com as normas de vigilância sanitária e demais legislações vigentes regulamentadoras;

t) Implantar de forma adequada, sob a avaliação do Gestor do Contrato (Diretor Administrativo do Estabelecimento de Saúde ou equivalente) e da Comissão e/ou Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH/SCIH), a planificação (programação, execução e supervisão permanente) dos serviços, garantindo as rotinas de limpeza do ambiente de processamento de roupas e o controle de pragas (desinsetização/desratização/descupinização);

u) Prestar os serviços dentro dos parâmetros e rotinas estabelecidos, fornecendo todos os produtos, materiais, inclusive sacos hampers em tecido, saco plástico descartável para a roupa suja, sacos plásticos transparentes para a roupa limpa, sacos plásticos para acondicionamento de resíduos, em consonância com o Plano de Gerenciamento de Resíduo de Serviço de Saúde - PGRSS da unidade de saúde;

v) Fornecer todos os materiais e produtos usuais no Processamento de Roupas, tais como: saneantes domissanitários, recipientes rígidos, sacos plásticos, equipamentos, ferramentas e utensílios necessários à perfeita execução dos serviços, com observância às recomendações aceitas pela boa técnica, normas e legislação vigente e em quantidades necessárias à boa execução dos serviços, bem como os insumos de limpeza das áreas envolvidas, conforme elenco mínimo constante do Termo de Referência;

w) Responsabilizar-se pelo transporte apropriado em especial dos materiais quando se fizer necessários;

Os veículos eventualmente envolvidos na execução dos serviços deverão ser de responsabilidade da Contratada;

x) Prestar esclarecimentos que lhe forem solicitados e atender prontamente às reclamações de seus serviços, sanando-as no menor tempo possível;

y) Distribuir nos sanitários do Processamento de Roupas de Serviços de Saúde: papel higiênico, sabonete líquido e papel toalha de forma a garantir a manutenção e seu abastecimento;

z) Responsabilizar-se por eventuais paralisações dos serviços, por parte dos seus funcionários, sem repasse de qualquer ônus à Contratante, para que não haja interrupção dos serviços prestados;

aa) Responsabilizar-se por eventuais paralisações dos serviços, por parte dos seus funcionários, sem repasse de qualquer ônus à Contratante, para que não haja interrupção dos serviços prestados;

bb) Substituir toda e qualquer ausência de seus funcionários por outro profissional que atenda aos requisitos exigidos, no prazo máximo de uma 02 (duas) horas após o início da respectiva jornada, de forma a evitar o decréscimo no quantitativo profissional disponibilizado para a prestação do serviço. No caso de ausência do profissional, sem reposição, será descontado do faturamento mensal o valor correspondente ao número de horas não atendidas, sem prejuízo das demais sanções legais e contratuais;

cc) Responsabilizar-se por quaisquer danos pessoais e/ou materiais ocasionados por seus funcionários durante a execução dos serviços, com observância às recomendações aceitas pela boa técnica, normas e legislação pertinentes ao objeto do serviço em comento;

dd) Responder ao Contratante pelos danos materiais ou físicos ou avarias, causados por seus funcionários e encarregados, diretamente aos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo, devendo ser adotadas providências necessárias dentro de 48 (quarenta e oito) horas, após comunicado pela Contratante;

ee) Arcar com a responsabilidade civil por todos e quaisquer danos materiais e pessoais causados por seus funcionários, dolosa ou culposamente, aos bens da união e de terceiros, assumindo todo ônus resultantes de quaisquer ações, demandas, custos e despesas decorrentes de danos, ocorridos por culpa sua ou de qualquer de seus funcionários e prepostos, obrigando-se, outrossim, por quaisquer responsabilidades decorrentes de ações judiciais movidas por terceiros, que lhe venham a ser exigidas por força da Lei;

ff) Manter durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na contratação;

gg) Ter observância à legislação pertinente ao objeto conforme as referências normativas relacionadas;

hh) Cumprir e responsabilizar-se integralmente pelo serviço contratado, nos termos da legislação vigente;

ii) Dar ciência imediata e por escrito à Contratante referente a qualquer anormalidade que verificar na execução dos serviços;

jj) Providenciar o ressarcimento de qualquer dano ou prejuízo que causar, por ação ou omissão, ao Contratante ou a terceiros;

kk) Responder por todas e quaisquer obrigações relativas a direitos de marcas e patentes, ficando esclarecido que o Contratante não aceitará qualquer imputação nesse sentido;

ll) Emitir diariamente e ao final de cada mês relatórios dos procedimentos contendo o resultado final do processamento de roupas de serviços de saúde, para avaliação da eficiência e eficácia dos processos utilizados diariamente, e, ao final de cada mês emitir Relatório Consolidado de Medição;

mm) Submeter-se à fiscalização permanente dos executores do contrato designados pela Contratante;

nn) Eparar, corrigir, remover, refazer ou substituir às suas expensas, no total ou em parte, os serviços prestados em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da sua execução;

oo) Para a estocagem de insumos de consumo superior a 08 (oito) dias a Contratada deverá dispor de espaço próprio, fora das dependências dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde. Devendo, portanto, manter sob sua responsabilidade almoxarifado próprio e fora das instalações do Estabelecimento para armazenamento dos seus materiais e insumos necessários ao atendimento do objeto deste contrato, sem ônus para a Contratante;

pp) Programar o recebimento de materiais em horários administrativos (8 horas diurna);

qq) Adotar alternativas de solução às contingências alheias ao Contratado e Contratante, tais como: falta d’água, energia elétrica/gás, vapor, quebra de equipamentos, e outros, assegurando a prestação do serviço de forma adequada.

**7.2. Obrigações Relativas à Mão de Obra Alocada para a Execução dos Serviços de Processamento de Roupas com Locação de Enxoval:**

a) Selecionar e preparar rigorosamente os funcionários que irão prestar os serviços de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde com Locação de Enxoval, encaminhando pessoas com nível de instrução compatível e funções profissionais devidamente registradas em suas carteiras de trabalho;

b) Alocar os funcionários que irão desenvolver os serviços contratados somente após efetivo treinamento pertinente à Processamento de Roupas de Serviços de Saúde com Locação de Enxoval, com avaliação do conteúdo programático, por parte do Gestor do Contrato (Diretor Administrativo do Estabelecimento de Saúde ou equivalente) e da Comissão e/ou Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH/SCIH), por meio de pessoas ou instituições habilitadas para emitir certificação e com habilidades para abordar fundamentalmente: aspectos técnicos e operacionais, legislação, novas tecnologias, prevenção e controle de infecção e a segurança e saúde ocupacional (uso correto de EPI’s e EPC’s); noções fundamentais sobre a exposição aos agentes químicos, biológicos, físicos; a relevância do serviço de processamento de roupas dentro do complexo hospitalar; comportamento organizacional e motivação com ênfase na *Política de Humanização do SUS*; higiene pessoal no serviço de lavanderia; estrutura física de uma unidade de processamento de roupas de serviços de saúde; equipamentos de lavanderia; preparação da roupa contaminada para lavagem; remoção, secagem, armazenamento e distribuição de roupas hospitalares; processos de lavagem; importância da qualidade da água no processo de lavagem; e, educação ambiental;

c) Disponibilizar número de profissionais suficientes para uma escala de trabalho que atenda as características e especificidades dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, mantendo profissionais nos horários predeterminados pela Contratante, observando o funcionamento ininterrupto dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde e respeitada a jornada de 44 horas semanal;

d) Indicar, para cada Estabelecimento Assistencial de Saúde, um profissional (supervisor) comprovadamente capacitado em técnicas de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde, manuseio e utilização de produtos químicos, materiais e equipamentos, noções de controle de infecção hospitalar; e, pensamento estratégico com capacidade de decisão e solução de problemas para supervisionar e garantir a execução dos serviços dentro das normas de boas práticas e qualidade estabelecida pela legislação vigente, selecionar, avaliar, adquirir e prover o uso adequado de EPI’s e EPC’s e produtos químicos;

e) Os supervisores da Contratada terão a obrigação de reportarem-se, quando houver necessidade, ao Gestor do Contrato (Diretor Administrativo do Estabelecimento de Saúde ou equivalente);

f) Nomear encarregados/líder de equipes responsáveis pelos serviços, com a missão de garantir, notavelmente, o bom andamento dos trabalhos, fiscalizando e ministrando orientações necessárias aos executantes dos serviços;

g) Manter sediado junto à Contratante durante os turnos de trabalho, elementos capazes de tomar decisões compatíveis com os compromissos assumidos;

h) Manter seu pessoal uniformizado, identificando-os mediante crachás (com foto recente e identificação da função). Entregar ao Gestor do Contrato (Diretor Administrativo do Estabelecimento de Saúde ou equivalente), sempre que solicitado, a relação nominal constando de: nome, endereço residencial e telefone;

i) O uniforme deverá ser composto de calça, blusa, gorro e sapato de segurança em couro fechado. A apresentação dos uniformes deve ser reavaliada constantemente pela Contratada, a fim de que proceda a substituição dos que não estão em boas condições;

j) Fornecer a alimentação dos seus funcionários, prepostos ou prestadores de serviços, sem custos para a Contratantee em local diverso ao refeitório dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde;

k) Responsabilizar-se pelo transporte de seus funcionários até o local de trabalho e vice-versa, bem como outros benefícios previstos na legislação trabalhista sem custos para a Contratante;

l) Fornecer todo equipamento de higiene e segurança do trabalho aos seus funcionários no exercício de suas funções, provendo-os com equipamentos de proteção individual EPI's de acordo com a situação de risco;

m) Não repassar os custos de qualquer um dos itens de uniforme e equipamentos a seus funcionários;

n) Realizar treinamentos e capacitações permanentes aos funcionários que estejam executando os serviços nos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, por meio de pessoas ou instituições habilitadas para emitir certificação e com habilidades para abordar os temas pertinentes ao processamento de roupas de serviços de saúde;

o) Instruir seus funcionários quanto às necessidades de acatar as orientações da Contratante, inclusive quanto ao cumprimento das normas internas e de segurança e medicina do trabalho, tal como prevenção de incêndio nas áreas da Contratante;

p) Exercer controle no que se refere à assiduidade e a pontualidade de seus funcionários;

q) Manter disciplina entre os seus funcionários no local do serviço, retirando no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas após notificação, qualquer funcionário considerado com conduta inconveniente - assegurando que todo funcionário que cometer falta disciplinar, não será mantido nas dependências da execução dos serviços ou quaisquer outras instalações da Contratante;

r) Atender de imediato as solicitações da Contratante quanto às substituições de funcionários não qualificados ou entendidos como inadequados para a prestação dos serviços;

s) Manter o controle de vacinação, nos termos da legislação vigente, aos funcionários diretamente envolvidos na execução dos serviços;

t) Assumir todas as responsabilidades e tomar as medidas necessárias ao atendimento dos seus funcionários acidentados ou com mal súbito, por meio de seus encarregados/líder de equipes;

u) Responsabilizar-se por danos ou prejuízos que vier a causar à Contratante, coisa, propriedade ou pessoa de terceiros, em decorrência da execução do objeto, ou danos advindos de qualquer comportamento de seus funcionários em serviço, correndo às suas expensas sem quaisquer ônus para a Contratante;

v) Manter os funcionários sujeitos às normas disciplinares da SESAU/TO, porém, sem qualquer vínculo empregatício com a Secretaria da Saúde, cabendo à Contratada todos os encargos e obrigações previstas na legislação social e trabalhista em vigor, quitando todas as obrigações trabalhistas vigentes, sociais, previdenciárias, tributáveis e as demais previstas na legislação específica. Não existirá para a Contratante, qualquer solidariedade quanto ao cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias para com os funcionários da Contratada, cabendo a esta assumir, de forma exclusiva, todos os ônus advindos da relação empregatícia;

w) Fornecer a Contratante, no mês subsequente, os comprovantes de quitação das obrigações trabalhistas e previdenciárias e do recolhimento dos encargos sociais de funcionários utilizados na execução dos serviços;

x) Preservar e manter a Contratante à margem de todas as reivindicações, queixas e representações de quaisquer naturezas, referente aos serviços.

Considerando que a atividade é reconhecidamente geradora de riscos à integridade física dos trabalhadores, as seguintes recomendações deverão ser atendidas pela Contratada no sentido de se eliminar ou minimizar estes riscos:

y) Exposição aos riscos biológicos: utilização de Equipamentos de Proteção Individual, que impeçam a contaminação do trabalhador pela derme, mucosa e vias aéreas;

z) Exposição aos riscos químicos: utilização de Equipamentos de Proteção Individual, que impeçam a absorção dos agentes químicos pela derme, mucosa, vias aéreas e ingestão acidental;

aa) Exposição aos riscos físicos: utilização de Equipamentos de Proteção Individual, que impeçam que os trabalhadores se exponham aos agentes físicos, a níveis acima do Limite de Tolerância estabelecido pela NR-15;

bb) Exposição aos riscos ergonômicos: cuidar para que os trabalhadores não se submetam a atividades acima de sua capacidade física, considerando aí as diferenças de gênero e incapacidades individuais;

cc) Riscos de acidentes: dar especial atenção às atividades que possam proporcionar acidentes de quaisquer monta, em especial pisos escorregadios e queda de alturas, para tanto, seguir o que preconiza a NR-26 – Sinalização de Segurança e NR-18, no que se refere aos andaimes e equipamentos suspensos utilizados em limpezas;

dd) Treinamento: todos os trabalhadores deverão ser treinados quanto aos riscos a que serão submetidos em suas atividades, bem como a forma correta de utilização dos Equipamentos de Proteção Coletivas e Individuais;

ee) Monitoramento da saúde dos trabalhadores: a Contratada deverá seguir o proposto na NR-7, Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional, enfatizando a clínica médica, os exames complementares, inclusive audiometria para os expostos a ruídos;

ff) A Contratada deverá elaborar e desenvolver o Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais- NR - 9, por estabelecimento;

gg) A Contratada deveráconstituir Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – CIPA, centralizada ou local, caso o número de trabalhadores assim o indique, ou conforme acordo coletivo dos trabalhadores;

hh) Oferecer área de vivência de acordo com o proposto na NR-24, oferecendo espaços pré-dimensionados para descanso e higiene pessoal;

ii) Instruir os seus funcionários, quanto à prevenção de incêndios nas áreas do prédio objeto dos serviços;

jj) Cumprir, além dos postulados legais vigentes de âmbito federal, estadual ou municipal, as normas estabelecidas pela Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins - SESAU-TO, órgão Contratante e regulador dos serviços, especificamente pelas áreas de Atenção e Promoção a Saúde e Vigilância em Saúde (Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador).

**7.3. Obrigações Relativas aos Saneantes Domissanitários a Serem Utilizados na Execução dos Serviços de Processamento de Roupas:**

a) Fornecer todos os saneantes domissanitários necessários e suficientes para a execução dos serviços de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde;

b) Utilizar saneantes domissanitários devidamente registrados e/ou notificados no órgão de vigilância sanitária competente do Ministério da Saúde - artigos 14 e 15 do Decreto Federal nº 79.094, de 05/01/1997, que regulamenta a Lei Federal nº 6.360, de 23/09/1976.

c) Os saneantes de uso na limpeza, higiene, asseio e conservação predial do ambiente da lavanderia, de acordo com sua composição, fabricante e utilização deverão ter Registro ou Notificação no Ministério da Saúde e serem comprovados mediante apresentação do Certificado de Registro ou Notificação na Agência Nacional de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde (ANVISA/MS);

d) Os produtos químicos relacionados pela Contratada, de acordo com sua composição, fabricante e utilização, deverão ter registro e/ou notificação no Ministério da Saúde (MS) e serem comprovados mediante apresentação de cópia reprográfica autenticada - frente e verso do Certificado de Registro expedido pela ANVISA/MS;

e) Apresentar ao Contratante, sempre que solicitado, a composição química dos produtos, para análise e precauções com possíveis intercorrências que possam surgir com pacientes ou funcionários da Contratada, ou com terceiros;

f) Utilizar produtos químicos somente após a devida aprovação pela Comissão e/ou Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH/SCIH) e autorização do gestor da Contratante (Diretor Administrativo do Estabelecimento de Saúde ou equivalente);

g) Utilizar apenas detergentes, desinfetantes, hipocloritos e outras (soluções químicas) indicadas para Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, registrados e/ou notificados no Ministério da Saúde, nas concentrações necessárias – não sendo permitida a diluição manual, mas apenas automatizada, seguindo as orientações do fabricante;

h) Quando houver a necessidade de diluição e fracionamento em frascos, os mesmos devem ser claramente identificados e rotulados, obedecendo às técnicas da Gerência Geral de Saneantes (GGSAN), da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA/MS), incluindo informações de identificação do: produto; conteúdo líquido, lote, data de preparação, validade, finalidade e outras informações pertinentes;

i) Os baldes, soluções químicas diluídas, materiais de uso diário devem ficar guardados no DML (Depósito de Material de Limpeza);

j) As soluções químicas em suas embalagens originais devem ser guardadas em local arejado, protegidos do calor e da luz solar, obedecendo às instruções de empilhamento;

k) Observar conduta adequada na utilização dos produtos e materiais destinados à prestação dos serviços, objetivando correta higienização dos utensílios e das instalações objeto da prestação de serviços.

**7.4. Obrigações Relativas aos Equipamentos, Utensílios e a serem Utilizados na Execução dos Serviços de Processamento de Roupas com Locação de Enxoval:**

a) Fornecer todos os equipamentos, ferramentas e utensílios em quantidade, qualidade e tecnologia adequadas, com a observância às recomendações aceitas pela boa técnica, normas e legislação, instalando-os e em quantidades compatíveis à boa execução dos serviços às suas expensas;

b) Fornecer todos os equipamentos e ferramentas de uso administrativo da Contratada (computadores, fax, telefone, máquina copiadora, condicionador de ar, etc.), instalando-os e em quantidades compatíveis à boa execução dos serviços às suas expensas;

c) Identificar todos os equipamentos, ferramentas e utensílios de sua propriedade, tais como: lavadoras, calandras, containers e outros, de forma a não serem confundidos com similares de propriedade da Contratante;

d) Manter todos os equipamentos, ferramentas e utensílios necessários à execução dos serviços, tanto de sua propriedade quanto da Contratante colocados a sua disposição, em perfeitas condições de uso (manutenção preventiva e corretiva), devendo os danificados/extraviados serem substituídos dentro do tempo que não prejudique o andamento dos serviços;

e) Manter o uso adequado das instalações físicas disponibilizados à Contratada;

f) Os equipamentos elétricos devem ser dotados de sistema de proteção, de modo a evitar danos na rede elétrica;

g) Garantir conduta adequada na utilização dos materiais, utensílios, equipamentos e ferramentas, objetivando a correta execução dos serviços.

h) Proceder a limpeza e desinfecção dos equipamentos e utensílios de acordo com as recomendações dos fabricantes da maquinaria, além de seguir normas de procedimentos que visem a conservar o equipamento em bom estado e limpo, devendo os danificados serem reparados em até 24 (vinte e quatro) horas. Na impossibilidade de reparo no prazo mencionado a Contratada deverá providenciar o processamento contingencial da roupa, em dependência própria ou naquela declarada;

i) Possuir, por escrito (no Manual de Procedimentos de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde), todo o processo de limpeza e desinfecção dos veículos de transporte;

j) A Contratante colocará equipamentos/ferramentas/utensílios de sua propriedade (de cada Estabelecimento Assistencial de Saúde) à disposição da Contratada, conforme relação constante no Anexo 04 do Termo de Referência, bem como, indicará comissão de transição composta por representantes da contratante e da contratada para realização de inventario dos mesmos.

**7.5. Obrigações Relativas aos Resíduos Líquidos na Execução dos Serviços de Processamento de Roupas com Locação de Enxoval:**

a) Proceder ao recolhimento e transporte interno dos resíduos, conforme legislação vigente e o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde;

b) Proceder, onde inexiste rede de esgotos, cujos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde lançam seu efluente em fossa séptica, o prévio tratamento do efluente líquido, utilizando cloro (20 a 25 ppm);

c) Havendo a presença, nas roupas destinadas à lavanderia, de materiais biológicos (peças anatômicas), perfurocortante (instrumentais cirúrgicos), os mesmos deverão ser encaminhados ao expurgo;

d) Outros objetos encontrados nas roupas destinadas à lavanderia deverão ser segregados e acondicionados em recipiente próprio que evite vazamento e resista às ações de punctura e ruptura para que seja feita a segregação e acondicionamento do resíduo de acordo com a classificação;

e) OBSERVAÇÃO 01: O Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) é elaborado pela unidade geradora da Contratante, contemplando todos os grupos de resíduos gerados no estabelecimento (Grupo A, B, C e D).

**7.6. Obrigações Relativas aos Princípios Básicos na Execução dos Serviços Processamento de Roupas com Locação de Enxoval:**

a) Preparar previamente todo o material necessário aos procedimentos de coleta, processamento e distribuição e desinfecção das roupas a serem executados;

b) Lavar as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas e conforme Manual de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA, 2007), que dispõe: “as mãos constituem a principal via de transmissão de microrganismos, sendo a prática de higienização das mãos medida mais simples para a prevenção e o controle de infecções”;

c) Coletar roupa suja na unidade de geração para a efetiva execução dos serviços de processamento de roupas hospitalares;

d) Proceder à pesagem e registro do volume de roupas a ser processada, em conjunto com um profissional designado pela Contratante, e, de acordo com as técnicas preconizadas;

e) Separar a roupa suja, seguindo critérios e técnicas estabelecidas de acordo com o tipo de tecido e tipo de sujidade;

f) Realizar o processo de lavagem das roupas utilizando o processo preconizado juntamente com Comissão e/ou Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH/SCIH) do Estabelecimento e Manual de Processamento de Roupas das unidades de Saúde (ANVISA, 2009 e suas atualizações);

g) Pré-secar, secar e proceder à calandragem da roupa limpa, observando que apré-secagem se dá com extratores centrífugas que extrairão a água de lavagemresidual.A secagem se dará por meio de secadores rotativas e depois enviadas a área deacabamentos. Toda roupa limpa deverá ser calandrada ou prensada a vapor com exceção das felpudas e roupas cirúrgicas que deverão ser entregues dobradas tecnicamente. As roupas que não serão passadas na calandra serão encaminhadas aos secadores onde serão colocadas e secas conforme o tipo têxtil;

h) Confeccionar, reparar e reaproveitar as peças danificadas e desgastadas, dentro do padrão de aceitabilidade definidos pela Contratante, sob a orientação e avaliaçãoda Comissão e/ou Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH/SCIH) e autorização do gestor da Contratante (Diretor Administrativo do Estabelecimento de Saúde ou equivalente), utilizando-se de costureiras da Contratada. As peças que não se apresentarem de acordo com os padrões aceitos pela Contratantedeverá, a Contratada, desprezá-las e substituí-las por novas;

i) Separar e embalar as roupas limpas, observando que na etapa final do processamento das roupas, estas devem ser dobradas eembaladas com embalagens plásticas e seladas de maneira que preservem a qualidade e higiene do enxoval ou de acordo com as necessidades da Contratante.

j) Entregar a roupa limpa à rouparia da unidade, observando que o tempo entre a retirada e a devolução da roupa não poderá ser superior a 12 (doze) horas. A roupa processada deve ser entregue junto à rouparia do Estabelecimento Assistencial de Saúde ou local indicado pela Contratante, separada por tipos de peças e natureza de uso, de acordo com as necessidades da Contratante;

k) Estabelecer um programa de controle das condições de higiene, envolvendo processos e produtos, como análise de amostras coletadas das mãos de manipuladores de roupas limpas, superfícies que entram em contato com as roupas limpas durante seu acabamento e análise microbiológica do tecido submetido ao processo de lavagem, apresentando resultados/laudos à Contratante;

l) Cumprir o princípio de assepsia do ambiente da lavanderia, iniciando sempre da área mais limpa para a área mais suja e sinalizando com EPC’s;

m) Os materiais, EPC’s, equipamentos e utensílios da Lavanderia, como carrinhos, baldes, recipientes plásticos, rodos, escovas, pás de lixo, vassouras de nylon e escadas utilizadas nas lavagens dos ambientes, devem ser lavados com água e sabão ao final de cada turno de trabalho e postos para secar. As escovas e vassouras devem ser dependuradas pelo cabo, ou seja, com as cerdas para baixo, em suportes;

n) Lavar e desinfetar os EPI’s utilizados na execução dos serviçossempre que necessário e após cada turno de trabalho guardá-los em local adequado. Devem ficar guardados em armários individuais. Devem estar devidamente identificados com os nomes dos funcionários;

o) O Depósito de Material de Limpeza (DML), que é o local de apoio ao serviço de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde, deve ser mantido sempre limpo e organizado;

p) É proibido comer/dormir no local onde os produtos químicos estão armazenados nem mesmo no ambiente de processamento de roupas;

q) Os funcionários devem obedecer às seguintes condutas de higiene, aparência pessoal e comportamento:

I. Deverá trabalhar devidamente uniformizado usando crachá de identificação;

II. Os cabelos compridos devem ser mantidos presos e as unhas aparadas;

III. Não é permitido o uso de anéis, colares, pulseiras, brinco, exceto aliança;

IV. Funcionários do sexo masculino devem estar sempre com a barba bem feita;

V. Tomar banho antes do trabalho;

VI. Usar desodorante;

VII. Falar em tom moderado;

VIII. Evitar comentários sobre pacientes, colegas e demais funcionários;

IX. Tratar a todos os funcionários pelo nome de identificação do crachá;

X. Não ausentar-se do setor em horário de trabalho.

**7.7. Obrigações Específicas de Boas Práticas Ambientais na Execução dos Serviços Processamento de Roupas com Locação de Enxoval:**

a) A Contratada deverá elaborar e manter um programa interno de treinamento de seus funcionários para redução de consumo de energia elétrica, de água, de saneantesdomissanitários e redução de produção de resíduos sólidos e poluição sonora, observadas as normas ambientais vigentes e parâmetros e rotinas contidas neste Termo de Referência.

b) Responsabilizar-se pelo registro de ocorrências para manutenção, por meio do seu encarregado, em "Formulário de Ocorrências para Manutenção" que será fornecido pelo Gestor do Contrato (Diretor Administrativo do Estabelecimento de Saúde ou equivalente). Quando houver ocorrências, o encarregado deverá entregar o formulário devidamente preenchido e assinado ao gestor de contrato. Exemplos de ocorrências mais comuns e que devem ser apontadas:

I. Vazamentos na torneira ou no sifão do lavatório e chuveiros;

II. Vazamentos de água no vaso sanitário;

III. Saboneteiras e toalheiros quebrados;

IV. Lâmpadas queimadas ou piscando;

V. Tomadas e espelhos soltos;

VI. Fios desencapados;

VII. Janelas, fechaduras ou vidros quebrados.

**7.7.1. Boas Práticas Ambientais – Uso Racional da Água e Energia na Execução dos Serviços Processamento de Roupas com Locação de Enxoval:**

a) A Contratada deverá capacitar parte do seu pessoal quanto ao uso racional da água. Os conceitos deverão ser repassados para a equipe por meio de multiplicadores;

b) Garantir a vedação das tampas dos reservatórios, visando proteger contra insetos, roedores, aves e outros animais, livres de vazamentos, infiltrações, etc. e em perfeitas condições de higiene, livre de resíduos;

c) Colaborar com as medidas de redução de consumo e uso racional da água, cujos encarregados devem atuar como facilitadores das mudanças de comportamento de funcionários da Contratada;

d) Manter critérios especiais de boas práticas ambientais para aquisição e uso de equipamentos e complementos que promovam a redução do consumo de água;

e) Manter critérios especiais de boas práticas ambientais para aquisição de produtos e equipamentos que apresentem eficiência energética e redução de consumo;

f) Comunicar ao Contratante sobre equipamentos com mau funcionamento ou danificados como lâmpadas queimadas ou piscando, zumbido excessivo em reatores de luminárias, ventiladores, ar condicionado e mau funcionamento de instalações energizadas;

g) Sugerir ao Contratante, locais e medidas que tenham a possibilidade de redução do consumo de energia, tais como: desligamento de sistemas de iluminação, instalação de interruptores, instalação de sensores de presença, rebaixamento de luminárias etc.;

h) Verificar se existem vazamentos de vapor ou ar nos equipamentos de Lavanderia, o sistema de proteção elétrica e as condições de segurança de extensões elétricas utilizadas em aspiradores de pó, enceradeiras, etc.;

i) Realizar verificações e, se for o caso, manutenções periódicas em seus aparelhos elétricos, extensões, filtros, recipientes dos aspiradores de pó e nas máquinas enceradeiras, dentre outros;

j) Evitar ao máximo o uso de extensões elétricas.

**7.7.2. Boas Práticas Ambientais - Redução de Produção de Resíduos Sólidos na Execução dos Serviços de Processamento de Roupas com Locação de Enxoval:**

a) A Contratadadeverá aderir ao Programa de Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos, colaborando de forma efetiva no desenvolvimento das atividades do programa interno de separação de resíduos sólidos, em recipientes para coleta seletiva nas cores internacionalmente identificadas;

b) No Programa de Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos, a Contratada deverá observar o conceito de que materiais não recicláveis são materiais para os quais ainda não são aplicadas técnicas de reaproveitamento, os quais são denominados *rejeitos*, tais como: lixo de banheiro; papel higiênico; lenço de papel e outros como: cerâmicas, pratos, vidros e similares; trapos e roupas sujas; toco de cigarro; cinza e ciscos (que deverão ser segregados e acondicionados separadamente para destinação adequada); acrílico; lâmpadas fluorescentes (acondicionadas em separado); papéis plastificados, metalizados ou parafinados; papel carbono e fotografias; fitas e etiquetas adesivas; espelhos, vidros planos, cristais; pilhas (acondicionadas em separado e enviadas ao fabricante). Para os materiais secos recicláveis, deverá ser seguida a padronização internacional de identificação, por cores, nos recipientes coletores (VERDE para vidro, AZUL para papel, AMARELO para metal, VERMELHO para plástico e BRANCO para lixo não reciclável);

c) Otimizar a utilização dos sacos de lixo, de cujo fornecimento é de sua responsabilidade, adequando sua disponibilização quanto à capacidade e necessidade, esgotando dentro do bom senso e da razoabilidade o seu volume útil de acondicionamento, objetivando a redução da destinação de resíduos sólidos. Transportar os resíduos em carro fechado com tampa até o Abrigo de Resíduo de Serviços de Saúde ou local indicado pela Contratante.

**7.7.3. Boas Práticas Ambientais Saneamentos Domissanitários:**

a) Manter critérios especiais para aquisição e uso de produtos de lavagem e de higienização;

b) Utilizar racionalmente os produtos adotados, cuja aplicação nos serviços deverá observar regra basilar de menor toxidade e livre de corantes;

c) Observar rigorosamente, quando da aplicação e/ou manipulação de detergentes e seus congêneres, no que se refere ao atendimento das prescrições do artigo 44, da Lei nº 6.360 de 23/09/1976 e do artigo 67, do Decreto nº 79.094 de 05/01/1977, as prescrições da Resolução Normativa nº 1, de 25/10/1978, de cujos itens de controle e fiscalização por parte das autoridades sanitárias e do Contratante são os Anexos da referida Resolução: ANEXO I - Lista das substâncias permitidas na elaboração de detergentes e demais produtos destinados à aplicação em objetos inanimados e ambientes; ANEXO II - Lista das substâncias permitidas somente para entrarem nas composições de detergentes profissionais; ANEXO III - Especificações e; ANEXO IV - Frases de advertências para detergentes e seus congêneres;

d) Não utilizar na manipulação, sob nenhuma hipótese, os corantes relacionados no Anexo I da Portaria nº 9 MS/SNVS, de 10/04/1987, visto que a relação risco x benefício pertinente aos corantes relacionados no Anexo I é francamente desfavorável à sua utilização em produtos de uso rotineiro por seres humanos;

e) Não se utilizar na prestação dos serviços, conforme Resolução ANVISA RE nº 913, de 25/06/2001, de saneantes domissanitários de Risco I, listados na Resolução nº 184, de 22/10/2001;

f) Observar a rotulagem quanto aos produtos desinfetantes domissanitários, conforme Resolução RDC nº 326, de 09/11/2005;

g) Em face da necessidade de ser preservada a qualidade dos recursos hídricos naturais, de importância fundamental para a saúde, somente aplicar saneantes domissanitários cujas substâncias tensoativas aniônicas, utilizadas em sua composição, sejam biodegradáveis, conforme disposições da Portaria nº 874, de 05/11/1998, RDC Nº 180, de 03/10/2006, que aprova o Regulamento Técnico sobre Biodegradabilidade dos Tensoativos Aniônicos para Produtos Saneantes Domissanitários. Considera-se biodegradável a substância tensoativa susceptível de decomposição e biodegradação por microorganismos; com grau de biodegradabilidade mínimo de 90%; fica definido como referência de biodegradabilidade, para esta finalidade, específica o dodecilbenzeno sulfonato de sódio. A verificação da biodegradabilidade será realizada pela análise da substância tensoativa aniônica utilizada na formulação do saneante ou no produto acabado.

h) Coletar uma vez por mês e sempre que entender necessário, amostras de saneantes domissanitários, que deverão ser devidamente acondicionadas em recipientes esterilizados e lacrados, para análises laboratoriais. Os laudos laboratoriais deverão ser elaborados por laboratórios habilitados pela Secretaria de Vigilância Sanitária. Deverão constar obrigatoriamente do laudo laboratorial, além do resultado dos ensaios de biodegradabilidade, resultados da análise química da amostra analisada;

i) Quando da aplicação de álcool, deverá se observar a Resolução RDC nº 46, de 20/02/2002 que aprova o Regulamento Técnico para o álcool etílico hidratado em todas as graduações e álcool etílico anidro;

j) Fica terminantemente proibida a aplicação de produtos que contenham benzeno em sua composição, conforme Resolução - RDC nº 252, de 16/09/2003, em face da necessidade de serem adotados procedimentos para reduzir a exposição da população frente aos riscos avaliados pela IARC - *InternationalAgencyResearchonCancer*, agência de pesquisa referenciada pela OMS - Organização Mundial de Saúde, para analisar compostos suspeitos de causarem câncer. Uma vez que a substância foi categorizada como cancerígena para humanos, a necessidade de resguardar a saúde humana e o meio ambiente e considerando que os riscos de exposição a tornam incompatível com as precauções recomendadas pela Lei nº 6.360, de 23/09/1976, pelo Decreto n.º 79.094, de 5/01/1977 e pela Lei nº 8.078, de 11/09/1990 (Código de Defesa do Consumidor).

k) Fica proibida a aplicação de saneantes domissanitários que apresentem associação de inseticidas a ceras para assoalhos, impermeabilizantes, polidores e outros produtos de limpeza, nos termos da Resolução Normativa CNS n° 01, de 04/04/1979.

l) Recomenda-se que a Contratada utilize produtos detergentes de baixas concentrações e baixo teores de fosfato;

m) Apresentar ao Contratante, sempre que solicitado, a composição química dos produtos, para análise e precauções com possíveis intercorrências que possam surgir com funcionários da Contratada, ou com terceiros.

**7.7.4. Boas Práticas Ambientais - Poluição sonora:**

a) Para seus equipamentos de lavanderia/limpeza que gerem ruído em seu funcionamento, observar a necessidade de Selo Ruído, como forma de indicação do nível de potência sonora, medido em decibel - dB(A), conforme Resolução CONAMA nº 020, de 07/12/1994, em face do ruído excessivo causar prejuízo à saúde física e mental, afetando particularmente a audição. A utilização de tecnologias adequadas e conhecidas permite atender às necessidades de redução de níveis de ruído.

**CLÁUSULA OITAVA– DO PREÇO**

O CONTRATANTE pagará à CONTRATADA, pela aquisição do(s)serviços(s) o valor total de R$ .......................... (...........................................................).

**CLÁUSULA NONA – DAS MEDIÇÕES**

**9.1.**Após o término de cada período mensal, a Contratada elaborará relatório contendo os quantitativos totais mensais de cada um dos tipos de serviços efetivamente realizados. As medições, para efeito de pagamento, serão realizadas de acordo com os seguintes procedimentos:

**9.2.1.** No primeiro dia útil subseqüente ao mês em que foram prestados os serviços, a Contratada entregará relatório contendo os quantitativos totais mensais de cada um dos tipos de serviços realizados e os respectivos valores apurados;

**9.2.2.** O Contratante solicitará à Contratada, na hipótese de glosas e/ou incorreções de valores, a correspondente retificação objetivando a emissão da nota fiscal/fatura;

**9.2.3.** Serão considerados somente os serviços efetivamente realizados e apurados da seguinte forma: o valor dos pagamentos será obtido mediante a aplicação dos preços unitários contratados às correspondentes quantidades de serviços efetivamente realizados em cada um dos ambientes, aplicando-se eventual desconto em função do Relatório de Avaliação de Qualidade dos Serviços de Limpeza. Este desconto refere-se ao reprocessamento da roupa limpa que apresentou qualidade de limpeza insatisfatória e que ficou isenta de nova pesagem;

**9.2.4.** Após a conferência dos quantitativos e valores apresentados, o Contratante, por meio do Gestor do Contrato, do Fiscal do Contrato e do Diretor Geral do Estabelecimento Assistencial de Saúde, atestará a medição mensal, comunicando à Contratada, no prazo de 03 (três) dias contados do recebimento do relatório, o valor aprovado, e autorizando a emissão da correspondente fatura, a ser apresentada no primeiro dia subseqüente à comunicação dos valores aprovados;

**9.2.5.** As faturas (nota fiscal) deverão ser emitidas pela Contratada, contra o Contratante (em nome da Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins e CNPJ do Estabelecimento), por Estabelecimento Assistencial de Saúde, e, apresentadas na Direção Administrativa de cada um dos Estabelecimentos, conforme relação de endereços e CNPJ no do Termo de Referência.

**CLÁUSULA DÉCIMA– DO PAGAMENTO**

**10.1.**Os pagamentos serão efetuados mensalmente, mediante depósito na conta corrente bancária em nome da Contratada, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da respectiva medição, desde que a correspondente fatura (nota fiscal), acompanhada dos comprovantes de recolhimentos e demais documentos de apresentação, seja protocolada na SESAU/TO no prazo de até 05 (cinco) dias úteis, contados do atesto da nota fiscal.

**10.2.**A não observância do prazo previsto no item anterior para apresentação das faturas, ou a sua apresentação com incorreções ensejará a prorrogação do prazo de pagamento por igual número de dias a que corresponderem os atrasos e/ou as incorreções verificadas.

**10.3.**Por ocasião da apresentação da nota fiscal, a Contratada deverá fazer prova do recolhimento mensal do FGTS por meio das guias de recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço e Informações à Previdência Social – GFIP.

**10.3.1.**As comprovações relativas ao FGTS a serem apresentadas, deverão corresponder ao período de execução e por tomador de serviço, quais sejam:

**10.3.1.1.**Protocolo de Envio de Arquivos, emitido pela Conectividade Social;

**10.3.1.2.**Guia de Recolhimento do FGTS - GRF, gerada e impressa pelo SEFIP após a transmissão do arquivo SEFIP, com a autenticação mecânica ou acompanhada do comprovante de recolhimento bancário ou o comprovante emitido quando o recolhimento for efetuado pela Internet;

**10.3.1.3.**Relação dos Trabalhadores Constantes do Arquivo SEFIP – RE;

**10.3.1.4.**Relação de Tomadores/Obras – RET.

**10.4.**O Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN é devido no município que a prestação do serviço estiver envolvida, em consonância com as disposições contidas na Lei Complementar nº 116, de 31.07.03.

**10.5.**Para os serviços prestados nos Municípios em que a legislação municipal não determine a retenção do ISSQN pelo Contratante,por ocasião da apresentação da nota fiscal, a Contratada deverá fazer prova do recolhimento do ISSQN, por meio de cópia autenticada da guia de recolhimento correspondente aos serviços executados e deverá estar referenciada à data de emissão da nota fiscal.

**10.6.**Caso, por ocasião da apresentação da nota fiscal, não haja decorrido o prazo legal para recolhimento do FGTS e do ISSQN, quando for o caso, poderão ser apresentadas cópias das guias de recolhimento referentes ao mês imediatamente anterior, devendo a Contratada apresentar a documentação devida, quando do vencimento do prazo legal para o recolhimento.

**10.7.**A não apresentação dessas comprovações assegura ao Contratante o direito de sustar o pagamento respectivo e/ou os pagamentos seguintes.

**10.8.**A falta de destaque do valor da retenção no documento de cobrança impossibilitará a Contratada a efetuar sua compensação com o INSS, ficando a critério do Contratante proceder a retenção/ recolhimento devidos sobre o valor bruto do documento de cobrança ou devolvê-lo à Contratada.

**10.9.**Quando da apresentação do documento de cobrança (nota fiscal), a Contratada deverá elaborar e entregar ao Contratante cópia da:

**10.9.1.**Folha de pagamento específica para os serviços realizados sob o contrato, identificando o número do contrato, o Estabelecimento em que está sendo executado, relacionando respectivamente todos os segurados colocados à disposição desta e informando:

* Nomes dos segurados;
* Cargo ou função;
* Remuneração, discriminando separadamente as parcelas sujeitas ou não à incidência das contribuições previdenciárias;
* Descontos legais;
* Quantidade de quotas e valor pago a título de salário-família;
* Totalização por rubrica e geral;
* Resumo geral consolidado da folha de pagamento.

**10.9.2.**Demonstrativo mensal assinado por seu representante legal, individualizado por Contratante, com as seguintes informações:

* Nome e CNPJ do Contratante;
* Data de emissão do documento de cobrança;
* Número do documento de cobrança;
* Valor bruto, retenção e valor líquido (recebido) do documento de cobrança.
* Totalização dos valores e sua consolidação.

**10.10.**No caso de atraso de pagamento, desde que a CONTRATADA não tenha concorrido de alguma forma para tanto, serão devidos pela CONTRATANTE, encargos moratórios à taxa nominal de 6% a.a. (seis por cento ao ano), capitalizados diariamente em regime de juros simples.

**1.11**. O valor dos encargos será calculado pela fórmula: EM = I x N x VP, onde: EM = Encargos moratórios devidos; N = Números de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento; I = Índice de compensação financeira = 0,00016438; e VP = Valor da prestação em atraso.

**10.12.** A Contratante aplicará o desconto no percentual de 10% (dez por cento) sobre o valor da fatura/nota fiscala ser paga mensalmente a Contratada, equivalendo este ao agente de limpeza Água consumida na execução dos serviços em cada Estabelecimento Assistencial de Saúde. A base de cálculo deverá ser o consumo da água ocorrido no mês anterior ao de realização dos serviços.

**10.13.** A Contratante aplicará o desconto no percentual de 10% (dez por cento) sobre o valor da fatura/nota fiscala ser paga mensalmente a Contratada, equivalendo este ao agente de limpeza Energia consumida na execução dos serviços em cada Estabelecimento Assistencial de Saúde. A base de cálculo deverá ser o consumo da água ocorrido no mês anterior ao de realização dos serviços.

**10.14.**A Contratante aplicará o desconto percentual de 10% sobre o valor da fatura/nota fiscal a ser paga mensalmente a Contratada, equivalendo este ao agente de limpeza Energia consumida na execução dos serviços em cada Estabelecimento Assistencial de Saúde. A base de cálculo deverá ser o consumo da água ocorrido no mês anterior ao de realização dos serviços.

**10.15.**A Contratante aplicará o desconto de R$ 8,73 (oito reais e setenta e três centavos) por m2 sobre o valor da fatura/nota fiscala ser paga mensalmente a Contratada, equivalendo este ao espaço físicodeárea cedida à Contratadaem cadaEstabelecimento Assistencial de Saúde.

**10.16.**A Contratante aplicará o desconto percentual de 10% sobre o valor da fatura/nota fiscal a ser paga mensalmente a Contratada, equivalendo este ao GÁS DE COZINHA GLP consumido na execução dos serviços no Estabelecimento Assistencial de Saúde em que existir sistema de gás canalizado. A base de cálculo deverá ser o consumo do gás ocorrido no mês anterior ao de realização dos serviços.

**CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA– DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

A despesa resultante deste contrato correrá à conta de dotação orçamentária consignada no programa ........................................... elemento de despesa............................................

**CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA–DA FISCALIZAÇÃO**

**12.1.**Não obstante a Contratada ser a única e exclusiva responsável pela execução de todos os serviços, ao Contratante é reservado o direito de, sem de qualquer forma restringir a plenitude dessa responsabilidade, exercer a mais ampla e completa fiscalização sobre os serviços, por meio do Gestor e Fiscal ora designados.

**12.2. Fiscal de contrato:**servidor do Estabelecimento Assistencial de Saúde designado formalmente por meio de Portaria pela Contratante, responsável pela Avaliação da Contratada utilizando o Formulário de Avaliação da Qualidade dos Serviçose encaminhamento de toda documentação ao Gestor de Contrato.

**12.3. Gestor do Contrato:**Diretor Administrativo do Estabelecimento Assistencial de Saúde ou equivalente. Responsável para acompanhar e controlar a execução do contrato, cabendo-lhes assegurar o cumprimento do objetivo e das atividades contratadas: guarda do controle e organização dos documentos; acompanhamento burocrático; controle de prazos; resolução dos incidentes fora da alçada do fiscal. Responsável pela consolidação das avaliações feitas pelo fiscal e pela apuração do percentual de liberação da fatura correspondente.

**12.4.**No exercício da fiscalização dos serviços deve a Contratante:

**12.4.1.**Ordenar a imediata retirada do local, bem como a substituição de funcionário da Contratada que estiver sem uniforme ou crachá, que embaraçar ou dificultar sua fiscalização ou de cuja permanência na área, a seu exclusivo critério, julgar inconveniente;

**12.4.2.**Examinar as Carteiras Profissionais dos funcionários colocados a seu serviço, para comprovar o registro de função profissional;

**12.4.3.**Solicitar à Contratada a substituição de qualquer saneante domissanitário, material ou equipamento de cujo uso seja considerado prejudicial à boa conservação de seus pertences, equipamentos ou instalações, ou ainda, que não atendam às necessidades;

**12.4.4.**Se utilizar do procedimento de Avaliação da Qualidade dos Serviços de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde para o acompanhamento do desenvolvimento dos trabalhos, medição dos níveis de qualidade e correção de rumos;

**12.4.5.**Conferir e vistar os relatórios dos procedimentos e serviços realizados diariamente pela Contratada, por meio do Fiscal do contrato, em cada Estabelecimento Assistencial de Saúde;

**12.4.6.** Avaliar mensalmente a Medição dos serviços efetivamente prestados, descontando o equivalente aos não realizados, sem prejuízo das demais sanções disciplinadas em contrato;

**12.4.7.**Encaminhar à Contratada o Relatório Mensal de Qualidade dos Serviços de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde com Locação de Enxoval, para conhecimento da avaliação;

**12.4.8.**Se constatada pela fiscalização o não atendimento das determinações quanto a regular execução dos serviços, dentro do prazo de 48 (quarenta e oito) horas, contados do recebimento da Ordem de Serviços, a Contratante poderá ordenar a suspensão dos serviços, sem prejuízos das penalidades a que a empresa prestadora dos serviços esteja sujeita;

**12.4.9.**Fica reservado ao Contratante o direito de acompanhamento in loco, nas unidades de processamento de roupa, para a supervisão, sempre que julgar necessário.

**12.4.10.**Esta fiscalização não exclui nem reduz a responsabilidade da Contratada, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade de seus agentes e prepostos (art. 70, da Lei nº. 8.666/93), ressaltando-se, ainda, que mesmo atestado os serviços prestados, subsistirá a responsabilidade da Contratada pela solidez, qualidade e segurança destes serviços.

**CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA– RESCISÃO CONTRATUAL.**

O presente Contrato poderá ser rescindido na forma e na ocorrência de qualquer das hipóteses dos Artigos 77 a 80 da Lei nº 8.666/93.

**CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA– DA VIGÊNCIA**

O contrato terá duração de 12 (doze) meses, contados a partir de sua assinatura, podendo ser prorrogado a interesse da Administração por iguais e sucessivos períodos até o limite de 60 (sessenta) meses, nos termos e condições permitidos pela legislação vigente, desde que as partes se manifestem com antecedência de 90 (noventa) dias do término do prazo do contrato considerados as razões e justificativas da realização dos serviços no âmbito hospitalar.

**CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DO CRITÉRIO DE REAJUSTAMENTO**

**15.1.** Será admitida a repactuação dos preços dos serviços continuados contratados com prazo de vigência igual ou superior a doze meses, desde que seja observado o Interregno mínimo de um ano.

**15.2.** O interregno mínimo de 01 (um) ano para a primeira repactuação será contado a partir:

**15.2.1.** Da data limite para apresentação das propostas, prevista no instrumento convocatório;

**15.2.2.** Da data do orçamento a que a proposta se referir, admitindo-se, como termo início a data do acordo, convenção ou dissídio coletivo de trabalho ou equivalente, vigente à época da apresentação da proposta, quando a maior parcela do custo da contratação for decorrente de mão de obra e estiver vinculado às datas-base destes instrumentos.

**15.3.** Nas repactuações subsequentes à primeira, a anualidade será contada a partir da data da última repactuação ocorrida;

**15.4.** As repactuações serão precedidas de solicitação da Contratada, e será medida pelo índice IPCA apurado durante o período, ou aquele que vier a substituí-lo, devendo a proposta vir acompanhada de demonstração analítica da alteração dos custos, por meio de apresentação planilha de custos e formação de preços e do novo acordo ou convenção que fundamenta a repactuação;

**15.5.** É vedada a inclusão, por ocasião da repactuação, de benefícios não previstos na proposta inicial, exceto quando se tornarem obrigatórios por força de instrumento legal, sentença normativa, acordo coletivo ou convenção coletiva;

**15.6.** A repactuação somente será concedida mediante negociação entre as partes, considerando-se:

**15.6.1.** Os preços praticados no mercado e em outros contratos da Administração;

**15.6.2.** As particularidades do contrato em vigência;

**15.6.3.** O novo acordo ou convenção coletiva das categorias profissionais;

**15.6.4.** A nova planilha com a variação dos custos apresentada;

**15.6.5.** Indicadores setoriais, tabelas de fabricantes, valores oficiais de referência, tarifas públicas ou outros equivalentes;

**15.6.6.** A disponibilidade orçamentária do órgão ou entidade contratante.

**15.7.** Ao pleitear a repactuação, a contratada deverá apresentar planilha analítica com os custos que ensejaram a solicitação.

**CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA– DA PUBLICAÇÃO**

O CONTRATANTE, no prazo de até 20 (vinte) dias após assinatura deste Contrato, providenciará a sua publicação, por extrato, no Diário Oficial do Estado.

**CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA– DO CONTROLE**

O presente contrato será submetido à fiscalização da entidade de controle externo competente, de conformidade com a fonte de recursos que subvencionam a presente aquisição.

**CLÁUSULA DÉCIMAOITAVA – DA ALTERAÇÃO**

O presente contrato poderá ser alterado nas formas e condições previstas no artigo 65 da Lei 8.666/93.

**CLÁUSULA DÉCIMANONA– DO FISCAL DO CONTRATO**

**19.1.**O fiscal do contrato bem como o seu respectivo suplente, referente ao presente contrato, serão indicados pelo gestor da pasta através de portaria assinada e publicada no Diário Oficial do Estado.

**19.3.** Diante das obrigações dispostas nas cláusulas norteadoras dos processos licitatórios o servidor designado para exercer a função de fiscal de contrato, sem prejuízo de suas atribuições, do Termo de Referência, esclarece acerca de suas atribuições:

**19.4.** São atribuições do Fiscal:

I - acompanhar e fiscalizar o fiel cumprimento do contrato;

II - anotar em registro próprio, em forma de relatório, as irregularidades encontradas, as providências que determinou e o resultado das medidas;

III - opinar sobre a oportunidade e conveniência de prorrogação de vigência ou aditamento do objeto;

IV - justificar ocorrências e promover o atendimento de diligências dos órgãos de Controle Interno e Externo;

V - atestar a realização dos serviços efetivamente prestados nas condições estabelecidas no instrumento contratual e/ou recebimentos dos materiais;

VI - observar a execução do contrato, dentro dos limites dos créditos orçamentários para ele determinados.

**CLÁUSULA VIGÉSIMA – DOS CASOS OMISSOS**

Os casos omissos serão resolvidos à luz da Lei Federal 8.666/93 e dos princípios gerais do direito.

**CLÁUSULA VIGÉSIMAPRIMEIRA – DO FORO**

Fica eleito o foro da Capital do Estado do Tocantins - Vara da Fazenda Pública, com renúncia expressa a outros, por mais privilegiados que forem para dirimir quaisquer questões fundadas neste Contrato.

E por estarem de acordo, lavrou-se o presente termo, em 03 (três) vias de igual teor e forma, as quais foram lidas e assinadas pelas partes **CONTRATANTES**, na presença das testemunhas abaixo.

Palmas, aos .......... de .................................... de 2016.

................................

**PELO CONTRATANTE**

................................

**PELA CONTRATADA**

**TESTEMUNHAS:**

**ANEXO IV**

**MINUTA DA ATA PARA REGISTRO DE PREÇOS**

**PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ N.º 000/2015**

Considerando que o julgamento da licitação é MENOR PREÇO POR ITEM e com base no Decreto Estadual nº 5.344/2015 e Decreto Federal n° 7.892/2013fica **HOMOLOGADA** e **ADJUDICADA** a Ata de Registro de Preços, do PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOSn° 000/2015 da Secretaria da Saúde/TO, aos preços das empresas abaixo relacionadas e classificadas no certame e demais discriminações, constantes em suas Propostas de Preços, anexada aos autos:

###### Empresas:

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **ITEM** | **QTD** | **UNID** | **DISCRIMINAÇÃO** | **MARCA** | **VALOR UNITÁRIO** | **VALOR TOTAL** |
|  |  |  |  |  |  |  |
| VALOR TOTAL | | | | | |  |

**01. CONDIÇÕES GERAIS**

* 1. **Prazo de validade**

a) A validade da Ata de Registro de Preços será de 12 (doze) meses, contados da publicação da respectiva ata, conforme o inciso III do §3º do art. 15 da Lei Federal 8.666/1993.

**1.2. Do local e prazo de entrega**

O local e prazo de entrega será na conformidade do Termo de Referência, anexo do Edital.

## 1.3. Condições para Contratação:

1. O Proponente vencedor e registrado, quando convocado, terá o prazo de até 05 (cinco) dias úteis para retirar a Nota de empenho, e/ou assinar o Termo Contratual, podendo este prazo ser prorrogado a critério da Administração, por igual período e em uma vez, desde que ocorra motivo justificado;
2. O contrato terá duração de 12 (doze) meses, contados a partir de sua assinatura, podendo ser prorrogado a interesse da Administração por iguais e sucessivos períodos até o limite de 60 (sessenta) meses, nos termos e condições permitidos pela legislação vigente, desde que as partes se manifestem com antecedência de 90 (noventa) dias do término do prazo do contrato considerados as razões e justificativas da realização dos serviços no âmbito hospitalar;
3. As aquisições ou contratações adicionais, não poderão exceder, por órgão ou entidade, a 100%(cem por cento) dos quantitativos dos itens do instrumento convocatório e registrados na ata de registro de preços para o órgão gerenciador e órgãos participantes;
4. O total de utilização de cada item não pode exceder ao quíntuplo do quantitativo inicialmente registrado, independentemente do número de órgãos não participantes que aderirem;
5. Desde que devidamente justificada a vantagem, a ata de registro de preços, durante sua vigência, pode ser utilizada por qualquer órgão ou entidade da Administração Pública que não tenha participado do certame licitatório, mediante anuência do órgão gerenciador, conforme Decreto Estadual nº. 5.344/2015.

**1.4. Condições de Pagamentos:**

O pagamento será efetuado até 30 dias, após a entrega do objeto, com certidão expedida pelo Setor de Compras do ÓRGÃO REQUISITANTE de que o(s) serviço(s) foi(ram) entregues conforme consta no Edital.

**1.5. Das Assinaturas:**

Assina a presente Ata de Registro de Preços, **a(s) empresa(s) abaixo discriminada(s)**, através de seus representantes credenciados no certame, juntamente com o(a)**Pregoeiro(a)**e o Secretário de Estado da Saúde.

Palmas - TO, de de 2016.

Gestor

Empresas:

**MODELOS**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **MODELO 1**  **Carta de Correção de Proposta de Preços**   |  |  |  |  |  |  | | --- | --- | --- | --- | --- | --- | | **CARTA DE CORREÇÃO DE PROPOSTA DE PREÇOS** | | | | | | | Pregão Eletrônico nº.:  Processo:  Empresa:  Nota: carta elaborada com base no item 12.3, do Edital. | | | | | | | Item | Unidade | Descrição resumida | Marca | Vlr Unitário  (R$) | Valor Total (R$) | |  |  |  |  |  |  | |  |  |  |  |  |  | |  |  |  |  |  |  | | Total | | | | |  | | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Pregoeiro | | | | | | |

**MODELO 2**

**Declaração de atendimento ao art. 9º, inciso III da Lei 8.666/93**

Ref.: Pregão Eletrônico N° \_\_\_\_\_\_\_\_/2016.

Palmas-TO, .......de .................................... de 2016.

Proponente: (razão social da empresa proponente)

Objeto Licitado:

*(discrição do objeto)*

A empresa \_\_\_\_\_ pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº. \_\_\_\_\_\_\_, localizada no endereço \_\_\_\_\_\_\_, neste ato representada pelo(a) Sr.(a) \_\_\_\_\_\_\_\_, portador do RG nº \_\_\_\_\_\_\_\_, e CPF/MF nº \_\_\_\_\_\_\_\_, vem declarar que não existe em meu quadro de empregados, servidores públicos da contratante exercendo funções de Gerência, Administração ou Tomada de Decisão, na forma do art. 9º, inciso III da Lei 8.666/93.

Nome e Assinatura do Responsável Legal da Empresa